

SUMÁRIO

1	SEÇÃO 01 – APRESENTAÇÃO	10
1.1	Introdução	10
2	SEÇÃO 02 – PROGRAMA AMBIENTAL PARA A CONSTRUÇÃO E SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL	10
2.1	Programa Ambiental para a Construção do Canteiro	10
2.1.1	Gestão de Meio Ambiente	10
2.1.2	Procedimentos de Garantia Gestão de Meio Ambiente do CSAC	13
2.1.3	Procedimentos de Garantia Gestão de Meio Ambiente do CSAC	13
2.1.4	Plano de Recuperação de Áreas Degradadas.....	15
2.1.5	Controle de Efluentes	16
2.1.6	Análise de Efluentes	16
2.1.7	Análise de Água Bruta.....	18
2.1.8	Análise de Água Tratada – Industrial e Potável	18
2.1.9	Análise de Água Potável Servida no Canteiro.....	20
2.1.10	Resíduos Sólidos.....	20
2.1.11	Programa de Monitoramento da Emissão Atmosférica.....	21
2.1.12	Treinamentos	21
2.1.13	Contingências Ambientais no Período.....	21
2.1.14	Controle de Licenças, Autorizações e Outorgas.....	21
2.2	Sistema de Gestão Ambiental do Empreendimento	21
2.2.1	Situação Atual.....	21
3	SEÇÃO 03 – PROGRAMA DE MONITORAMENTO DO LENÇOL FREÁTICO	31
3.1	Situação Atual.....	31
3.2	Ações a Realizar	32
4	SEÇÃO 04 – PROGRAMA DE MONITORAMENTO SISMOLÓGICO	32
4.1	Situação Atual.....	32
4.2	Ações a Realizar	33
5	SEÇÃO 05 – PROGRAMA DE MONITORAMENTO CLIMATOLÓGICO	33
5.1	Situação Atual.....	33
5.2	Ações a Realizar	33
6	SEÇÃO 06 – PROGRAMA DE MONITORAMENTO HIDROSEDIMENTOLÓGICO.....	33
6.1	Ações Realizadas	33
6.2	Levantamentos e Monitoramento Hidrossedimentológico do Rio Madeira e do Futuro Reservatório da Usina Hidrelétrica Santo Antônio.....	33
6.3	Modelagem Matemática do Comportamento Sedimentológico do Rio Madeira e do Futuro Reservatório da Usina Hidrelétrica Santo Antônio.....	34

7	SEÇÃO 07 – PROGRAMA DE MONITORAMENTO HIDROBIOGEOQUÍMICO.....	34
7.1	Situação Atual.....	34
7.1.1	Monitoramento Ambiental.....	34
7.1.2	Monitoramento Humano.....	35
7.2	Ações a Serem Realizadas	35
8	SEÇÃO 08 – ACOMPANHAMENTO DO DIREITO MINERÁRIO E DA ATIVIDADE GARIMPEIRA.....	35
8.1	Situação Atual.....	35
9	SEÇÃO 09 – PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO PALEONTOLÓGICO	35
10	SEÇÃO 10 – PROGRAMA DE MONITORAMENTO LIMNOLÓGICO e SEÇÃO 11 – PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS	36
10.1	Situação Atual.....	36
10.2	Ações a Serem Realizadas	36
11	SEÇÃO 12 – PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DA FLORA.....	36
12	SEÇÃO 13 – PROGRAMA DE DESMATAMENTO DA ÁREA DE INTERFERÊNCIA DIRETA	37
13	SEÇÃO 14 – PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DA FAUNA.....	37
13.1	Situação Atual.....	37
13.2	Ações a Serem Realizadas	37
14	SEÇÃO 15 – PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DE DESMATAMENTO E RESATE DE FAUNA NA ÁREA DE INTERFERÊNCIA DIRETA	37
14.1	Situação Atual.....	37
14.1.1	Canteiro de Obras – Áreas Secas e Áreas Úmidas	38
14.1.2	Trecho I da Área do Reservatório – Margem Direita e Margem Esquerda.....	38
15	SEÇÃO 16 – PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DA ICTIOFAUNA... 39	39
15.1	Situação Atual.....	39
15.1.1	Subprogramas de Ecologia e Biologia, de Inventário Taxonômico e de Ictioplâncton	39
15.1.2	Subprograma de Resgate de Ictiofauna	39
15.1.3	Subprograma de Genética de Populações.....	39
15.1.4	Subprograma de Monitoramento da Atividade Pesqueira.....	40
15.1.5	Subprograma de Monitoramento do Sistema de Transposição de Peixes	40
16	SEÇÃO 17 – PROGRAMA DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL	41
16.1	Situação Atual.....	41

17	SEÇÃO 18A – PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL.....	41
17.1	Apresentação.....	41
17.2	Situação Atual.....	42
17.2.1	Mecanismos de Interação	42
17.2.2	Estatísticas	43
17.2.3	Mecanismos de Controle de Demandas.....	48
17.2.4	Reuniões de Diálogo Social.....	48
17.2.5	Santo Antônio Informa	48
17.2.6	Programa de Rádio “Santo Antônio Energia e Você”	48
17.2.7	Campanhas Informativas e Ações de Apoio aos Demais Programas Ambientais	49
17.2.8	Outras Ações.....	50
17.2.9	Ações Institucionais.....	51
17.2.10	Relacionamento com a Imprensa.....	52
17.2.11	Programa de Visitas Guiadas às Obras da Usina Hidrelétrica Santo Antônio .	54
17.3	Ações a Serem Realizadas	54
18	SEÇÃO 18B – PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	54
18.1	Implementação do Programa	55
18.2	Situação Atual.....	55
18.2.1	Subprograma de Educação Ambiental para Desenvolvimento do PEA.....	55
18.2.2	Ações Transversais	56
19	SEÇÃO 19 – PROGRAMA DE SAÚDE PÚBLICA	59
19.1	Apresentação.....	59
19.2	Situação Atual.....	60
19.2.1	Obras Complementares de Unidades de Saúde a Serem Administradas pela Prefeitura Municipal de Porto Velho.....	60
19.2.2	Obras Complementares de Unidades de Saúde a Serem Administradas pelo Governo do Estado de Rondônia	63
19.2.3	Apoio à Estruturação da Vigilância e Educação em Saúde do Município de Porto Velho e Monitoramento de Vetores	69
19.2.4	Gestão do Programa de Saúde Pública	76
19.2.5	Gestão do Programa de Saúde Pública	84
20	SEÇÃO 20 – PROGRAMA DE APOIO ÀS COMUNIDADES INDÍGENAS.....	86
21	SEÇÃO 21 – PROGRAMAS RELACIONADOS AO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO, PRÉ-HISTÓRICO E HISTÓRICO.....	87
22	SEÇÃO 22 – REMANEJAMENTO DA POPULAÇÃO ATINGIDA	88
22.1	Introdução	88
22.2	Situação Atual.....	89
22.2.1	Procedimentos de Caráter Geral	89
22.2.2	Remanejamento da População Atingida.....	90
22.2.3	Cadastramento Socioeconômico Margens Direita e Esquerda.....	90

22.2.4	Negociações para Liberação das Áreas para o Futuro Reservatório	91
22.2.5	Critérios para Elegibilidade e a Definição das Opções de Remanejamento.....	92
22.2.6	Outras Ações Desenvolvidas no Período.....	93
22.3	Subprograma de Reorganização das Atividades Produtivas	93
22.3.1	Assessoria Técnica, Social e Ambiental.....	93
23	SEÇÃO 23 – PROGRAMA DE AÇÕES A JUSANTE.....	104
23.1	Implementação do Programa	106
23.1.1	Situação Atual.....	106
24	SEÇÃO 25 – PROGRAMA DE COMPENSAÇÃO SOCIAL.....	107
24.1	Apresentação.....	107
24.2	Subprograma de Apoio ao Município de Porto Velho	107
24.3	Subprograma de Qualificação da População	109
24.3.1	Qualificação da Mão-de-obra para a Construção da Usina Hidrelétrica Santo Antônio	109
24.3.2	Qualificação da População de Porto Velho	109
24.4	Subprograma de Apoio à Revisão do Plano Diretor de Porto Velho	110
25	SEÇÃO 26 – PLANO AMBIENTAL DE CONSERVAÇÃO E USO DO ENTORNO DO RESERVATÓRIO.....	112
26	SEÇÃO 27 – PROGRAMA DE APOIO ÀS ATIVIDADES DE LAZER E TURISMO	113
27	SEÇÃO 29 – CONDICIONANTES ESPECÍFICAS DA LI RETIFICADA Nº 540/2008.....	113

ANEXOS

ANEXO 2.1	Planilhas de Supervisão
ANEXO 2.2	Atas das reuniões ocorridas no bimestre entre a SAE e o CSAC
ANEXO 2.3	Gestão de Meio Ambiente do CSAC
ANEXO 2.4	Relatório Mensal de Progresso – SSTMA, fevereiro de 2010
ANEXO 2.5	Relatório Mensal de Progresso – SSTMA, março de 2010
ANEXO 2.6	Relatório Mensal de Progresso – SSTMA, novembro de 2009
ANEXO 2.7	Treinamentos
ANEXO 2.8	Controle Licenças - CSAC
ANEXO 2.9	Controle Licenças – Terceirizadas do CSAC
ANEXO 3.1	Relatório de Progresso do Programa de Monitoramento do Lençol Freático – Março e Abril de 2010
ANEXO 4.1	Relatório Estação Sismológica_REV1
ANEXO 5.1	Relatório Mensal ECSA 015 Mar10
ANEXO 6.1	Relatório de Andamento – RA 13 - PJ0697-Z-H41-GR-RL-111-0A de fevereiro de 2010
ANEXO 6.2	Relatório RA 14 - PJ0697-Z-H41-GR-RL-112-0A de março de 2010
ANEXO 6.3	Relatório de Andamento – RA 13 - PJ0696-Z-H41-GR-RL-111-0
ANEXO 6.4	RA 14- PJ0696-Z-H41-GR-RL-112-0A de março de 2010
ANEXO 8.1	Relatório Fotointerpretação
ANEXO 8.2	Terceira etapa cadastramento garimpos
ANEXO 8.3	Relatório trimestral
ANEXO 9.1	Relatório trimestral Fevereiro-Abril 2010
ANEXO 11.1	SAESA-PCFL-007-10_Relatório de Atividades
ANEXO 12.1	Canteiro de Obras – relatório janeiro
ANEXO 12.2	Margem direita até março de 2010
ANEXO 12.3	Margem esquerda até março de 2010
ANEXO 13.1	Cronograma das atividades de monitoramento da fauna
ANEXO 14.1	Registro fotográfico dos animais resgatados no trecho I da área do reservatório
ANEXO 15.1	Reuniões de apresentação para as comunidades ribeirinhas e colônia de pescadores dos resultados preliminares do monitoramento no período de abril a novembro de 2009
ANEXO 15.2	Registro fotográfico do sistema de transposição de peixes
ANEXO 17.1	Registro das reuniões realizadas
ANEXO 17.2	Exemplares do Santo Antônio Informa – meses de fevereiro e março de 2010
ANEXO 17.3	Programas veiculados no período de fevereiro e março de 2010
ANEXO 17.4	Registro fotográfico da pesquisa de opinião realizada com os assentados do PA Joana D’Arc
ANEXO 17.5	Folheto informativo e <i>spot</i> veiculado na rádio Caiari
ANEXO 17.6	Folheto informativo e registro fotográfico do processo de remanejamento de campos-santos nas comunidades localizadas na área do futuro reservatório
ANEXO 17.7	Registro fotográfico e lista de presença das oficinas realizadas – Manual de Conduto: como agir no dia a dia do seu trabalho

ANEXO 18.1	Relatório final bases para o PEA
ANEXO 18.2	Treinamentos Diários de Meio Ambiente – meses de fevereiro e março de 2010
ANEXO 18.3	Registro fotográfico das campanhas realizadas em fevereiro e março de 2010
ANEXO 18.4	Registro Fotográfico da campanha para o enfrentamento da violência contra a mulher
ANEXO 18.5	Cartilha “Por uma vida sem violência”
ANEXO 18.6	Memória da reunião ocorrida em 11 de fevereiro de 2010 sobre prostituição infanto-juvenil
ANEXO 18.7	Memória da reunião ocorrida em 12 de fevereiro de 2010 sobre “violência contra a mulher”
ANEXO 18.8	Lista das notícias veiculadas sobre o tema “violência contra a mulher”
ANEXO 19.1	Cronograma de obras complementares
ANEXO 19.2	Material educativo produzido no período
ANEXO 19.3	Convênio No 077PGM
ANEXO 19.4	Contrato DS SP 042 2009
ANEXO 19.5	Atas de reunião da Comissão de Acompanhamento e Gestão do Programa de Saúde
ANEXO 21.1	Relatórios Mensais – Fevereiro e Março de 2010
ANEXO 22.1	Resumo dos processos de indenização – fevereiro e março de 2010
ANEXO 23.1	Relatório de atividades do Programa de Ações a Jusante
ANEXO 25.1	Relatório semestral de nº 1
ANEXO 25.2	Relatório de campo
ANEXO 25.3	Correspondências SAE-ESBR de nº 002/2010 e de nº 003/2010 e ESBR 043/2010
ANEXO 25.4	Ata de reunião ocorrida em 08 de março de 2010 em Candeias do Jamari
ANEXO 25.5	Apresentação da metodologia dos trabalhos em Candeias do Jamari – 15 de março de 2010
ANEXO 25.6	Cronograma das obras do Programa de Compensação Social
ANEXO 25.7	Registro fotográfico das obras do Programa de Compensação Social
ANEXO 25.8	Relatório da Oficina 1
ANEXO 27.1	Tabela de status de atendimento às condicionantes da Licença de Instalação

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 2.2. 1: Processo de trabalho para desenvolvimento da interface de entrada de dados.....	22
FIGURA 19. 1: Policlínica Ana Adelaide, obra concluída em 30/11/2009.	60
FIGURA 19. 2: Unidade de Saúde da Família do distrito de Aliança, obra concluída em 30/11/2010.....	61
FIGURA 19. 3: Unidade de Saúde da Família de Cujubim Grande, obra concluída em 29/11/2009.....	61

FIGURA 19. 4: Unidade de Saúde da Família de São Carlos: 70% da obra realizada, data prevista para conclusão: 26/03/2010	62
FIGURA 19. 5: Unidade de Saúde da Família de Rio das Garças: concluída no dia 30/11/2009	62
FIGURA 19. 6: Casa de Moradia do Idoso: obra concluída, em 15/02/2010	63
FIGURA 19. 7: Obra do Hospital Regional de Cacoal, vista geral da administração. Término da obra previsto para junho de 2010.	65
FIGURA 19. 8: Obra do Hospital Regional de Cacoal, vista geral da capela. Término da obra previsto para junho de 2010.	65
FIGURA 19. 9: Obra do Hospital Regional de Cacoal, vista geral da cozinha. Término da obra previsto para junho de 2010.	66
FIGURA 19. 10: Obra do Hospital Regional de Cacoal, vista geral da enfermaria. Término da obra previsto para junho de 2010.	66
FIGURA 19. 11: Obra do Hospital Regional de Cacoal, vista geral do Centro de diagnóstico. Término da obra previsto para junho de 2010.	67
FIGURA 19. 12: Obra do Hospital Regional de Cacoal, vista geral do local para deposição de resíduos sólidos. Término da obra previsto para junho de 2010.	67
FIGURA 19. 13: Obra do Hospital Regional de Cacoal, vista geral do prédio destinado às urgências. Término da obra previsto para junho de 2010.	68
FIGURA 19. 14: Obra do Hospital Regional de Cacoal, vista aérea da obra. Término previsto para junho de 2010.	68
FIGURA 19. 15: Vista geral da obra do Hospital de Base. Término da primeira etapa previsto para junho de 2010.	69
FIGURA 19. 16: Evento realizado pela SAE no Dia Mundial de Luta Contra a AIDS (01/12/2009). (A). Montagem do evento na Praça das Três Caixas d'Água; (B). Entrega de <i>kits</i> contendo preservativos e folhetos educativos no sinal de trânsito próximo à praça; (C). Apresentação teatral sobre o tema DST/AIDS realizada na ocasião; (D) Concerto musical realizado após a premiação da gincana.	72
FIGURA 19. 17: Imagem ilustrativa dos 1000 abadás distribuídos para a formação do Bloco da Juventude no carnaval de Porto Velho.	73
FIGURA 19. 18: Evento realizado pela SAE no Carnaval de rua de Porto Velho "A" e "B" - vista do trio elétrico do Bloco da Juventude; "C" e "D" - distribuição do material educativo no Carnaleste, zona leste de Porto Velho.	74
FIGURA 19. 19: (A) equipe da SAE instalando o Mosquiteiro Impregnado de Longa Duração, modelo retangular para redes; (B) e (C) agente de campo da SAE instalando o modelo cônico para camas; (D) analista sociambiental da SAE explicando os cuidados que o morador deve ter com os MILD.	76
FIGURA 19. 20: Número de casos de malária de janeiro a dezembro de 2008, comparado ao mesmo período de 2009. A porcentagem (-9,4%) representa a variação. Os dados apresentados são para o município de Porto Velho.	78
FIGURA 19. 21: porcentagem de variação no número de casos de malária de janeiro a dezembro de 2009, comparado ao mesmo período de 2008. O tamanho da circunferência é proporcional à porcentagem de variação; a cor vermelha denota aumento no número de casos e a cor verde diminuição.	79
FIGURA 19. 22: (A) número de casos e porcentagem de variação no número de casos de malária de janeiro a dezembro de 2009, comparado ao mesmo período de 2008, por região de saúde (B) número de casos e porcentagem de variação no número de casos de malária	

de janeiro a dezembro de 2009, comparado ao mesmo período de 2008, por área de influência das UHE do rio Madeira.....	80
FIGURA 19. 23: (A) número de casos e porcentagem de variação no número de casos de malária de janeiro a dezembro de 2009, comparado ao mesmo período de 2008, por região de saúde (B) mapa contendo a proporção de malária <i>vivax</i> e <i>falciparum</i> por região de saúde, o tamanho da circunferência é proporcional ao número de casos. (<i>vivax</i> : laranja e <i>falciparum</i> : vermelho).....	81
FIGURA 19. 24: número absoluto de casos de malária de janeiro de 2003 a março de 2010. (Fonte: Sivep-malária, 09/04/2010).....	82
FIGURA 19. 25: (A) Comparação do número de casos de malária no município de Porto Velho, RO, no primeiro trimestre, de 2003 a 2010; (B) Comparação do número de casos de malária no município de Porto Velho, RO, no primeiro trimestre de 2009 a 2010; (C) Número de casos de malária por ano no município de Porto Velho, RO, de 2003 a 2009. Linha tracejada vermelha: média de casos no primeiro trimestre de 2003 a 2010; Linha pontilhada azul: tendência linear	83
FIGURA 22. 1: Reuniões com moradores do Projeto de Assentamento Joana D’arc, linha 11 com para apresentação do processo de negociação e sobre as áreas atingidas.....	93
FIGURA 22. 2: (A) Lote 11-Sr. Jair Marcolongo, mudas de fruteiras (graviola). (B) Detalhe da área com plantio de 110 mudas de coco anão	94
FIGURA 22. 3: (A) Lote 39 – Sr. Lucinei Monteiro (lavoura de mandioca). (B) Lote 35 - Manivas para o plantio de mandioca	95
FIGURA 22. 4: (A) Lote 11 – moradia com 50 m2. (B) Implantação da rede elétrica.....	95
FIGURA 22. 5: (A) Mudas adquiridas para arborização. (B) Participação da Prof ^a Maria Sílvia e alunos.....	96
FIGURA 22. 6: (A) Coordenadores de Reassentamentos e Comunicação Social. (B) Entrega da Escritura a Sra. Maria Amazonina Gomes.	96
FIGURA 22. 7: (A) Entrega do trator traçado Agrale 77HP. (B) Comunidade presente....	97
FIGURA 22. 8: (A) Rebanho de ovinos da raça Santa Inês . (B) Tanque escavado para o crescimento e engorda de peixes	99
FIGURA 22. 9: (A) Conversa com grupo de produtores. (B) Uma das áreas com potencial para criação de peixes.....	100
FIGURA 22. 10: Mandioca vistoriada na área de produção	100
FIGURA 22. 11: (A) Preparo da mandioca pela comunidade. (B) Mandioca sendo torrada pelo Sr. Arnaldo.....	101
FIGURA 22. 12: (A) Reunião sobre troca das caixas d’água – Agrovila. (B) Visita das Equipes Técnicas contratadas.....	102
FIGURA 22. 13: Visita para emissão de parecer de elegibilidade – Margem Esquerda ..	103
FIGURA 22. 14: participação de atividades externas relacionadas com o trabalho de apoio social.....	103
FIGURA 23. 1: Mapa da divisão distrital do Município de Porto Velho. RO. BR.....	105

LISTA DE QUADROS

QUADRO 2.1. 1 IAMA – indicador de avanço mensal de atendimento	11
--	----

QUADRO 2.1. 2 IATA – indicador de avanço total de atendimento.....	12
QUADRO 2.1. 3 IAMA – indicador de avanço mensal de atendimento	12
QUADRO 2.1. 4 IATA – indicador de avanço total de atendimento.....	13
QUADRO 2.1. 5 Planilha de Controle de Análises Ambientais – CSAC – Efluentes.....	17
QUADRO 2.1. 6 Planilha de Controle de Análises Ambientais – CSAC – Água Bruta	18
QUADRO 2.1. 7 Planilha de Controle de Análises Ambientais – CSAC – Industrial e Potável	19
QUADRO 2.1. 8 Planilha de Controle de Análises Ambientais – CSAC – Bebedouros....	20
QUADRO 14. 1 Total cumulativo de animais resgatados no trecho I da área do reservatório	38
QUADRO 15. 1 Peixes marcados para o experimento do Sistema de Transposição de Peixes.....	41
QUADRO 17. 1 Demandas registradas por comunidade	44
QUADRO 17. 2 Demandas registradas por grupo temático	45
QUADRO 17. 3 Resumo Comparativo: Grupo Temático X Natureza da Demanda	47
QUADRO 18. 1 Resultados dos trabalhos de educação ambiental.....	55
QUADRO 18. 2 Campanhas realizadas pelo CSAC no bimestre de fevereiro e março de 2010.	56
QUADRO 18. 3 Campanha realizada pela Santo Antônio Energia no bimestre de fevereiro e março de 2010.....	56
QUADRO 19. 1 Indicadores com monitoramento trimestral.....	85
QUADRO 23. 1 Comunidades contempladas	104

LISTA DE FOTOS

FOTO 2.1. 1: Revegetação do bota fora 1	15
FOTO 2.1. 2: Implantação de enrocamento nos pontos de descidas da drenagem	15
FOTO 2.1. 3: Implantação de enrocamento e abertura de valas de contenção de sedimentos	16

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 17. 1: Demandas registradas por sua origem:	46
GRÁFICO 17. 2: Demandas registradas por sua natureza:	46

1 SEÇÃO 01 – APRESENTAÇÃO

1.1 Introdução

Em 30 de setembro de 2008, foi publicada no Diário Oficial da União a Resolução Autorizativa ANEEL nº 1573/2008, relativa à transferência da concessão da UHE Santo Antônio, da Madeira Energia S.A. – MESA para Santo Antônio Energia S.A., sua subsidiária integral, bem como, aprovada a redefinição do novo cronograma de obras da UHE Santo Antônio. O primeiro aditivo ao contrato de concessão nº001/2008 foi formalizado entre a ANEEL, MESA e SAESA em 01/12/2008 e publicado no Diário Oficial da União em 19 de dezembro de 2008.

A Licença de Instalação nº 540/2008 – Retificação – datada de 18 de agosto de 2008 define, em sua Condicionante 2.1 a apresentação de relatórios semestrais de acompanhamento dos Programas constantes do Projeto Básico Ambiental – PBA.

Em atendimento à solicitação da Santo Antônio Energia a periodicidade de apresentação de tais relatórios passou a ser trimestral, conforme ofício de nº 55/2009 – CGENE/DILIC/IBAMA.

Esse relatório apresenta o andamento dos Programas Ambientais no período de fevereiro e março de 2010. A apresentação bimestral justifica-se em função do atendimento de solicitação dos bancos financiadores das informações para o primeiro trimestre de 2010.

2 SEÇÃO 02 – PROGRAMA AMBIENTAL PARA A CONSTRUÇÃO E SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

2.1 Programa Ambiental para a Construção do Canteiro

2.1.1 Gestão de Meio Ambiente

A Gestão do Programa Ambiental para Construção, por parte da Santo Antônio Energia - SAE, é realizada através da implantação e o cumprimento dos Procedimentos de Inspeções, Auditorias, Ações Corretivas e Supervisão apresentados no Relatório de Acompanhamento Trimestral – período de novembro de 2009 a janeiro de 2010, visando à garantia e ao controle das atividades relacionadas ao meio ambiente das obras do CCSA pela SAE.

Esses procedimentos estabelecem os requisitos necessários para a realização das atividades de Supervisão Ambiental por parte da Santo Antônio Energia – SAE/Diretoria de Sustentabilidade – DS sobre as obras executadas no canteiro de obras da UHE Santo Antônio pelo Consórcio Construtor Santo Antônio – CCSA, em conformidade com os projetos e exigências estabelecidas pelo Programa Ambiental da Construção – PAC e condicionantes Licença de Instalação do empreendimento - LI Nº 540 / 2008 constantes do PBA, de modo a verificar e assegurar que os efeitos das atividades, produtos e serviços estão de acordo com o conceito de proteção ambiental.

O sistema de supervisão implantado é aprimorado continuamente, conforme as necessidades, em função da definição de procedimentos visando o aperfeiçoamento da gestão efetiva do canteiro de obras da UHE Santo Antônio. O instrumento utilizado apresentou eficiência no avanço da implantação das estruturas; no correto monitoramento de cada estrutura e na agilização da implantação do processo de gestão das estruturas implantadas, por meio de reiteradas cobranças no sentido de eliminar as pendências registradas nas planilhas, apresentadas no **ANEXO 2.1**; melhorando os resultados dos monitoramentos, por possibilitar a constatação de desvios/conformidades do CCSA visando assegurar o atendimento ao disposto nas normas legais.

Como resultados das supervisões de Meio Ambiente sobre as obras realizadas pelo CCSA, foram elaborados indicadores, a saber, Indicador de Avanço Mensal de Atendimento (IAMA) e Indicador de Avanço Total de Atendimento (IATA). Esses indicadores foram calculados, com base nas planilhas de inspeção, e apresentados por mês. Abaixo seguem os resultados desses indicadores.

FEVEREIRO 2010

1 - IAMA – indicador de avanço mensal de atendimento: soma dos itens atendidos e atendidos parcialmente no período de um mês, em relação às ações corretivas demandadas conforme registrado na planilha, apresentado no **QUADRO 2.1. 1**.

QUADRO 2.1. 1
IAMA – indicador de avanço mensal de atendimento

Item	Quantidade	Porcentagem
Ações corretivas demandadas	156	100%
Itens Atendidos	73	47%
Itens Atendidos Parcialmente	75	48%
Itens Não Atendidos	8	5%

Considerando o indicador de avanço mensal de atendimento (IAMA), a soma dos itens atendidos e atendidos parcialmente, obteve-se 95% de resultado positivo.

$$\text{IAMA}=95\%$$

2 - IATA – indicador de avanço total de atendimento: soma dos itens conforme, atendidos e atendidos parcialmente no período de fevereiro de 2010, em relação a todos os itens monitorados, apresentado no **QUADRO 2.1. 2**.

QUADRO 2.1. 2

IATA – indicador de avanço total de atendimento

Item	Quantidade	Porcentagem
Itens Conformes	1202	88%
Itens Atendidos	73	5%
Itens Atendidos Parcialmente	75	6%
Itens Não Atendidos	8	1%
Total de itens monitorados	1358	100%

Considerando o indicador de avanço total de atendimento (IVTA), a soma dos itens conforme, atendidos e atendidos parcialmente de fevereiro de 2010, obteve-se 99% de resultado positivo.

IATA=99%

MARÇO 2010

1. IAMA – indicador de avanço mensal de atendimento: soma dos itens atendidos e atendidos parcialmente no período de um mês, em relação às ações corretivas demandadas conforme registrado na planilha, apresentado no **QUADRO 2.1. 3.**

QUADRO 2.1. 3

IAMA – indicador de avanço mensal de atendimento

Item	Quantidade	Porcentagem
Ações corretivas demandadas	90	100%
Itens Atendidos	35	39%
Itens Atendidos Parcialmente	22	24%
Itens Não Atendidos	33	37%

Considerando o indicador de avanço mensal de atendimento (IAMA), a soma dos itens atendidos e atendidos parcialmente, obteve-se 63% de resultado positivo.

IAMA=63%

2. IATA – indicador de avanço total de atendimento: soma dos itens conforme, atendidos e atendidos parcialmente no período de março de 2010, em relação a todos os itens monitorados, apresentado no **QUADRO 2.1. 4.**

QUADRO 2.1. 4

IATA – indicador de avanço total de atendimento

Item	Quantidade	Porcentagem
Itens Conformes	1394	94%
Itens Atendidos	35	3%
Itens Atendidos Parcialmente	22	1%
Itens Não Atendidos	33	2%
Total de itens monitorados	1484	100%

Considerando o indicador de avanço total de atendimento (IVTA), a soma dos itens conformes, atendidos e atendidos parcialmente de março de 2010, obteve-se 98% de resultado positivo.

$$IATA=98\%$$

Ressalta-se que no canteiro de obras não há itens críticos ou muito críticos, no que tange ao atendimento do PAC, resultado que decorre da forma de atuação dos profissionais da equipe de supervisão da SAE, que intervém priorizando sempre a solução prévia de desvios, antes de se tornarem graves.

Esta supervisão pode gerar, caso necessário, notificações e/ou não-conformidades visando assegurar o atendimento às normas legais.

No **ANEXO 2.2**, encontram-se as atas das reuniões realizadas em fevereiro e março de 2010 entre a SAE e o CSAC, referentes ao Sistema de Gestão para o Canteiro de Obras. Estas são evidências da integração entre SAE e CSAC e do estabelecimento efetivo de um canal efetivo e regular.

2.1.2 Procedimentos de Garantia Gestão de Meio Ambiente do CSAC

Foram apresentados no Relatório de Acompanhamento Trimestral – período de novembro de 2009 a janeiro de 2010 procedimentos elaborados e/ou em elaboração visando consolidação da gestão de meio ambiente realizada pelo Consórcio Santo Antônio Civil nas obras da UHE Santo Antônio.

Em relação à Gestão Ambiental das obras, quanto ao número de colaboradores envolvidos, o **ANEXO 2.3** demonstra a efetivação de 66 integrantes diretamente associados até o mês de março de 2010, garantindo o bom funcionamento do gerenciamento.

2.1.3 Procedimentos de Garantia Gestão de Meio Ambiente do CSAC

Em períodos mensais, o CSAC emite o Relatório de Progresso referente ao PAC SSTMA para a SANTO ANTÔNIO ENERGIA, descrevendo o andamento das obras com atividades de rotina realizadas pelo setor de meio ambiente, saúde e segurança desenvolvidas no período, a saber:

ANEXO 2.4 - Relatório Mensal de Progresso – SSTMA, fevereiro de 2010.

ANEXO 2.5- Relatório Mensal de Progresso – SSTMA, março de 2010.

Dados sobre o controle de efluentes, de análises de água bruta, água potável, efluentes, destinação de resíduos sólidos, vibrações, ruídos, exposição ao calor e monitoramento de partículas de poeiras, realizadas nos meses de fevereiro e março de 2010, são apresentados nos relatórios referidos acima.

Meio Ambiente

Entre as atividades rotineiras de meio ambiente, destacam-se:

- Coleta, destinação e controle do manuseio e quantitativo de resíduos gerados no canteiro;
- Coleta, tratamento, lançamento e monitoramento dos efluentes sanitários e oleosos;
- Acompanhamento das atividades, identificação e avaliação dos aspectos e impactos ambientais e medidas de controle propostas;
- Monitoramento da qualidade da água bruta, água potável, efluentes industriais e sanitários, através de análises laboratoriais e de campo;
- Realização de treinamentos enfocando os procedimentos e educação ambiental dos integrantes.

Outras atividades de meio ambiente desenvolvidas no período de fevereiro e março de 2010 referem-se à:

- Campanha Dia Mundial da Água;
- Conclusão da célula do Aterro Sanitário da Margem Direita;
- Início da instalação do tratamento de lodo da ETA de 40 m³ da Margem Direita;
- Instalação do medidor de vazão da caixa separadora da Central de Ar Comprimido;
- Melhoria na cerca da ETE – MD;
- Melhoria no equipamento de incineração da Central de Gerenciamento de resíduos, com a implementação de um resfriador para os gases gerados, de forma, a melhorar sua eficiência;
- Realização da análise de emissão atmosférica do incinerador de resíduos.
- PRAD - plantio de gramíneas e leguminosas nos taludes das MD e ME;
- Drenagem nos acessos e bota-fora;
- Em andamento a construção do viveiro de mudas nativas;
- Continuidade da atividade de supressão vegetal do canteiro;
- Em andamento a adequação da estrutura do posto de combustível – ME.
- Instalação do medidor de vazão na rampa de lavagem e lubrificação da Margem Esquerda;
- Funcionamento do tratamento do lodo da ETA Industrial de 300 m³/h;
- Adequação das bordas das lagoas de tratamento de esgoto na MD e ME;
- Impermeabilização da célula do aterro sanitário da Margem Direita;
- Manutenção do Incinerador de Resíduos;
- Construção do dique de rocha para contenção de solos do bota-fora Monte Cristo;

- Realização da campanha com exposição de material arqueológico encontrado no canteiro de obras pela empresa SCIENTIA.

2.1.4 Plano de Recuperação de Áreas Degradadas

Continuam em andamento as atividades referentes à implantação dos dispositivos de drenagem nos acessos e bota-fora do canteiro de obras, com a execução de leiras, valas e implementação de enrocamento (filtros, contenção e dissipação da energia da água) para evitar o aparecimento de erosões, conforme **FOTO 2.1. 1**, **FOTO 2.1. 2** e **FOTO 2.1. 3**.

Parte dos bota-fora está sendo conformada para que a inclinação definida seja respeitada de forma a estabilizar o maciço. Estão em andamento o lançamento de solo vegetal nos taludes dos bota fora e a execução do plantio para revegetação.

Continua em andamento a implantação de dispositivos de drenagem referidos acima nos pontos de ocorrência de focos erosivos, ainda não revegetados, para que não ocorra o carreamento de sedimentos para os igarapés.



FOTO 2.1. 1: Revegetação do bota fora 1



FOTO 2.1. 2: Implantação de enrocamento nos pontos de descidas da drenagem



FOTO 2.1. 3: Implantação de enrocamento e abertura de valas de contenção de sedimentos

2.1.5 Controle de Efluentes

O tratamento do esgoto sanitário gerado na obra está sendo realizado nas ETEs localizadas uma na margem esquerda e uma da margem direita.

As rampas de lavagem e lubrificação de ambas as margens contam com estruturas de tratamento de efluentes oleosos, sendo a eficiência do tratamento medida pelas análises laboratoriais realizadas com frequência mensal.

Os tanques de tratamento dos efluentes de concreto instalados próximos às centrais de concreto das margens direita e esquerda estão em operação e com o reuso da água para umectação dos acessos e lavagem dos caminhões betoneira.

A tabela 1.7.1, pag 41 do **ANEXO 2.5** apresenta os volumes mensais e acumulado de entrada e saída de efluentes de esgoto sanitário proveniente da obra em geral.

O efluente oleoso da rampa de lavagem e lubrificação apresenta uma média de 57.600 litros de volume gerado por mês, tratado em estação própria.

2.1.6 Análise de Efluentes

As análises descritas para os efluentes referem-se às seguintes estruturas:

Margem direita:

- Caixas de separação de água e óleo da rampa de lavagem e lubrificação, da oficina da engerocha, da área onde são acondicionados os tambores de óleo, da oficina mecânica e do posto de combustível provisório.
- Efluentes sanitários na ETE.

Margem esquerda:

- Caixas de separação de água e óleo da rampa de lavagem e lubrificação; da oficina mecânica, do posto de combustível, do galpão do aterro sanitário e do Land Farming
- Efluentes sanitários na ETE.

Segue abaixo o **QUADRO 2.1. 5** com a frequência das análises ambientais executadas pelo CSAC:

QUADRO 2.1. 5
Planilha de Controle de Análises Ambientais – CSAC – Efluentes

PLANILHA DE CONTROLE DE ANÁLISES AMBIENTAIS - CSAC				
ITEM	DESCRIÇÃO	LOCAL DE COLETA	FREQUENCIA	ULTIMA AMOSTRAGEM
1	SAO (Óleos e graxas, sólidos sedimentáveis, PH)	Caixas separadoras de água e óleo na ME e MD	Mensal	dez/09
2	SAO (Completa)	Rio Madeira, Córrego São Domingos e córrego Mato Grosso	Semestral	nov/09
3	ETE	ETEs na ME e MD	Mensal	dez/09
4	Efluente proveniente da escavação da casa de força e vertedouro	Escavações na ME e MD	Semestral	nov/09
5	Amostra do Chorume do Aterro Sanitário	Aterro Sanitário na ME e MD	Semestral	nov/09

Os resultados do monitoramento dos efluentes gerados no canteiro de obras são submetidos aos padrões das Resoluções CONAMA 357/2004 e 397/2008, para análise de eficiência e dos padrões de lançamento. Estes resultados, as análises e seus respectivos pareceres técnicos são apresentados nas páginas 29 a 40 do **ANEXO 2.4** e nas páginas 44 a 57 do **ANEXO 2.5** deste documento.

A deposição de resíduos na vala aberta na central de gerenciamento de resíduos da ME foi iniciada em MAR09. ao final do período chuvoso.

No período de ABR a SET09, não houve a geração de chorume, por se tratar de resíduos secos, função da segregação de resíduos orgânicos realizada pelo CSAC, antes do descarte. O resíduo orgânico proveniente de restos de alimentos dos refeitórios é depositado em recipientes tampados que são dispostos em uma câmara resfriadora, para posterior utilização no processo de compostagem, também implantado na central de gerenciamento. A partir de DEZ09, o chorume produzido na vala foi enviado à ETE para tratamento. Ressalta-se que houve produção de chorume decorrente da precipitação pluviométrica no período, todavia foi realizada análise desse chorume, antes de seu lançamento para ETE, a qual foi constatada a ausência de metais pesados, conforme apresentado nas páginas 41 e 42 do **ANEXO 2.6**.

2.1.7 Análise de Água Bruta

Abaixo é apresentado o **QUADRO 2.1. 6** com a frequência das análises ambientais de água bruta executadas pelo CSAC.

QUADRO 2.1. 6
Planilha de Controle de Análises Ambientais – CSAC – Água Bruta

PLANILHA DE CONTROLE DE ANÁLISES AMBIENTAIS - CSAC				
ITEM	DESCRIÇÃO	LOCAL DE COLETA	FREQUENCIA	ULTIMA AMOSTRAGEM
1	Parâmetros Resolução Conama 357	Rio Madeira, Córrego São Domingos e córrego Mato Grosso	Mensal	dez/09
2	Resolução Conama 357 Completa	Rio Madeira, Córrego São Domingos e córrego Mato Grosso	Semestral	ago/09

A Resolução Conama 357/05 é o documento da legislação brasileira que estabelece os parâmetros para lançamento de efluentes em águas superficiais, que não podem resultar em concentração de contaminantes em excesso àquelas estabelecidas pelo critério de qualidade de água bruta ambiental. Para fins de abastecimento, a Portaria do Ministério da Saúde n° 518/04 prevê a análise da água bruta no manancial usado, e comparação com os padrões de qualidade de água existentes na Resolução Conama 357/05.

Os dados de coleta e as análises físico químicos/bacteriológica das águas de superfície (água bruta), com seus respectivos pareceres técnicos, referentes aos meses de novembro e dezembro de 2009 e janeiro de 2010, comparados com valor permitido pela resolução CONAMA 357/2005, são apresentados nas páginas nas páginas 59 e 60 do **ANEXO 2.4** e 59 e 60 do **ANEXO 2.5** deste documento.

2.1.8 Análise de Água Tratada – Industrial e Potável

Abaixo é apresentado o **QUADRO 2.1. 7** com a frequência das análises ambientais de água industrial e potável executadas pelo CSAC.

QUADRO 2.1. 7

Planilha de Controle de Análises Ambientais – CSAC – Industrial e Potável

PLANILHA DE CONTROLE DE ANÁLISES AMBIENTAIS - CSAC				
ITEM	DESCRIÇÃO	LOCAL DE COLETA	FREQUENCIA	ULTIMA AMOSTRAGEM
1	Portaria 518 do Ministério da Saúde	ETAs Água Potável	Trimestral	dez/09
2	Monitoramento ETAs (pH, Cloro, Turbidez)	ETAs Água Potável	Diário	Diário

Na legislação brasileira, a Portaria do Ministério da Saúde nº 518/04 é o documento que Estabelece os procedimentos e responsabilidades relativos ao controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade. Desta forma, os resultados das análises de água tratada industrial e potável foram confrontadas com os valores estabelecidos na referida legislação.

As ETAs instaladas no canteiro de obra se dividem em ETAs Industriais (3 na ME e 1 na MD), que tratam a água destinada à mistura do concreto e às instalações do canteiro de obras, e as ETAs Potáveis (2 na ME e 1 na MD), que tratam a água para consumo humano nos bebedouros, nos refeitórios e cozinha.

Diariamente são feitas análises de pH e turbidez, na água de entrada e na água de saída de todas as ETAs. Nas ETAs de água potável, também é monitorada a concentração de cloro.

Conforme informado no Relatório de Acompanhamento Trimestral – período de novembro de 2009 a janeiro de 2010, nas 4 ETAs industriais do Canteiro de Obras da UHE Santo Antônio e na ETA potável de 100 m³/h da ME foi implantado um sistema de tratamento diferenciado, com o uso de um polímero orgânico como coagulante principal que dispensa o uso de sulfato de alumínio e outros insumos usados no tratamento convencional de água. O produto utilizado é comercialmente conhecido como Veta Organic, e é um polímero natural de caráter catiônico de baixo peso molecular, de origem essencialmente vegetal. Por suas características tanto operacionais quanto de composição, o Veta Organic é considerado uma alternativa socialmente sustentável e ecologicamente correta. No **ANEXO 2.13** constante do Relatório de Acompanhamento Trimestral – período de novembro de 2009 a janeiro de 2010 foi apresentado o Boletim Técnico do produto.

Os dados de coleta e os resultados da análise de água das ETAs industriais e potáveis são apresentados na página 61 do **ANEXO 2.5**.

Vale ressaltar, ainda, que, além da ETA de água potável ME 20m³/h, foi implantado também na ETA de 3 x 100 m³/h, conforme informado no Relatório de Acompanhamento Trimestral – período de novembro de 2009 a janeiro de 2010, um sistema de tratamento do lodo por meio de geofomas, que permite não só o tratamento do lodo como também o reuso da água proveniente da lavagem do filtro e decantador.

2.1.9 Análise de Água Potável Servida no Canteiro

Abaixo é apresentado o **QUADRO 2.1. 8** com a frequência das análises ambientais de água dos bebedouros executadas pelo CSAC.

QUADRO 2.1. 8
Planilha de Controle de Análises Ambientais – CSAC – Bebedouros

PLANILHA DE CONTROLE DE ANÁLISES AMBIENTAIS - CSAC				
ITEM	DESCRIÇÃO	LOCAL DE COLETA	FREQUENCIA	ULTIMA AMOSTRA GEM
7	Bebedouros (1 a cada grupo de 500 pessoas)	Aleatoriamente nas frentes de trabalho na ME e MD	Semanal	Semanal

Na legislação brasileira, a Portaria do Ministério da Saúde nº 518/04 é o documento que Estabelece os procedimentos e responsabilidades relativos ao controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade. Desta forma, os resultados das análises de água tratada industrial e potável foram confrontadas com os valores estabelecidos na referida legislação.

Os laudos da análise de água potável servida no canteiro de obras e seus respectivos pareceres técnicos são apresentados nas páginas 46 a 52 do **ANEXO 2.4** e 62 a 67 do **ANEXO 2.5** deste documento

A cada mês, são apresentados os laudos semanais, ou seja, 4 laudos por mês.

2.1.10 Resíduos Sólidos

As atividades de rotina do setor de meio ambiente incluem o ciclo adequado de coleta e destinação e controle do manuseio e quantitativo de resíduos gerados no canteiro de obras.

Os dados referentes ao Controle Operacional de Gerenciamento de Resíduos Sólidos do Consórcio Santo Antônio Civil são apresentados nas páginas 23 e 24 do **ANEXO 2.4** e 37 e 38 do **ANEXO 2.5** deste documento.

O óleo queimado é coletado e transportado pela empresa Lwart Lubrificantes Ltda, para reciclagem. Documentos de autorizações podem ser verificados no Relatório De Acompanhamento Trimestral da Santo Antônio Energia - período de agosto a outubro de 2009, enviado em NOV09 ao IBAMA.

Em 23MAR10 foi iniciada a deposição de resíduos na 1ª vala aberta na central de gerenciamento de resíduos. A cobertura de solo do lixo depositado na vala de resíduos não recicláveis é realizada diariamente, ao final do turno da tarde, utilizando-se uma retroescavadeira.

2.1.11 Programa de Monitoramento da Emissão Atmosférica

No mês de março foi realizada a medição de fumaça de acordo com a NBR – 6016, NBR – 6065 e NBR – 7027 utilizando o método da Escala Ringelman Reduzida.

O objetivo é verificar o grau de enegrecimento ou opacidade, através da escala, do gás (fumaça) proveniente do escapamento dos veículos terrestres e fluviais movidos a diesel. As análises da fumaça foram realizadas durante um período de quatro dias (06 a 09 MAR10) em uma média de 50% das frotas ativas da obra.

2.1.12 Treinamentos

Os treinamentos de meio ambiente realizados no período de fevereiro e março de 2010 são apresentados no **ANEXO 2.7-** relacionando o tema levantado, o público a que se destinou, local de treinamento, técnico responsável, número de participantes, indicador de percentual do total de público alvo, tempo de treinamento, total de horas homem treinado e data do evento.

Segue abaixo tabela com o resumo dos treinamentos ministrados nos meses de FEV e MAR10.

Treinamentos	Nº de temas	Horas	Nº de participantes
156	30	69	2758

2.1.13 Contingências Ambientais no Período

No período de fevereiro e março de 2010 não ocorreram contingências ambientais na área do canteiro de obras do empreendimento.

2.1.14 Controle de Licenças, Autorizações e Outorgas

Os controles de licenças, autorizações e outorgas do CSAC e das empresas terceirizadas por ele são apresentadas nos **ANEXOS 2.8 e 2.9**, respectivamente.

2.2 Sistema de Gestão Ambiental do Empreendimento

2.2.1 Situação Atual

2.2.1.1 Atividades Realizadas em Fevereiro

Atividades relacionadas aos programas de monitoramento ambiental

Fase inicial de leitura e compreensão do PBA pela equipe da Novaterra para continuidade do processo de construção do sistema de interface para entrada de dados coletados em campo, conforme **FIGURA 2.2. 1**. A estrutura do banco de dados contemplará os campos

necessários para o armazenamento das informações pertinentes a cada programa ambiental e a forma de inclusão e consulta;

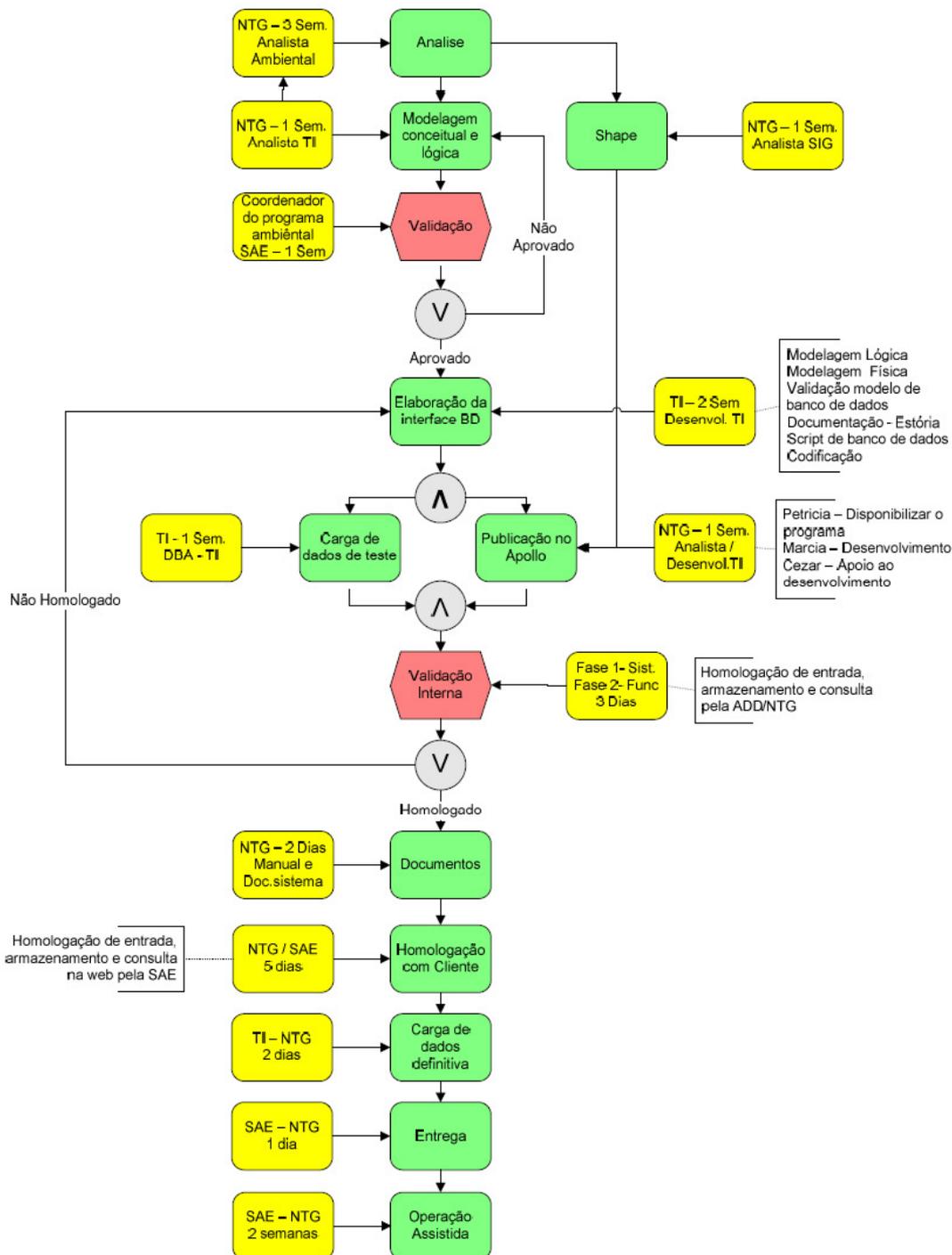


FIGURA 2.2. 1: Processo de trabalho para desenvolvimento da interface de entrada de dados

Construção do documento de análise de requisitos – DAR que armazenará as informações de modelagem conceitual e lógica, responsável pela permeabilidade das disciplinas

relacionadas ao programa ambiental, bem como de todas as disciplinas relacionadas à construção da interface de dados e seus instrumentos. O objetivo desse documento é o de definição em detalhes do processo de preenchimento da interface da entrada de dados e da simulação das atividades, permitindo o entendimento prático do trabalho;

O DAR contempla as informações pertinentes ao desenvolvimento da interface, ou seja, do levantamento das necessidades traduzidas do PBA até as instruções de definição dos códigos de programação do sistema. Antes do envio do DAR para transformação em software, o mesmo é submetido à aprovação por parte do coordenador do programa ambiental, que poderá solicitar ajustes para a adequação da operação final da entrada de dados. O processo de transformação em software é acompanhado pela Novaterra a fim de garantir que o mesmo seja executado fielmente ao código de programação.

Atividades relacionadas a infraestrutura de sistemas e banco de dados:

Realização de visitas técnicas da Santo Antônio Energia às dependências da AMT, no Rio de Janeiro, para a verificação da capacitação técnica da empresa que ficará responsável pela guarda do Data Center do SIG.

2.2.1.2 Atividades realizadas em março

Realização de entrevistas presenciais com os coordenadores dos programas ambientais efetuadas por especialista em programas de conservação e manejo e por especialista em georreferenciamento, mapeamento e sistemas de informações geográficas, para o acompanhamento da análise das DARs por meio da revisão dos levantamentos realizados, com o objetivo de proceder às etapas subseqüentes: (i) elaboração das DRAs; (ii) desenvolvimento dos códigos de programa de interface de dados; (iii) carga das informações dos *shape*.

As entrevistas consistiram em:

- Apresentação básica do sistema SIG-WEB;
- Apresentação dos modelos de banco de dados dos programas ambientais para os coordenadores e empresas contratadas;
- Refinamento dos bancos elaborados a partir do PBA;
- Recebimento de dados que compõem o sistema (*shapefile*, dados para alimentação).

A seguir, são apresentadas por programa as alterações a serem realizadas no banco de dados.

Programa de Comunicação Social

- **Tabela Plantões Sociais:** nesta será apresentado documento consolidado por comunidade – associar esta informação à comunidade – este material será de divulgação interna.
- **Tabela Agentes:** serão apresentadas as informações de *Nome* e *Celular* do agente.
- **Tabela de Material Informativo:** será excluída. Os materiais serão anexados a cada campanha ou evento.
- **Campanhas Informativas:** associadas à comunidade.
- **Tabelas Eventos e Reuniões:** permanecem como modeladas.
- **Excluir:** tabelas de Zero 800, Controle de Demandas e Urnas.

Alterações a serem realizadas na Página do SIG-Web:

- Criar uma Aba lateral denominada **Estatística:** serão incluídos os PDF's de: Zero 800, Controle de demandas e Urnas. - dados trimestrais
- Criar uma Aba lateral denominada **Material Informativo Periódico:** contendo os subtópicos - *Santo Antônio Energia Informa* (jornal imagem dos informativos impressos), *Santo Antônio Energia e Você* (áudio dos programas de rádio).

Programa de Saúde Pública

- **Tabela Localidade SIVEP:** a localização pode variar entre polígono, linha e ponto, para tanto deverá ter uma descrição livre para tipificar, por exemplo: existem pontos que serão bairros, outros uma linha que é um assentamento, etc. - equipe NTG verificar como realizar.
- **Tabela Doenças:** deverá ter o nome modificado para *Agravos à Saúde*.
- **Monitoramento de Vetores:** as informações só estarão disponíveis em Abril/10.

Programa de Conservação da Flora

- **Tabela de Parcela:** inserir um campo para selecionar o *Setor* a que pertence; inserir campo *Tipo de parcela:* neste campo podemos selecionar o tipo de atividade a que a parcela se destina- *Resgate de Germoplasma Inventário* ou *Monitoramento da Sucessão Vegetacional*
- **Tabela Indivíduos:** incluir campo para *Anexo* e campo para *Nome Popular*
- **Tabela Resultados:** tabela que terá as mesmas características de uma tabela de anexos.

Observações: quando for selecionada uma parcela referente ao Monitoramento da Sucessão Vegetacional serão apresentadas as tabelas de *Análise do Solo* e uma tabela para *Resultado* onde serão inseridos os relatórios com os resultados.



Programa de Preservação do Patrimônio Paleontológico e Programas Relacionados ao Patrimônio Arqueológico, Pré-Histórico e Histórico

Alterações a serem realizadas na Página do SIG-Web

- **Aba Patrimônio Edificado – EFMM:**
 - Maquete virtual: verificar em que formato está este arquivo.
 - Museu: informações gerais sobre o Museu.

Programa de Monitoramento Climatológico

Localização das Estações – serão instaladas quatro estações, sendo uma no reservatório da SAE e a outra na UHE Jirau. As demais ainda não possuem o local de implantação identificado. Serão apresentadas no SIG as estações pertencentes tanto a Jirau quanto a SAE. Como plano de fundo serão apresentadas as estações que fazem parte da Rede de Monitoramento Climatológico.

Alterações a serem realizadas na Página do SIG-Web

- Criar uma Aba lateral para incluir os Relatórios Anuais

Observações:

Está sendo realizada uma junção deste monitoramento para este programa para SAE e Jirau. Para a realização deste trabalho foi desenvolvido um novo PBA com a junção dos respectivos programas. Os dados de localização das estações meteorológicas ainda serão coletados, uma vez que se encontra em fase final a contratação da empresa que ficará responsável pelos trabalhos.

Observações:

Empresa participante: Geoanálises empresa de São Paulo em fase de contratação/UNB fará a interpretação dos dados

Programa de Monitoramento Sismológico

Empresa participante: Geoanálises empresa de São Paulo em fase de contratação/UNB fará a interpretação dos dados

Programa de Monitoramento do Lençol Freático

Observações:

Apresentação do status do programa para posterior refino do modelo pela equipe da empresa responsável pelo desenvolvimento dos trabalhos, cujo início está previsto para maio de 2010.

Programa de Direitos Minerários e da Atividade Garimpeira

Alterações a serem realizadas no Banco de Dados

- **Subprograma Atividades Garimpeiras:**
 - **Tabela Atividade Garimpeira:** com os campos *Identificação, Coordenadas e Anexos* (fichas, fotos e relatórios).
- **Subprograma de Direitos Minerários:**
 - **Tabela Títulos:** com os campos *Código de Identificação, Coordenadas, Levantamento do DNPM* (campos ainda serão enviados) e *Anexos*.

Observações:

Serão enviados pela CPRM os dados *shape* e Ricardo Ferreira enviará os dados de abastecimento.

Programa de Monitoramento Hidrossedimentológico

Observações:

Apresentação do status do Programa para integrantes da PCE – Porto Velho. Este programa está finalizado, faltando apenas uma homologação final do sistema.

Plano Ambiental para a Construção

Alterações a serem realizadas no Banco de Dados:

Para as análises com frequência mensal, a SAE realizará a inserção dos dados, mensalmente, desde que os dados sejam repassados nesse período, pelo CSAC, à SAE. Para as demais análises, a frequência será trimestral e semestral.

- **Tabela Resíduos:** alterar o nome para **Central de Gerenciamento de Resíduos**, incluir o campo *margem (esquerda/direita)*, Incluir tabela de *Anexo (serão incluídos dados referentes ao quantitativo de resíduos que são retirados do canteiro de obras)*.
- **Tabela ETE:** excluir o campo *Ponto de Captação*. O campo *Análise de efluentes* deverá ser apresentado como uma tabela com as características de uma tabela de anexos.
- **Tabela Estrutura de Apoio:** inserir campo de descrição.
- **Tabela ETA:** incluir *Tipo*, incluir coordenada de *Ponto de Captação*, incluir *Corpo d'água* e incluir tabela de *Anexo*.
- **Tabela Plant Combustível:** com os campos: *Coordenada, Margem (esquerda/direita), Data da Implantação, Tipo de Combustível, Descrição Estrutural e do Sistema de Separação Água/Óleo*.
- **Tabela Embarque/ Desembarque:** esta tabela permanece como modelada, o ponto de localização para esta tabela tem certa mobilidade, porém será adotado um ponto de referência já que o deslocamento não é significativo.
- **Tabela Plano de Contingência:** nesta tabela alterar o nome para *Plano de Atendimento a Emergência -PAE* – incluir um campo *Código* com o texto fixo (PG-C-12); Associar à Brigada de Emergência, incluir anexo associado. A tabela listando os setores onde houve uma emergência poderá ser incluída através do anexo.

- **Tabela Brigada de Emergência:** criar esta tabela com os campos - *Coordenadas, Margem (esquerda/direita), Quantidade de Atendimentos, Número integrantes, Turno* (diurno/noturno). Tabela Equipamento associada com Tipo de equipamento e anexo.
- **Tabela de Bota Fora:** criar tabela com os campos – *Coordenadas, Margem (esquerda/direita), Tipo de Insumo, Status do Dispositivo de Drenagem (implantado/Não implantado), Eficiência de Drenagem e tabela de Anexos associada.*
- **Tabela Jazida:** criar tabela com os campos - *Coordenadas, Margem (esquerda/direita), Tipo de Insumo* e tabela de *Anexos* associada.
- **Tabela Ações de Controle:** alterar o nome desta tabela para *Ações de Monitoramento.*

Alterações a serem realizadas na Página do SIG-Web

- **Aba Treinamento Diário de Segurança e Meio Ambiente (TSDMA):** com Temas listados. Dados poderão ser inseridos: documentos, gráficos, fotos, vídeos.
- **Aba Integração:** com *Descrição Atividade, incluindo finalidade, Anexos*
- **Aba Número de Integrantes do Consórcio Construtor Santo Antônio:** Gráficos
- **Aba Sistema de Gestão Integrada - Obra**
 - Meio Ambiente:
 - Inspeção
 - Supervisão
 - Não Conformidades
 - Ações Corretivas
 - Saúde e Segurança do Trabalho (SST)
Detalhamento a ser enviado em maio de 2010.
- **Aba Acreditar:**
 - Programa
 - Data de Início
 - Data final
- **Aba Licenças**
- **Aba Atividades Extras**

Atividades relevantes desenvolvidas com enfoque no trabalhador ou no trabalho, como campanhas, conscientização, divulgação etc: criar, nesta sequência, os campos: *Data de realização, Tema, Tipo Atividade* (oficina, palestra, curso, campanha, etc.), e *Anexos* associados.

Diferenciar as cores das estruturas que têm informações das que não têm. Os acessos definitivos ficarão como plano de fundo. Este ponto está sendo estudado pela equipe de TI

Programa de Compensação Social

Alterações a serem realizadas no Banco de Dados:

Tabela Obra: criar tabela com os campos – Local, Número *do Processo*, Valor, TEROC - Termo de Entrega e Recebimento de Obra Concluída, anexo associado

Alterações a serem realizadas na Página do SIG-Web

Aba Monitoramento: temas – *População, Saúde, Educação, Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), Segurança, Trânsito*. O relatório elaborado pela Práxis será disponibilizado semestralmente.

Observações:

Fomos informados que na Tabela Obras a localização será apenas por endereço (Local) e não por coordenada. Este ponto está sendo estudado pela equipe TI da Novaterra devido aos erros de precisão.

Programa de Ações a Jusante

Alterações a serem realizadas no Banco de Dados:

- **Tabela Câmaras Frias:** criar tabela com os campos – *Coordenada, Descrição, Custo* e tabela *Anexo* associada.

Alterações a serem realizadas na Página do SIG-Web

- **Aba Barcos:**
 - Tipo: Resfriador / Frigorífico
 - Custo
 - Termo de Entrega
 - Foto
- **Aba Informação Estruturas Produtivas:** – Inserção de informação aperiódica após pactuação com cada um dos quatro distritos/colônia de pescadores. Tabela de *Anexo* associado.

Programa de Lazer e Turismo

Alterações a serem realizadas no Banco de Dados:

- **Tabela Pontos Turísticos:** criar tabela com os campos – *Nome, Descrição* e tabela *Anexo* associada.

Programa de Remanejamento da População

Foram levantados pelo coordenador os seguintes pontos:

1. Apresentação pela Novaterra da estruturação do sistema proposto para o Programa, considerando a abrangência, a base cartográfica e a base socioeconômica;
2. Apresentação da avaliação do banco de dados elaborado pela Praxis;
3. Relevância no sentido de constar a situação de origem como renda, atividades produtivas, acesso a serviços entre outros que deverão compor a base de comparação para futuros monitoramentos na base de dados socioeconômica dos imóveis e das famílias;
4. Questionamento acerca de como serão inseridos e acessados os dados referentes às construções e instalações constantes do laudo de ocupação e no futuro para demolição, desinfecção para formação do Reservatório;
5. Inserção das informações referentes à evolução dos processos de negociação, indenização etc. para a geração de relatórios e mapas temáticos sobre as áreas indenizadas, aquisição de áreas remanescentes, áreas de APP etc.

Posicionamento da Novaterra em face aos apontamentos feitos pelo coordenador:

1. A estruturação do sistema proposto será apresentado por meio do documento DAR que será enviado ao coordenador e equipe;
2. Envio para análise da avaliação que foi realizada pela equipe de informática da Novaterra sobre banco de dados elaborado pela Praxis;
3. As informações com relevância deverão constar do banco de dados da Praxis, a fim de que as mesmas sejam contempladas no SIG também.
4. Os documentos poderão estar disponíveis no sistema no formato PDF, anexado ao registro propriedade (nome do proprietário ou a um código de identificação do imóvel, como estiver no banco). Poderão ser acessados quando selecionada a propriedade que se deseja obter informações.
5. Estas informações estão previstas no modelo de banco de dados, sendo necessário apenas o ajuste fino.

Programa de Monitoramento Hidrobiogeoquímico

Alterações a serem realizadas no Banco de Dados:

- **Tabela Estação:** com campos – *Coordenada e Nome*.
- **Tabela Coleta:** com os campos – *Data, Período, Matriz* e tabela de Variáveis Abióticas associada.
- **Tabela Identificação:** com os campos – *Nome Científico, Nome Popular, valor de mercúrio (Hg), peso, comprimento*.
- **Tabela Monitoramento Hg:** excluir.

Alterações a serem realizadas na Página do SIG-Web

- **Aba Publicações:** inserção de pdf de pesquisas acadêmicas realizadas na área do empreendimento
- **Aba Elementos Traços:** inserção de pdf com resultados de outros metais.

Observações:

O banco de dados para alimentação encontra-se armazenado em *Access*, sendo que o para o monitoramento ambiental já se encontra modelado e foi passível de revisão pela equipe da Novaterra. O banco de dados do monitoramento humano está em desenvolvimento e, para validação do mesmo será realizado contato entre a Novaterra e o responsável por esta área, Fiocruz, para dar continuidade ao trabalho.

Programa de Acompanhamento das Atividades de Desmatamento e Resgate da Fauna na Área de Interferência Direta

Alterações a serem realizadas no Banco de Dados:

- **Tabela Identificação:** incluir *Código de Identificação* e tabela *Anexo* associada
- **Tabela Resgate:** alterar o nome *Resgate* por *Captura*.

Programa de Conservação da Fauna

Alterações a serem realizadas no Banco de Dados:

- **Tabela Captura:** com os campos – *Data, Período, Tipo de Captura*.
- **Tabela Tipo de Captura:** com os campos – *Avistamento, Fotográfica, Física*.
- **Tabela Física:** com os campos – *Nome da Armadilha* e tabela de *Anexos* associada.
- **Tabela Material Capturado:** criar tabela com o campo – *Identificação Provisória*
- **Tabela Destinação:** com os campos – *Soltura, Instituição*.
- **Tabela Pontos Avistamento:** entrada para *anexo*.

Alterações a serem realizadas na Página do SIG-Web

- **Aba Avistamento:** interface para divulgação de locais de avistamento da fauna com representação no mapa e dados anexados que só será apresentada quando selecionada.

Programa de Monitoramento da Ictiofauna

Observações: foi autorizada a utilização do banco de dados elaborado pela responsável pelos trabalhos, Fundação RIOMAR/UNIR, como base para o desenvolvimento do banco que dará suporte ao SIG.

Sistema de Gestão Integrada – SGI

Alterações a serem realizadas na Página do SIG-Web

- **Aba Programas Ambientais:** dados apresentados por programa Licenças e Contratos
- **Aba Relatórios de Acompanhamento:** dados apresentados - PDF's dos relatórios por período.
- **Aba Documentos Gerais:** dados apresentados – Organograma SGI e Cronograma de Andamento (PDF).
- **Aba Condicionante da L.I. :** dados apresentados arquivos PDF.
- **Aba Inspeção Ambiental:** dados apresentados arquivos de PDF – mensal.

Observações:

Este programa não apresentará pontos de localização geográfica, apenas a delimitação das áreas do reservatório, do canteiro de obras, AID, AII, ADA e Jusante.

Programa de Desmatamento da área de Interferência Direta

Alterações a serem realizadas no Banco de Dados:

- **Tabela Etapa:** com o campo – *Identificação* e tabela Anexo associada.
- **Tabela Área de Amostragem:** com o campo - *Identificação do lote* e tabela Anexo associada.
- **Tabela Pátio de Estocagem:** com o campo – *Coordenada, Identificação do Pátio* e tabela Anexo associada.
- **Tabela Tipo de Madeira:** com o campo – *Identificação da madeira*
- **Tabela Destinação:** com os campos – *Tipo de destinação* (Romaneio, Construção Civil, Serraria e Lenha), *Empresa, Volume Transportado*.

Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório

Observações: este programa ainda não foi iniciado. A modelagem do banco encontra-se em desenvolvimento.

Programa de Educação Ambiental

Observações: foi apresentado ao coordenador o modelo de banco de dados para este programa e não será necessário realizar modificações.

3 SEÇÃO 03 – PROGRAMA DE MONITORAMENTO DO LENÇOL FREÁTICO

3.1 Situação Atual

Empresa contratada para realização da atividade é a Conestoga-Rovers e Associados – CRA, que já esteve em visita a Porto Velho no período de 11 e 12 de março com a finalidade de realizar as seguintes atividades: coleta de dados e levantamento bibliográfico do monitoramento do lençol freático e do cadastramento de fontes hídricas. Ainda houve

por parte da CRA o contato com a Placan – Planejamento, Gestão e Monitoramento Ambiental, empresa contratada pela SAE com interveniência da CRA para executar a perfuração dos poços de monitoramento.

Ainda como atividades dessa primeira visita foram disponibilizadas pela SAE, dentro do escopo do PBA as seguintes informações para a CRA:

1. Planta georreferenciada da área com delimitação do contorno da Bacia Hidrográfica de contribuição do reservatório;
2. Mapas geológico e hidrogeológico da área da Bacia Hidrográfica;
3. Mapa com os pontos das nascentes de água, rios e corpos de água cadastrados georreferenciados;
4. Mapa com poços cacimba e tubulares profundos cadastrados georreferenciados;
5. Listagem com fossas, pocilgas, lixões e outros possíveis agentes poluidores na Área de Influência Direta (AID) com coordenadas geográficas.

A partir dessas informações foi elaborado relatório de progresso mar/abr (**ANEXO 3.1**). Está programada para o próximo mês de maio uma segunda visita com a finalidade de demarcar em campo, com o auxílio de GPS Geodésico, os pontos selecionados para serem perfurados, inicialmente na margem direita, em área desde Santo Antonio até Jirau.

As demais atividades previstas, constantes no PBA, continuam com sua programação para 2010.

Foi incluída no escopo do Programa uma modelagem matemática de fluxo para prognóstico da variação do lençol freático em função do enchimento do reservatório.

3.2 Ações a Realizar

Prevê-se a antecipação das atividades de implantação de piezômetros e medições, cadastro de fontes e poços e medições, e prognóstico das variações do NA nas seguintes áreas específicas: (i) uma na margem esquerda, na região do Igarapé Ceará e, (ii) outra na margem direita, na região da fonte de água mineral Kayari.

4 SEÇÃO 04 – PROGRAMA DE MONITORAMENTO SISMOLÓGICO

4.1 Situação Atual

Como informado anteriormente, este programa passou a ser executado conjuntamente entre a Santo Antonio Energia e a Energia Sustentável do Brasil. Em 15 de março foi firmado contrato entre a ESBR e a empresa Geoanálise Sondagens e Monitoramento Ltda. responsável pela operação da estação sismológica. Nos meses de fevereiro e março foram procedidas as negociações com o proprietário da área selecionada e nominada pela empresa contratada como “**BH Santo Antonio 1**”. Trata-se do Sítio São Francisco de propriedade do Sr. José Américo, distante cerca de 70 quilômetros de Porto Velho, sentido

Jaci Paraná e a 12 quilômetros da BR 364. (Relatório de Visita - **ANEXO 4.1**) Neste local estão previstos para o início de abril a realização das sondagens elétricas verticais.

4.2 Ações a Realizar

Gestão junto ao do IBAMA visando aprovação do escopo apresentado.

5 SEÇÃO 05 – PROGRAMA DE MONITORAMENTO CLIMATOLÓGICO

5.1 Situação Atual

Como no Programa de Sismologia, o Programa de Monitoramento Climatológico será realizado por uma só empresa e irá servir aos dois empreendimentos UHE Santo Antonio e UHE Jirau, pela empresa Engenharia Sócio Ambiental – ECSA, cujo contrato foi assinado em 15/03/2010. Nesse mesmo mês foi iniciado o processo de aquisição das duas estações climatológicas (PCD's – Plataforma de Coleta de Dados) que serão utilizadas no monitoramento climatológico da UHE Santo Antonio (**ANEXO 5.1**). De acordo com o novo PBA conjunto ESBR e SAE a localização das estações climatológicas no âmbito da SAE ficou estabelecido que uma será locada próximo ao reservatório, dentro dos critérios técnicos e de segurança patrimonial. Uma segunda, também obedecendo os mesmos critérios, será instalada a aproximadamente 190 quilômetros a jusante da barragem, no Distrito de Calama, fronteira entre Rondônia e o Estado do Amazonas.

5.2 Ações a Realizar

Gestão junto ao do IBAMA visando aprovação do escopo apresentado.

6 SEÇÃO 06 – PROGRAMA DE MONITORAMENTO HIDROSEDIMENTOLÓGICO

6.1 Ações Realizadas

No programa de Monitoramento Hidrossedimentológico, do período de fevereiro/10 a março/10, foram continuadas as ações dos seguintes subprogramas: Monitoramento Hidrossedimentológico do rio Madeira e do Futuro Reservatório da UHE Santo Antônio, e Modelagem Matemática do Comportamento Sedimentológico do rio Madeira e do Futuro Reservatório da UHE Santo Antônio.

6.2 Levantamentos e Monitoramento Hidrossedimentológico do Rio Madeira e do Futuro Reservatório da Usina Hidrelétrica Santo Antônio

Com referência aos Levantamentos e Monitoramento Hidrossedimentológico do Rio Madeira e do Futuro Reservatório da Usina Hidrelétrica Santo Antônio, seguem os Relatórios de Andamento referentes ao mês de fevereiro de 2010 e março de 2010.

Em fevereiro de 2010, foi emitido o Relatório de Andamento – RA 13 - PJ0697-Z-H41-GR-RL-111-0A de fevereiro de 2010, com a descrição dos serviços realizados no âmbito do Programa de Levantamentos e Monitoramento do rio Madeira e do futuro Reservatório da UHE Santo Antônio no período de 16 de janeiro a 15 de fevereiro de 2010. (**ANEXO 6.1**)

O relatório RA 14 - PJ0697-Z-H41-GR-RL-112-0A, de março de 2010, apresentou o andamento dos mesmos serviços - Levantamentos e Monitoramento do rio Madeira e do futuro Reservatório da UHE Santo Antônio - realizados no período de 16 de fevereiro de 2010 a 15 de março de 2010 (**ANEXO 6.2**).

6.3 Modelagem Matemática do Comportamento Sedimentológico do Rio Madeira e do Futuro Reservatório da Usina Hidrelétrica Santo Antônio

Com referência ao subprograma de Modelagem Matemática do Comportamento Sedimentológico do Rio Madeira e do Futuro Reservatório da UHE Santo Antônio seguem os Relatórios de Andamento referentes ao mês de fevereiro de 2010 e março de 2010.

Em fevereiro de 2010 foi emitido o Relatório de Andamento – RA 13 - PJ0696-Z-H41-GR-RL-111-0A, com a descrição dos serviços realizados no período de 16 de janeiro a 15 de fevereiro de 2010 (**ANEXO 6.3**).

O relatório RA 14- PJ0696-Z-H41-GR-RL-112-0A, de março de 2010, apresentou o andamento dos serviços realizados no período de 16 de fevereiro de 2010 a 15 de março de 2010 (**ANEXO 6.4**).

7 SEÇÃO 07 – PROGRAMA DE MONITORAMENTO HIDROBIOGEOQUÍMICO

7.1 Situação Atual

Para fins operacionais, o plano de trabalho deste Programa está dividido em 2 etapas: monitoramento ambiental, sob responsabilidade do Prof. Wanderley Rodrigues Bastos (UNIR/RO), e monitoramento humano, sob responsabilidade da Prof. Sandra de Souza Hacon (FIOCRUZ/RJ).

7.1.1 Monitoramento Ambiental

As seguintes atividades foram realizadas no período coberto por este relatório:

- Realização da 4ª campanha de monitoramento ambiental, com término em 22 de fevereiro de 2010, compreendendo coleta de material de bota fora nas margens direita e esquerda e enseadeira (canal de restituição) e canal de aproximação margem esquerda do rio Madeira.
- Coleta de sedimentos nas enseadeiras e bota-fora no canteiro de obras no período de

19 a 25 de março.

7.1.2 Monitoramento Humano

- Coleta de dados nos meses de fevereiro e março referentes a avaliação de saúde socioeconômico, coleta de material biológico (amostras de cabelo), avaliações cognitivas.
- Adequação da base cartográfica da área em estudo

7.2 Ações a Serem Realizadas

- Elaboração do próximo relatório trimestral previsto pra abril 2010

8 SEÇÃO 08 – ACOMPANHAMENTO DO DIREITO MINERÁRIO E DA ATIVIDADE GARIMPEIRA

8.1 Situação Atual

A CPRM, contratada da SAE para implementar o Programa, vêm desenvolvendo as atividades de fotointerpretação (**ANEXO 8.1**) de imagens para mapeamento de potenciais áreas (paleocanais) para exploração de ouro. No mês de março foi realizada a terceira campanha de cadastramento dos garimpeiros embarcados (dragas e balsa) que atuam na área do futuro reservatório da UHE Santo Antônio (**ANEXO 8.2**). Também estão anexos (**ANEXOS 8.3**) relatório trimestral elaborados pela CPRM.

Reiteramos que, em setembro de 2009, foi elaborado o relatório “Atendimento às exigências contidas no Parecer PROGE nº 500/2008-FMM-LBTL-MP-SDM-JA – Conflito entre as atividades de exploração de recursos minerais e de geração e transmissão de energia elétrica” (**ANEXO 8.1**), enviado ao IBAMA no Relatório Trimestral de maio a julho de 2009.

9 SEÇÃO 09 – PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO PALEONTOLÓGICO

As principais tarefas de campo, realizadas no período de Fevereiro e Março de 2010, foram concentradas em áreas do canteiro de obras da UHE Santo Antônio margem direita e esquerda e na área do Reservatório. Outras atividades foram anotadas neste período como: Levantamento de informações sobre registros paleontológicos; Curadoria e catalogação de material paleontológico; Programa de capacitação de estagiários; Educação em Paleontologia; Experimento Tafonômico e Trabalhos científicos enviados ao VII Simpósio Brasileiro de Paleontologia de Vertebrados. Também está fase de elaboração uma proposta de Termo de Cooperação entre a SCIENTIA Consultoria Científica e o Serviço Geológico do Brasil – CPRM, Residência Porto Velho, para a realização conjunta de análises geofísicas para análise do potencial fossilífero em algumas áreas do reservatório.

Os resultados obtidos neste período de realização das atividades referentes ao Programa de Preservação do Patrimônio Paleontológico estão contidos no Relatório Trimestral do Programa de Preservação do Patrimônio Paleontológico (**ANEXO 9.1**).

10 SEÇÃO 10 – PROGRAMA DE MONITORAMENTO LIMNOLÓGICO e SEÇÃO 11 – PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS

10.1 Situação Atual

- Continuação das atividades de laboratório após a realização da 4ª Campanha de janeiro de 2010
- Monitoramento dos parâmetros limnológicos diários em tempo real a montante e a jusante da cachoeira de Santo Antonio. Desde o início do monitoramento em Dez09 as variáveis medidas (pH, oxigênio dissolvido, condutividade elétrica, turbidez e temperatura) estão dentro do padrão naturalmente observados nos Rio Madeira, tanto a jusante como a montante das obras da UHE Santo Antonio.
- No próximo relatório trimestral será apresentado o relatório consolidado do monitoramento em tempo real do período de Dez/09 a Jun/10

10.2 Ações a Serem Realizadas

- Previsto para abril o início da 5ª campanha;
- Continuação do monitoramento diário dos parâmetros limnológicos

11 SEÇÃO 12 – PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DA FLORA

Para o Programa de Conservação da Flora é apresentado no **ANEXO 11.1** o relatório elaborado pela CEPEMAR que descreve as atividades realizadas no que diz respeito aos seguintes assuntos:

- Coleta de material para herborização;
- Coleta de germoplasma;
- Resgate de propágulos (sementes e/ou frutos);
- Resgate de epífitas e hemiepífitas, monilófitas e cicófitos;
- Resgate de plântulas;
- Estruturação do viveiro, epifitário e produção de mudas;
- Estruturação física do viveiro;
- Produção de mudas.

12 SEÇÃO 13 – PROGRAMA DE DESMATAMENTO DA ÁREA DE INTERFERÊNCIA DIRETA

São apresentados nos **ANEXO 12.1** (canteiro de obras), **12.2** (margem direita) e **12.3** (margem esquerda) os relatórios acerca do desenvolvimento do Programa de Desmatamento da área de interferência direta da UHE Santo Antônio.

13 SEÇÃO 14 – PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DA FAUNA

13.1 Situação Atual

Este programa tem como característica a implantação de uma única rede amostral segundo o Protocolo PPBio proposto para os estudos na Amazônia e cujas especificidades foram definidas pelo IBAMA por meio da Informação Técnica nº 065/2008.

- Montagem de Acampamento rústico nos módulos para receber equipes terrestres;
- Contratação de empresa para implantação dos pisos dos acampamentos dos módulos de fauna;
- Realização da 1ª campanha de pequenos mamíferos realizada em duas etapas, sendo a primeira realizada no período de 26 de janeiro a 6 de fevereiro e a 2ª etapa de 22 de fevereiro a 27 de março;
- Realização da 1ª campanha (22 a 28 de fevereiro) de monitoramento da herpetofauna terrestre e aquática;
- Realização do 1ª campanha de monitoramento de aves (15 a 30 de março);
- 1ª campanha (28 de março a 16 de abril) da equipe de mamíferos aquáticos e semi-aquáticos;
- Realização da campanha de médios e grandes mamíferos, iniciada em 01.03, para resgate das armadilhas *camera-trap* dos módulos Ilha da Pedra e Búfalo;
- Preparação da 2ª campanha de herpetofauna, aves e mamíferos aquáticos.

13.2 Ações a Serem Realizadas

- Previsto para abril a realização da 2ª campanha da: herpetofauna terrestre, aves, pequenos mamíferos, mamíferos aquáticos e quirópteros.

Segue no **ANEXO 13.1** o cronograma geral das campanhas de monitoramento de fauna

14 SEÇÃO 15 – PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DE DESMATAMENTO E RESATE DE FAUNA NA ÁREA DE INTERFERÊNCIA DIRETA

14.1 Situação Atual

A partir do dia 11/02 as atividades de resgate, no canteiro de obras, relativas ao rescaldo, desmate e escavações no Igapó Engenho Velho (área úmida), bem como, as áreas de empréstimo do Monte e Cristo (ME) e Careção (MD), acessos, etc (áreas secas) estão

sendo acompanhadas pelos biólogos da SAE, acompanhados por oito auxiliares.

As atividades de resgate no Trecho I do reservatório tiveram início na margem direita em 15/10/2009 e na margem esquerda em 21/12/2009.

14.1.1 Canteiro de Obras – Áreas Secas e Áreas Úmidas

- Continuidade do resgate de fauna em áreas desmatadas no Canteiro de Obras (Carecão – área de jazida e Monte Cristo – área de bota-fora) e no Igapó.
- De 11 de fevereiro a 09 de Abril de 2010, foram resgatados 646 animais sendo:
 - Anfíbios - 428 espécimes;
 - Répteis 147 espécimes;
 - Aves - 12 espécimes;
 - Mamíferos - 59 espécimes.
 - Foram registradas 6 ocorrências veterinárias

14.1.2 Trecho I da Área do Reservatório – Margem Direita e Margem Esquerda

- Resgate contínuo da fauna na margem direita e esquerda.
- De 28 de janeiro a 24 de março de 2010, foram resgatados no Trecho I, em ambas as margens um total de 2808 animais sendo:
 - Anfíbios - 1956 espécimes;
 - Répteis 745 espécimes;
 - Aves - 10 espécimes;
 - Mamíferos - 97 espécimes.
 - Registros de 86 ocorrências veterinárias, sendo 36 em animais resgatados na margem direita e 50 na margem esquerda. Destes 33 foram répteis, 45 anfíbios, sete mamíferos e uma ave.

O total cumulativo dos animais resgatados no Trecho I é de 6886 animais, conforme apresentado no **QUADRO 14. 1**.

QUADRO 14. 1

Total cumulativo de animais resgatados no trecho I da área do reservatório

Grupos	Margem direita*	Margem esquerda**	Total
Anfíbios	3280	1167	4447
Répteis	1751	459	2210
Aves	9	9	18
Mamíferos	123	88	211
Total	5163	1723	6886

NOTAS: * início em 15/10/2009; ** início em 21/12/2009

Segue no **ANEXO 14.1** o registro fotográfico de animais resgatados.

15 SEÇÃO 16 – PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DA ICTIOFAUNA

15.1 Situação Atual

- A elaboração do relatório anual consolidado para o IBAMA está em andamento, conclusão prevista para maio de 2010.

15.1.1 Subprogramas de Ecologia e Biologia, de Inventário Taxonômico e de Ictioplâncton

Ecologia e Biologia e Inventário Taxonômico

- Realização da 11^a (fevereiro) e 12^a (março) campanhas de campo, entre os dias 03 e 18 de cada mês;
- Continuidade das atividades de laboratório;
- Consolidação dos dados do 1^o ano de monitoramento e seminário interno da equipe do programa de conservação da ictiofauna, visando à confecção do relatório anual para o IBAMA.

Ictioplâncton

- Visita do especialista da NHC, Mr. Brian Chilibeck, empresa responsável pela modelação de dispersão passiva de ovos e larvas com a formação do reservatório, de montante para jusante.
- Realização da 11^a e 12^a campanha mensal de coleta entre os dias 18 e 25 de cada mês.
- Continuidade das atividades de laboratório.
- Consolidação dos dados do 1^o ano de monitoramento e Seminário Interno da equipe do programa de conservação da ictiofauna que subsidiará o relatório anual deste programa a ser encaminhado ao IBAMA.

15.1.2 Subprograma de Resgate de Ictiofauna

Não houve atividades no período.

15.1.3 Subprograma de Genética de Populações

Em 22 de abril de 2009, a Santo Antonio Energia encaminhou correspondência ao IBAMA (SAE/PVH 109/2009, protocolo DILIC/IBAMA 5053 de 27.04.09) solicitando posicionamento deste órgão em relação à condicionante de cumprimento da Medida Provisória Nº 21 que trata sobre o acesso ao Patrimônio Genético, e Decretos 3.945 e 4.946/2003. 86-16/01 da Autorização nº51/09 CGFAP, de 06 de março de 2009, emitida

pela COOPE/IBAMA.

A SAE não obteve pronunciamento formal do IBAMA a este respeito, todavia, através de consultas e interpretação da legislação pertinente, a SAE pôde verificar que o referido estudo de genética previsto no PBA não configura acesso ao patrimônio genético e por isso não implica na necessidade de autorização específica ou sanções legais.

A SAE se encontra em processo de contratação do laboratório que executará as análises genotípicas que apontarão as potenciais variabilidades genéticas entre as populações dos diversos trechos do Rio Madeira, inclusive de outros rios amazônicos, servindo assim também nas investigações de “homing” das espécies alvo indicadas no PBA; ferramenta importante para a avaliação da intensidade de potenciais interferências sobre a ictiofauna de peixes migradores no Rio Madeira.

De qualquer forma, a SAE considera essencial o posicionamento oficial do IBAMA frente a eventuais demandas do Conselho de Gestão do Patrimônio Genético (CGEN) do Ministério do Meio Ambiente.

15.1.4 Subprograma de Monitoramento da Atividade Pesqueira

- Continuidade do programa de Monitoramento Pesqueiro em todas as localidades;
- Realização de palestras com a divulgação dos dados da pesca para a comunidade ribeirinha e colônia de pescadores: Humaitá (07/02), Vila de Teotônio- Porto Velho (10/02), Colônia de Pescadores – Porto Velho (11/02), estas palestras foram filmadas para o registro da divulgação (**ANEXO 15.1**);
- Registro áudio-visual da pesca da “burra”;
- Realização de consolidação dos dados do 1º ano de monitoramento e Seminário Interno da equipe do programa de conservação da ictiofauna que subsidiará o relatório anual deste programa a ser encaminhado ao IBAMA;
- Continuidade das atividades de laboratório.

15.1.5 Subprograma de Monitoramento do Sistema de Transposição de Peixes

- No período de 22.02 a 25.03 foram marcados 117 peixes, pertencentes a 20 espécies (**QUADRO 15. 1**). Os testes foram realizados com velocidade aproximada de 1 m/s até o dia 16/3, quando foi elevada para 2 m/s. Apenas dois indivíduos de *Brachyplatystoma platynemum* (babão) foram marcados com implantação cirúrgica do tag. O restante foi marcado com anzol, para reduzir o tempo de manuseio e conseqüentemente o estresse dos indivíduos. (**ANEXO 15.2**)

QUADRO 15. 1

Peixes marcados para o experimento do Sistema de Transposição de Peixes

Nome comum	Nome científico	Numero de indivíduos	Comprimento médio (cm)
Babão	<i>Brachyplatystoma platynemum</i>	2	69,0
Barba-chata	<i>Pinirampus pirinampu</i>	34	39,2
Bico-de-pato	<i>Sorubim lima</i>	7	36,0
Caparari	<i>Pseudoplatystoma tigrinum</i>	1	27,5
Cuiu-cuiu	<i>Oxydoras niger</i>	8	39,1
Dourada	<i>Brachyplatystoma rousseauxii</i>	1	90,0
Jatuarana	<i>Brycon melanopterus</i>	2	24,8
Jaú	<i>Zungaro zungaro</i>	1	44,0
Jundiá	<i>Leiarius marmoratus</i>	4	47,3
Mandi-cabeça-de-ferro	<i>Pimelodidae sp.</i>	1	21,0
Pacu	<i>Myleus sp.</i>	1	15,5
Peixe-lenha	<i>Sorubimichthys planiceps</i>	20	82,6
Piau	<i>Leporinus sp.</i>	1	16,5
Pintadinha	<i>Calophysus macropterus</i>	7	33,8
Piraíba	<i>Brachyplatystoma filamentosum</i>	1	81,0
Piramutaba	<i>Brachyplatystoma vaillantii</i>	4	35,5
Pirarara	<i>Phractocephalus hemiliopterus</i>	1	76,0
Surubim	<i>Pseudoplatystoma faciatum</i>	15	50,4
Tambaqui	<i>Colossoma macropomum</i>	5	22,6
Zebra	<i>Merodontotus tigrinus</i>	1	55,5

16 SEÇÃO 17 – PROGRAMA DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL

16.1 Situação Atual

Nenhuma ocorrência.

17 SEÇÃO 18A – PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

17.1 Apresentação

Nos meses de fevereiro e março de 2010, o Programa de Comunicação Social destaca a pesquisa de opinião realizada com assentados do PA Joana D’Arc sobre a alternativa de tratamento Reassentamento Rural.

A pesquisa foi realizada com o objetivo de incorporar a opinião das famílias atingidas no processo de definição, junto ao INCRA, das modalidades de remanejamento a serem oferecidas nessa localidade.



No mesmo período, também se destaca a realização de 13 oficinas “Manual de Conduta: como agir no dia a dia do seu trabalho”, contemplando um total de 171 prestadores de serviço.

Os mecanismos de interação e consulta continuam vigorando, observando-se aumento progressivo em sua utilização por parte das comunidades residentes na área de inserção do projeto. Destaca-se o fato de que passaram a ser divulgadas notas semanais sobre os temas tratados no programa de rádio “Santo Antônio Energia e Você”, as quais foram bem recebidas pelos veículos de imprensa, que replicaram a informação ampliando, assim, a divulgação do programa.

Convém destacar, ainda, o acompanhamento e apoio à Gerência de Sustentabilidade e à Diretoria Técnica no relacionamento com representantes da TI Karitiana.

O documento a seguir apresenta o detalhamento dessas e das outras ações realizadas, incluindo os resultados consolidados dos mecanismos de interação e consulta implementados.

17.2 Situação Atual

17.2.1 Mecanismos de Interação

17.2.1.1 Plantões Sociais

Os Plantões Sociais seguem conforme descrito nos relatórios anteriores. Os Núcleos permanecem organizados conforme os mesmos critérios de localização geográfica, e a equipe de campo, do CPPT – Cuniã, segue com 06 agentes de campo.

17.2.1.2 Urnas de Comunicação

Conforme apresentado no relatório anterior, as urnas de comunicação, disponibilizadas para recolhimento de dúvidas, reclamações, sugestões, elogios e reivindicações das comunidades localizadas na área do futuro reservatório da UHE Santo Antônio, têm aplicação periódica. A cada bimestre, as urnas percorrem um circuito, permanecendo 1 semana em cada localidade. Por meio dessa itinerância, é possível atingir o maior número possível de comunidades. Ao final do período, elas são retiradas até que se inicie a próxima “campanha”.

Em 26 de janeiro de 2010, foi iniciada a segunda campanha, conforme detalhado abaixo:

Jacy-Paraná

Local: Supermercado Gomes

Data de instalação: 26/01

Data de recolhimento: 03/03

Local: Peixaria Poder

Data de instalação: 26/01



Data de recolhimento: 03/03

PDS Porto Seguro

Local: Comércio de Manoel Leonardo de Paula Araújo

Data de instalação: 02/02

Data de recolhimento: 26/02

Cachoeira de Teotônio:

Local: Comércio de Antônio Carlos Ferreira

Data de instalação: 26/01

Data de recolhimento: 25/02

Joana d'Arc:

Local: Comércio do Sr. José Rodrigues Leite (linha 11)

Data de instalação: 04/02

Data de recolhimento: 24/03

17.2.1.3 Serviço 0800

O serviço 0800 segue como importante mecanismo de consulta, tendo registrado 36 demandas no período a que se refere este relatório.

17.2.2 Estatísticas

O gerenciamento dos mecanismos de consultas e reclamações permanece sendo realizado por meio de ferramentas sistemáticas, incluindo banco de dados que centraliza e organiza consultas e reclamações relacionadas aos diversos programas ambientais e ao processo construtivo da UHE Santo Antônio.

Devido à abrangência dos temas levantados pelas comunidades diretamente interferentes, mantém-se a classificação das consultas e reclamações segundo grupos temáticos, que abrangem, desde os programas ambientais e ações sociais da empresa, até questões técnicas relacionadas às obras, passando por oportunidades de emprego e de prestação de serviços.

A seguir, são apresentados os gráficos que demonstram as **132** demandas registradas pelo Programa de Comunicação Social nos meses de fevereiro e março de 2010, de acordo com os seguintes critérios: comunidade; origem da demanda; natureza da demanda e grupo temático.

Os **QUADRO 17. 1** e **QUADRO 17. 2**, se referem ao total de demandas registradas por comunidade e por grupo temático. Em um total de 132 registros, a maior parte encontra-se em Jacy-Paraná (21,2%), no PDS Porto Seguro (18%) e na Vila de Teotônio (10,6%), e 74,2% diz respeito ao grupo temático remanejamento.

QUADRO 17.1
Demandas registradas por comunidade

Comunidade	Nº. de demandas
Jacy-Paraná	28
Porto Seguro	24
Vila de Teotônio	14
Porto Velho	12
Morrinhos	9
PA Joana D' Arc - ramal	8
Reassentamento Novo Engenho Velho	7
Vila Santo Antônio	4
Zeca Gordo	4
Joana D' Arc Ribeirinho	3
Auxiliadora	2
Padre Eterno	1
Jatuarana	1
Caldeirão do Inferno	1
Trata Sério	1
Riacho Azul	1
Cachoeira dos Macacos	1
São Sebastião (jusante)	1
Porto Chuelo (jusante)	1
Mutuns (jusante)	1
Ariquemes/RO	1
Belo Horizonte/MG	2
São Paulo/SP	2
Ilhéus/BA	1
Araporã/MG	1
Santarém/PA	1
TOTAL DE DEMANDAS REGISTRADAS ENTRE NOV/09 E JAN/10	132

QUADRO 17. 2
Demandas registradas por grupo temático

Grupo Temático	Nº. de demandas
Remanejamento	96
Oportunidades de Emprego	7
Programa de Saúde Pública	5
Apoio e Patrocínio	4
SST	4
Questões Trabalhistas	4
Interferências Comunidades Vizinhas à Obra	3
Obras – Informações Técnicas	1
Oportunidades de Negócios	2
Monitoramento Hidrobiogeoquímico	1
Ações a Jusante	1
Monitoramento da Fauna	1
Direitos Minerários e da Atividade Garimpeira	1
Monitoramento da Pesca	1
Outros	1
TOTAL	132

Em seguida são apresentados os **GRÁFICO 17. 1** e **GRÁFICO 17. 2**, relativos à origem e natureza das demandas.

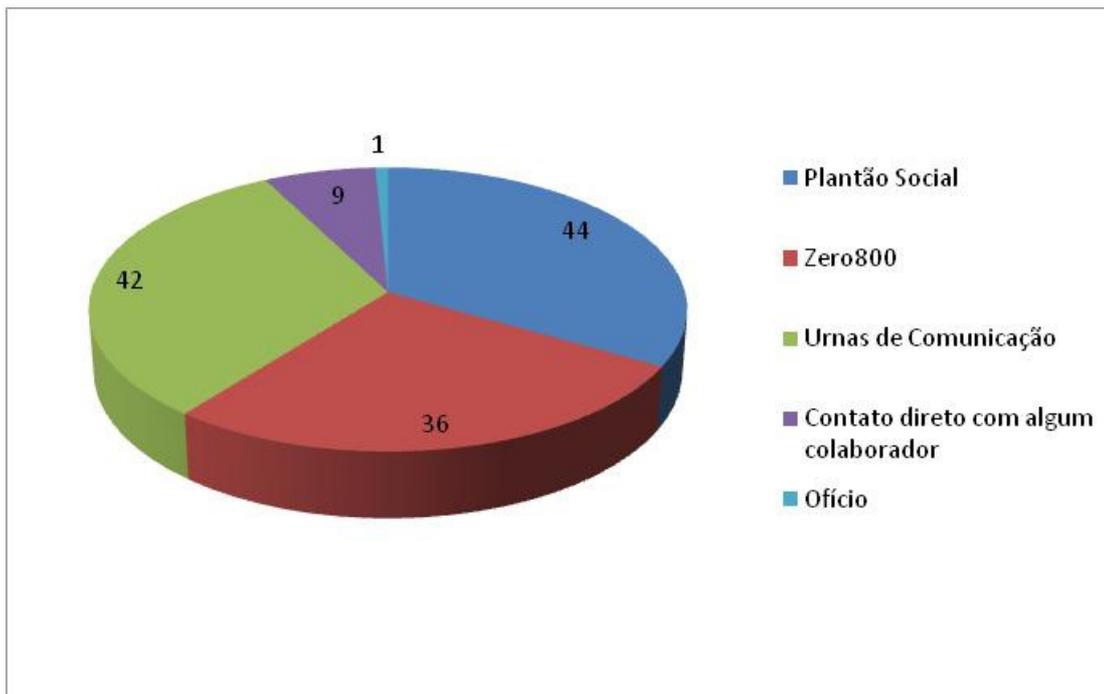


GRÁFICO 17. 1: Demandas registradas por sua origem:

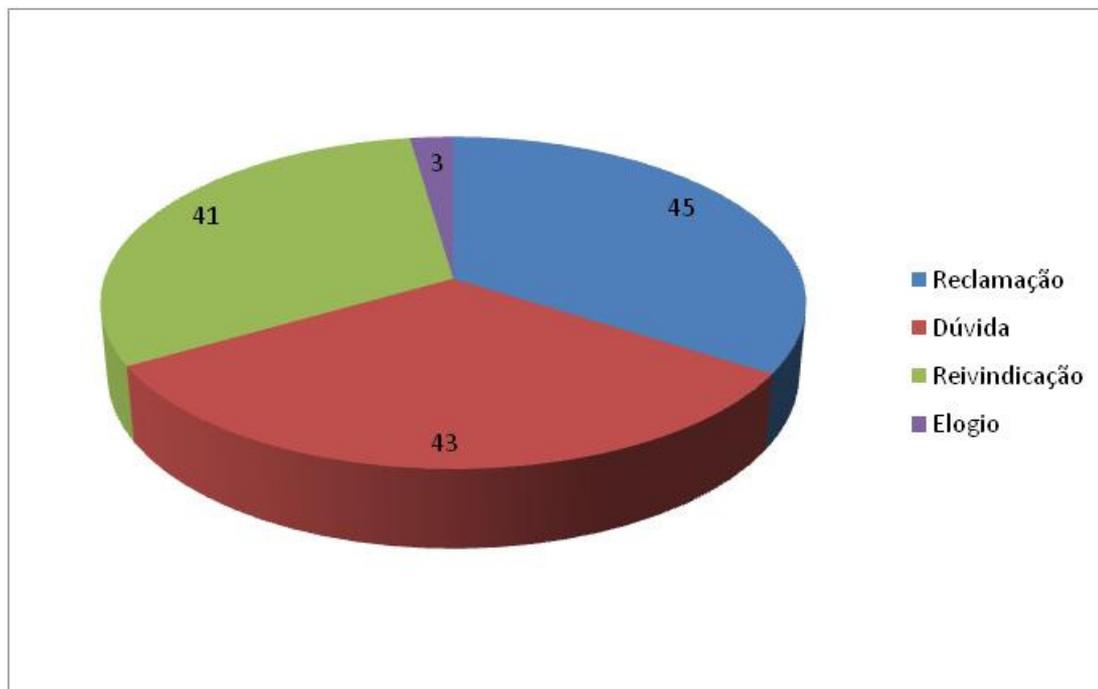


GRÁFICO 17. 2: Demandas registradas por sua natureza:

O **QUADRO 17. 3**, abaixo, apresenta um resumo comparativo dos registros realizados pela coordenação do Programa de Comunicação Social, por grupo temático versus natureza das demandas, entre novembro de 2009 e janeiro de 2010:

QUADRO 17.3
Resumo Comparativo: Grupo Temático X Natureza da Demanda

TEMA	DÚVIDAS	RECLAMAÇÕES	REIVINDICAÇÕES	ELOGIO	TOTAL
Remanejamento	26	37	31	2	96
Oportunidades de Emprego	7				7
Programa de Saúde Pública	3	1	1		5
Apoio e Patrocínio	2		2		4
SST		2	2		4
Questões Trabalhistas	1	2	1		4
Interferências Comunidades Vizinhas à Obra		1	2		3
Obras – Informações Técnicas		1			1
Oportunidades de Negócios	2				2
Monitoramento Hidrobiogeoquímico	1				1
Ações a Jusante			1		1
Monitoramento da Fauna	1				1
Direitos Minerários e da Atividade Garimpeira			1		1
Monitoramento da Pesca		1			1
Outros				1	1
TOTAL	43	45	41	3	132

17.2.3 Mecanismos de Controle de Demandas

As ferramentas de comunicação continuam sendo utilizadas da forma como foram apresentadas no Relatório anterior:

- a) **Fichas de Registro Diário**, preenchidas pelas equipes de campo.
- b) **Plantões Sociais - Acompanhamento**, enviadas às coordenações das gerências de sustentabilidade e fundiária.
- c) **Formulário Interno de Encaminhamento de Demanda** (nas quais as demandas e devidos encaminhamentos são detalhadas)
- d) **Planilha de Controle de Demandas**
- e) **Fichas de Mobilização de Reuniões e Eventos**

17.2.4 Reuniões de Diálogo Social

As seguintes reuniões foram realizadas no período:

DATA	COMUNIDADE	PAUTA
06/02	PA Joana D'Arc – linha 11	Reunião organizada pela associação de moradores, com várias instituições convidadas. Pauta abordada pela SAE: Programa de Remanejamento da População Afetada
11/02	Reassentamento Coletivo Novo Engenho Velho	Entrega da Escritura Pública Declaratória de Posse de suas casas e lotes de produção agrícola.
23/02	PA Joana D'Arc - linha 24.	Programa de Remanejamento da População Afetada
05/03	PDS Porto Seguro	Participação em reunião do INCRA com os assentados do PDS Porto Seguro sobre o processo de negociação da SAE nessa localidade.
07/03	São Domingos	Transporte de pessoas e escoamento da produção
08/03	Novo Engenho Velho	Atividade de Piscicultura
15/03	São Domingos	Transporte de pessoas e escoamento da produção
22/03	Novo Engenho Velho	Atividade Pesqueira

O ANEXO 17.1 apresenta o registro das reuniões realizadas.

17.2.5 Santo Antônio Informa

Foi dada continuidade à publicação mensal de boletins informativos, com o objetivo de informar de forma sistemática o andamento das obras e dos programas ambientais para todos os grupos de interesse.

O ANEXO 17.2 traz os exemplares do Santo Antônio Informa dos meses de fevereiro e março de 2010.

17.2.6 Programa de Rádio “Santo Antônio Energia e Você”

A Santo Antônio Energia deu continuidade à veiculação de seu programa de rádio semanal,

Santo Antônio Energia e Você, transmitido pela Rádio Caiari (AM: 1.430 KHZ e 4.785 KHZ, nos mesmos horários.

A seguir, são apresentadas as pautas dos programas veiculados no período:

Programa 19 - 05/02: Entrega dos Mosquiteiros Impregnados de Longa Duração (MILD).

Programa 20 - 12/02: Campanha Carnaval 2010 - Bloco da Juventude - Prevenir com Atitude.

Programa 21 - 19/02: Oficinas de Educação Patrimonial para professores.

Programa 22 - 26/02: Entrega das escrituras públicas declaratórias de posse das casas e lotes de produção agrícola do Novo Engenho Velho.

Programa 23 - 05/03: Sítio Arqueológico Garbin.

Programa 24 - 12/03: Modelo experimental do STP.

Programa 25 - 19/03: Canteiro de obras.

Programa 26 - 26/03: Pesquisa de Monitoramento do Crescimento da População de Porto Velho.

O ANEXO 17.3 apresenta os programas veiculados no período a que se refere este relatório.

17.2.7 Campanhas Informativas e Ações de Apoio aos Demais Programas Ambientais

17.2.7.1 Programa de Remanejamento da População Afetada

- 05, 08 e 09 de março - realização de pesquisa de opinião com assentados do PA Joana D'Arc.
 - Questões levantadas: alternativa de tratamento e localização do Reassentamento (MD).
 - No período de realização da pesquisa, 61 casas foram visitadas, sendo que, desse total, 22 estavam fechadas. Total de entrevistados: 39.
 - O universo destacado para as visitas foi concentrado no entorno do Igarapé Ceará, área de maior concentração de lotes comprometidos.
 - Resultado: 50% indicam preferência pela alternativa de tratamento indenização, e 50%, pelo Reassentamento Rural. A totalidade dos entrevistados que optaram pelo Reassentamento não se opuseram a que ele seja localizado na Margem Direita, desde que a terra seja boa para plantio.
 - Os resultados levantados estão sendo avaliados junto ao INCRA, para definição das modalidades de remanejamento a serem apresentadas nessa comunidade.
 - O ANEXO 17.4 apresenta o registro fotográfico dessa atividade.
- Realização de campanha informativa sobre:
 - Março: única empresa autorizada a realizar a negociação com os moradores afetados. O folheto informativo e o *spot* veiculado na rádio Caiari são

- apresentados no **ANEXO 17.5**.
- Março / Maio: processo de remanejamento de campos-santos nas comunidades localizadas na área do futuro reservatório. O folheto informativo e o registro fotográfico são apresentados no **ANEXO 17.6**.

17.2.7.2 Patrimônio de Apoio às Comunidades Indígenas

Acompanhamento e apoio à Gerência de Sustentabilidade e à Diretoria Técnica no relacionamento com representantes da TI Karitiana.

17.2.7.3 Programa de Conservação da Ictiofauna (Subprograma de Monitoramento da Atividade Pesqueira)

Registro audiovisual e fotográfico da operação do modelo experimental do Sistema de Transposição de Peixes (STP), em Teotônio.

Registro fotográfico e audiovisual da atividade pesqueira nas Vilas Teotônio e Amazonas.

17.2.7.4 Programa de Saúde Pública

Apoio às ações realizadas no Carnaval de Porto Velho e do distrito de Jacy-Paraná, por meio da elaboração e impressão de materiais informativos. Na capital, o Bloco da Juventude desfilou pelas principais ruas o tema Prevenir com Atitude, promovendo a educação e a saúde, principalmente entre os jovens. Durante o desfile, foram distribuídos 50 mil preservativos e 50 mil folhetos com orientações para a prevenção da Aids e outras doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) e de conscientização contra a violência.

17.2.8 Outras Ações

17.2.8.1 Manual de Conduta: Como agir no dia a dia do seu trabalho

Oficinas vivenciais, incluindo atividades de grupo, buscando a integração e conscientização dos temas abordados, quais sejam: relacionamento comunitário, meio ambiente, saúde e higiene, segurança. Antes do início da oficina, a Comunicação Social realiza uma apresentação sobre o projeto, para contextualização e alinhamento de informações. Para a realização da atividade, foi contratada a Cooperativa de Trabalho Multidisciplinar de Desenvolvimento da Amazônia - COOTAMA.

Oficinas realizadas no período:

DATA	EQUIPE	NÚMERO DE PARTICIPANTES
09/02 (manhã)		16
09/02 (tarde)	Obras da TI Karitiana (CENEC)	21
10/02 (manhã)		30 (separados em 2 turmas)
10/02 (tarde)	Desmatamento (VP Construtora)	21
11/02	Resgate de Fauna (Sete Consultoria)	21
12/02	Conservação da Flora (CEPEMAR)	22
20/02 (manhã – turma 1)		13
20/02 (manhã – turma 2)	Arqueologia e Paleontologia (Scientia Consultoria Científica)	12
20/02 (tarde – turma 1)		15
20/02 (tarde – turma 2)		14
04/03	Remanejamento de Campos Santos (Funerário Dom Bosco)	8
05/03	Motoristas (Ornelas)	16
26/03	Instalação das cercas no Reassentamento Riacho Azul	10

Registro fotográfico e lista de presença apresentados no **ANEXO 17.7**.

17.2.8.2 Campanha Mulheres em Ação – Por uma vida sem violência

Apoio na mobilização e divulgação da campanha, realizada durante a Semana do Dia Internacional da Mulher, nas seguintes comunidades: Novo Engenho Velho, Cachoeira do Teotônio, Jacy-Pataná, PDS Porto Seguro e Assentamento Betel. Evidências apresentadas no relatório de Educação Ambiental (ações transversais).

17.2.9 Ações Institucionais

12/03: Visita de executivos da ANEEL e IBAMA. O diretor-geral da agência, Nelson Hübner, e o presidente do IBAMA Roberto Messias também foram acompanhados por Eduardo de Melo Pinto e por José Bonifácio Júnior.

18/03: Visita do ex-ministro de Minas e Energia ao canteiro de obras da Usina Hidrelétrica Santo Antônio – o ex-ministro foi recebido pelo presidente da empresa, Eduardo de Melo Pinto, e pelo diretor do Consórcio Construtor Santo Antônio, José Bonifácio Junior. Na visita, foi mostrado o que está sendo feito em relação ao andamento da obra e ao cumprimento do cronograma de início de geração de energia, previsto para maio de 2012. A visita também foi acompanhada por Carlos Hugo de Araújo, diretor de Sustentabilidade, José Carlos Guimarães, diretor Comercial e Regulatório e Paulo Damião, diretor de Relações Institucionais, todos da Santo Antônio Energia. Também estiveram presentes Norberto Odebrecht, fundador da Organização Odebrecht e presidente de honra da Odebrecht S.A., Carlos Nadalutti Filho, diretor-presidente de Furnas, e Marcio Porto, diretor de construção de Furnas.

17.2.10 Relacionamento com a Imprensa

FEVEREIRO

Assuntos divulgados pela empresa:

Mídia regional

- Modelo experimental do Sistema de Transposição de Peixes
- Entrega e treinamento para uso e manuseio dos Mosquiteiros Impregnados de Longa Duração para região do Joana D`Arc
- Inauguração da Escola Joaquim Vicente Rondon na capital
- Início de utilização da O`Pen pela gerência de SST
- Participação da Santo Antônio Energia no Carnaval de Porto Velho com distribuição de folhetos para prevenção contra AIDS, DSTs e violência (mulheres)

Destaques

Em fevereiro, o jornal Brasil Econômico publicou reportagem, com chamada de capa, sobre o modelo de preservação da natureza em uma região tão delicada como a Amazônica, onde a UHE Santo Antônio foi destaque. A jornalista Martha San Juan França viajou a Porto Velho a convite da Santo Antônio Energia, onde conheceu a usina e conversou com porta-vozes de Sustentabilidade e Saúde, que ressaltaram as ações socioambientais realizadas pela concessionária para implantação da hidrelétrica, com destaque para o modelo experimental do Sistema de Transposição de Peixes. Outros dois importantes espaços editoriais que a usina recebeu na publicação foram uma nota sobre início da utilização da O`Pen (caneta digital desenvolvida para operações de captação e transferência de informações escritas à mão) pela equipe de gerência de equipe de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) e uma reportagem sobre o Projeto Acreditar e o aumento de vagas de trabalho a partir do início da construção das duas hidrelétricas – UHE Santo Antônio e UHE Jirau.

Na mídia regional, a Santo Antônio Energia alimentou o noticiário online, impresso e eletrônico (rádio e TV), com pautas relativas ao começo da distribuição dos Mosquiteiros Impregnados de Longa Duração para os assentamentos rurais do Joana D`Arc, nos quais o equipamento foi instalado e a população recebeu treinamento para seu uso e manuseio. Outro assunto trabalhado pela imprensa regional foi a inauguração da Escola Municipal de Ensino Fundamental Joaquim Vicente Rondon, localizada no Eldorado, reformada e ampliada pela Santo Antônio Energia, de acordo com as ações de compensação para instalação da UHE Santo Antônio e do Protocolo de Intenções firmado entre a Prefeitura Municipal de Porto Velho e a empresa.

O uso da caneta O`Pen, utilizada pela gerência de SST, também teve grande repercussão na mídia de Porto Velho. Por se tratar de um equipamento inovador e inédito em construções deste porte, acabou despertando a curiosidade dos jornalistas.

MARCO

Assuntos divulgados pela empresa:

Mídia nacional

- Visita de membros da ANEEL e do IBAMA à Usina Hidrelétrica Santo Antônio.
- Recorde de escavação
- Programa Acreditar em Porto Velho, como exemplo de qualificação de mão de obra na Amazônia

Mídia regional

- Inauguração da Escola Joaquim Vicente Rondon no distrito de Jacy-Paraná
- Destaques do programa de rádio “Santo Antônio Energia e você”:
 - Sítio Garbin
 - Testes no modelo experimental do STP
 - Estrutura de apoio da UHE Santo Antônio
- Campanha Mulheres em Ação por uma Vida sem Violência
- Entrega dos títulos de posse aos moradores do Novo Engenho Velho
- Ajuda da SAE para compra emergencial de medicamentos para Semusa
- Visitas de executivos da Aneel, do Ibama e de Edison Lobão, ex-ministro de MME
- Inauguração do Hospital Regional de Cacoal

Destaques

O Brasil Econômico publicou, na primeira quinzena, uma reportagem sobre a qualificação de mão de obra em setores variados como o de energia. O destaque foi o Programa Acreditar, desenvolvido pela Odebrecht para capacitação da mão de obra de rondonienses para que esses possam trabalhar na UHE Santo Antônio e outras obras da região.

O programa Hoje em Dia, exibido de segunda a sábado pela TV Record, viajou para Porto Velho e produziu um especial sobre o trabalho das mulheres no canteiro de obras da usina. A matéria foi ao ar no dia 8, Dia Internacional da Mulher.

Já o jornal O Globo ressaltou a visita de membros da ANEEL e do IBAMA à usina, no dia 12, por meio de uma nota na coluna Negócios & Cia., da jornalista Flávia Oliveira. Além de mencionar a presença de Nelson Hübner (ANEEL) e Roberto Messias (ex-IBAMA), o recorde de escavação, que corresponde a sete Maracanãs, foi outra informação destacada na nota.

Esta visita dos executivos dos dois órgãos à hidrelétrica foi amplamente divulgada pelos veículos locais de Porto Velho. Governadores da Amazônia Legal e o ex-ministro das Minas e Energia, Edison Lobão, também visitaram a UHE Santo Antônio neste período e foram igualmente noticiados pela maioria dos veículos regionais.

O noticiário de Porto Velho também deu visibilidade à campanha Mulheres em Ação - por uma Vida sem Violência, realizada durante a semana do Dia Internacional da Mulher no canteiro de obras; a entrega da Escola Joaquim Vicente Rondon de Jacy-Paraná, realizada pela SAE e Prefeitura; a entrega dos títulos de posse aos moradores do Reassentamento Novo Engenho Velho, e a ajuda emergencial à Secretaria Municipal de Saúde (SEMUSA) em decorrência ao incêndio no depósito.

As notas semanais sobre os temas tratados pelo programa de rádio “Santo Antônio Energia e você” foram bem recebidas pelos veículos que replicaram a informação e colaboraram assim com a divulgação do programa.

A inauguração do Hospital Regional de Cacoal contou com recursos repassados pela Santo Antônio Energia e foi outro assunto muito comentado pela imprensa regional.

17.2.11 Programa de Visitas Guiadas às Obras da Usina Hidrelétrica Santo Antônio

DATA	VISITANTE
03/02	Diretores da empresa Ipiranga Petroleo
11 e 12/02	Empresários de Manaus
25/02	Representantes das áreas de Comunicação Empresarial e Relações com Investidores da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig)
09/03	Secretário Adjunto da Segurança Pública e equipe
22/03	Empresários do Amapá Engenheiros e coordenadores da Eletronorte
24/03	Técnicos das Secretarias de Meio Ambiente da região Norte
25/03	Oficiais da Polícia Militar local e do Tocantins
27/03	- Representantes da Coordenadoria de Receita da Secretaria de Finanças do Estado de Rondônia. - Empresários de Ariquemes/RO
31/03	Prefeito de Cacoal/RO

17.3 Ações a Serem Realizadas

- Realizar a 3ª edição do evento “**Santo Antônio Energia e Cidadania**”, no PA Joana D’Arc, agendado para maio de 2010.
- Realizar Programa de Visitação aos Reassentamentos para moradores do PA Joana D’Arc.

18 SEÇÃO 18B – PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Subprograma de Educação Ambiental para Comunidades Diretamente Afetadas

Para a execução das ações previstas, nas áreas de influência, a empresa inseriu as comunidades a jusante alocando recursos e estendendo a metodologia a ser aplicada às comunidades de montante – diretamente afetadas.

Subprograma de Educação Ambiental para População Urbana de Porto Velho

Em Porto Velho, a metodologia definida é a ação junto aos grupos formais da sociedade civil

18.1 Implementação do Programa

O Programa de Educação Ambiental começou a ser implantado em outubro de 2009 e, ao final do mês de março de 2010, concluiu a programação de atividades prevista para a primeira fase, “Bases para o desenvolvimento do PEA”, conforme apresentado no **ANEXO 18.1** e respectivas planilhas.

18.2 Situação Atual

A primeira fase do projeto, Bases para o desenvolvimento do PEA, foi desenvolvida em 22 comunidades a jusante e com grupos de Porto Velho envolvidos direta ou indiretamente com temas relacionado ao Programa em questão, assim como as comunidades representativas de Porto Velho, que também foram abordadas desde o início do programa

18.2.1 Subprograma de Educação Ambiental para Desenvolvimento do PEA

O Programa Acreditar, em parceria com o Governo do Estado, Prefeitura Municipal de Porto Velho, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI e Universidade de Rondônia - UNIRON, voltado para a qualificação de mão de obra local, é requisito para a seleção e recrutamento de mão de obra.

Durante o curso os/as participantes recebem, através dos módulos e material didático, orientações específicas sobre Educação Ambiental.

Depois de selecionadas passam pela integração de 8h, quando os temas relativos ao meio ambiente voltam a ser reforçados.

A partir daí, apresenta-se nova forma de abordagem por meio dos Treinamentos Diários de Meio Ambiente – TDMA, instituídos no canteiro de obra, para a reflexão sobre Educação Ambiental como prática individual e coletiva. Os resultados relativos aos trabalhos de educação ambiental, para trabalhadores do empreendimento, referentes ao bimestre de fevereiro e março de 2010, estão detalhados no **ANEXO 18.2** e consolidados no **QUADRO 18.1**.

QUADRO 18.1
Resultados dos trabalhos de educação ambiental

Treinamentos	Nº de temas	Horas	Nº de participantes
156	30	69	2758

QUADRO 18. 2

Campanhas realizadas pelo CSAC no bimestre de fevereiro e março de 2010.

Campanha	Período	Público
Exposição de material arqueológico encontrado no canteiro de obras pela empresa SCIENTIA.	17 a 23FEV10	
Apoio na Campanha do Dia Mundial da Água realizada pela Polícia Ambiental de Candeias do Jamari	22 a 26MAR10	Todos os integrantes do canteiro de obras da UHE Santo Antônio.
Campanha de Prevenção do Câncer Ginecológico	08 e 09MAR10	

O registro fotográfico das campanhas é apresentado no **ANEXO 18.3**.

QUADRO 18. 3

Campanha realizada pela Santo Antônio Energia no bimestre de fevereiro e março de 2010.

Campanha	Período	Público
CAMPANHA INTERNACIONAL MULHER – divulgação da Lei Maria da Penha 11.340	DIA 08 a 12MAR10	Todos os integrantes do canteiro de obras da UHE Santo Antônio e comunidades do entorno do empreendimento

18.2.2 Ações Transversais

Para o programa de Educação Ambiental foi criado o subitem ações transversais, com o objetivo de relatar as atividades desenvolvidas, para além do escopo do referido Programa, da Santo Antônio Energia com o objetivo de promover o desenvolvimento de conhecimento e de atitudes, necessárias para proteger e melhorar o meio ambiente, por diferentes situações como responsabilidade, cooperação, solidariedade e respeito pela vida.

O público alvo destas ações é o trabalhador/a do Canteiro de Obras e moradores/as das comunidades do entorno do futuro reservatório e segmentos socioambientais de Porto Velho, sobretudo o poder público, em função de que a grande maioria dos trabalhos está relacionada ao apoio à políticas públicas.

Tendo como marco conceitual a Declaração Universal dos Direitos Humanos, desde 2008 a empresa definiu pelo apoio as ações ligadas ao enfrentamento da violência como engajamento proativo das questões sociais pertinentes, visando agregar ao público alvo a necessidade premente de desenvolver nos trabalhadores, condutas de caráter socioambiental positivo.

Dessa forma, foram planejadas e desenvolvidas, prioritariamente para o público masculino, campanhas de caráter preventivo, com o objetivo de informar e sensibilizar sobre o fim da violência doméstica que envolve mulheres, crianças e adolescentes, com ações planejadas e executadas dentro do canteiro de obras e nas comunidades do entorno do empreendimento.

Para a execução dessas campanhas, foram estabelecidas parcerias com o Estado e com a Rede de instituições organizadas, por meio de reuniões, o que possibilitou, em 2009, a realização da campanha Homens Unidos Pelo Fim da Violência Contra a Mulher, com o resultado da adesão, materializada no uso do Laço Branco no pulso, de 6.500 homens trabalhadores do canteiro de obras.

Em continuidade às ações de apoio ao enfrentamento da violência, a SAE elegeu, para 2010, a divulgação da Lei 11.340, Lei Maria da Penha ao conjunto de trabalhadores, conforme apresentado no **ANEXOS 18.4 e 18.5**.

Para o planejamento do conjunto das atividades a SAE promoveu reuniões com as instituições públicas especializadas nesta temática com o objetivo de apresentar a proposta aos diversos convidados e discuti-la sob as diretrizes da política desenvolvida pelos representantes dos organismos competentes, e consolidar um plano de ação conjunta.

Durante o mês de Fevereiro foram realizadas três reuniões para o alinhamento com as instituições e elaboração de um Plano de ação para o canteiro de obras.

Dia 10 de fevereiro reunião com a Rede de Enfrentamento

Dia 11 de fevereiro reunião com Conselho Municipal de Defesa da Mulher, cuja ata é apresentada no **ANEXO 18.6**.

Dia 12 de fevereiro reunião com Coordenadoria da Mulher, cuja ata é apresentada no **ANEXO 18.7**.

PLANO DE AÇÃO 08 a 12 de março de 2009			
CAMPANHA DIA INTERNACIONAL DA MULHER - Lei Maria da Penha 11.340			
Dramatização do cotidiano doméstico, com duração de 15 minutos antes de cada palestra			
Dia	Horário	Local	Parceria
08	11:00h.	Canteiro de Obra-Margem Direita	Delegacia da Mulher
09	11:00h.	Canteiro de Obra margem Direita	Coordenadoria Municipal de Políticas para Mulheres
09	16:00 h.	Centro Comunitário do Reassentamento novo Engenho Velho	Delegacia da mulher
10	09:00 h.	Refeitório central	Conselho Municipal de Defesa da Mulher
10	16:00h.	Vila do Teotônio	Centro de Referência Para Mulher
11	18:00h.	Jacy-Paraná	Conselho Municipal de Defesa da Mulher
12	09:00	Comunidade Porto Seguro	ONG CPPT- Cuniã

Metodologia:

Para alcançar o público esperado, foram realizados contatos para articular a Rede de instituições que integram o sistema de garantias de direitos nas esferas do governo: municipal, estadual e federal.

A partir dos diálogos, especificamente com a Delegacia da Mulher, percebeu-se a necessidade de potencializar a divulgação da Lei 11.340/2006, Lei Maria da Penha, com o duplo papel de informar e sensibilizar o público alvo, dentro do canteiro de obras e as comunidades no entorno do empreendimento.

Para definir o material utilizado e identificar as estratégias de abordagens, didaticamente foi pensada a produção de cartilha, com destaques na impressão, formato de bolso, datas comemorativas relacionadas ao tema em epígrafe, além de informações como endereços e contatos de estruturas de apoio, como o Disque 180, numa dimensão que considerasse o tamanho do bolso do uniforme dos trabalhadores/as do canteiro de obras.

Outro recurso didático de caráter motivacional e foi à utilização do teatro como técnica para estreitar a conexão entre a arte e a realidade, promover a reflexão sobre atitudes de violência mascarada no espaço doméstico, sobre o correto entendimento de palavras, símbolos e códigos depreciativos e desqualificadores da mulher.

Essa técnica foi eficaz na mobilização e provocação do protagonismo tanto de trabalhadores/as quanto dos palestrantes das instituições convidadas para sensibilizar o público, desmitificando a violência dissimulada, de conotação psicológica, gerando reações diversas de negação por parte do público masculino e de afirmação por parte do público feminino. Ocorreram depoimentos espontâneos de apoio à causa, por parte do público, ampliando as expectativas do grupo que realizou a campanha.

Resultados:

- 10 mil trabalhadores informados sobre a Lei 11.340
- 40 mil exemplares da cartilha da Lei distribuídos para a rede de enfrentamento da violência contra a mulher:
- 10 mil para a Delegacia de Proteção da Criança e do Adolescente;
- 10 mil para a Coordenadoria Municipal de Políticas para Mulher;
- 10 mil para a Delegacia de Proteção da Família e da Mulher;
- 10 mil para o Conselho Municipal de Defesa da Mulher.
- Divulgação do LIGUE 180.
- Divulgação dos endereços das instituições de atendimento.

Qualitativamente, homens e mulheres sensibilizados, informados e sensibilizados com relação à violência doméstica contra a mulher, com a opção de melhorarem suas relações no meio social e natural onde convivem alcançados, conforme depoimentos espontâneos feitos por homens, durante os dias da campanha

O fortalecimento da Rede de Enfrentamento da Violência, através da articulação de uma agenda comum, bem como a instrumentalização das instituições, através da doação das cartilhas utilizadas nos trabalhos cotidianos de atendimento com mulheres vítimas de violência.

Registro de aumento em 30% no número nas denúncias de violência doméstica, conforme informação da Delegacia da Mulher, um indicador de divulgação dos serviços: DISQUE 180, dos telefones e endereços de instituições de atendimento a mulheres vítimas de violência.

A Campanha ocupou destaque nos veículos de comunicação local, regional e nacional, conforme apresentado no **18.8**.

19 SEÇÃO 19 – PROGRAMA DE SAÚDE PÚBLICA

19.1 Apresentação

O Projeto Básico Ambiental de Saúde Pública do Aproveitamento Hidrelétrico de Santo Antônio descreve, na Seção 19, o Programa de Saúde Pública. O documento apresenta-se dividido em dois subprogramas, são eles:

- Assistência à Saúde da População;
- Vigilância epidemiológica e Controle de vetores, incluindo o Plano de Ação para o Controle da Malária (PACM), que é a condição de validade 2.36 da LP nº 251/2007;

O programa leva em consideração tanto as alterações ambientais decorrentes da construção da barragem e a atratividade populacional que a obra exercerá. O objetivo principal do programa é investir na melhoria da cobertura dos serviços de atenção básica à saúde, visando atingir 100% da população alvo do município.

A atenção básica á saúde é “um conjunto de ações de saúde que englobam a promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação. É desenvolvida através do exercício de práticas gerenciais e sanitárias, democráticas e participativas, sob a forma de trabalho em equipe, dirigidas a populações de territórios (território-processo) bem delimitados, pelas quais assumem responsabilidade. Utiliza tecnologias de elevada complexidade e baixa densidade, que devem resolver os problemas de saúde das populações (de maior frequência e relevância). É o contato preferencial dos usuários com o sistema de saúde. Orienta-se pelos princípios da universalidade, acessibilidade, continuidade, integralidade, responsabilização, humanização, vínculo, equidade e participação social” (MS, 2003).

Além disso, estão previstas atividades de Educação em Saúde e Mobilização Social, um Plano de Ação para o Controle da Malária, investimentos na média e alta complexidade, na vigilância em saúde de Porto Velho e no monitoramento de vetores, conforme Portocolos de Intenções firmados entre a Santo Antônio Energia (Madeira Energia S/A àquela época) e a Prefeitura Municipal de Porto Velho e o Governo do Estado de Rondônia.

19.2 Situação Atual

19.2.1 Obras Complementares de Unidades de Saúde a Serem Administradas pela Prefeitura Municipal de Porto Velho

As outras obras do Programa de Saúde Pública que estão concluídas ou em andamento de novembro de 2009 a janeiro de 2010 (o cronograma de obras está no **ANEXO 19.1**):

- Policlínica Ana Adelaide:concluída em 30/11/2009, **FIGURA 19. 1**;
- Unidade de Saúde da Família de Aliança: concluída no dia 30/11/2009, **FIGURA 19. 2**;
- Unidade de Saúde da Família de Cujubim Grande: concluída no dia 29/11/2009, **FIGURA 19. 3**;
- Unidade de Saúde da Família de São Carlos: 70% da obra realizada, data prevista para conclusão: 14/02/2009, **FIGURA 19. 4**;
- Unidade de Saúde da Família de Rio das Garças: concluída no dia 30/11/2009, **FIGURA 19. 5**;
- Casa de Moradia do Idoso: 85% da obra realizada, data prevista para conclusão: 15/02/2010, **FIGURA 19. 6**.



FIGURA 19. 1: Policlínica Ana Adelaide, obra concluída em 30/11/2009.



FIGURA 19. 2: Unidade de Saúde da Família do distrito de Aliança, obra concluída em 30/11/2010.



FIGURA 19. 3: Unidade de Saúde da Família de Cujubim Grande, obra concluída em 29/11/2009.



FIGURA 19. 4: Unidade de Saúde da Família de São Carlos: 70% da obra realizada, data prevista para conclusão: 26/03/2010



FIGURA 19. 5: Unidade de Saúde da Família de Rio das Garças: concluída no dia 30/11/2009



FIGURA 19. 6: Casa de Moradia do Idoso: obra concluída, em 15/02/2010

Há obras previstas no Protocolo de Intenções Municipal cujo início previsto é para abril de 2010, são elas: Unidade de Saúde Alfredo Silva (Centro de Referência para a Saúde Municipal) – 05/04/2010; Construção da varanda da Policlínica Rafael Vaz e Silva – 12/04/2010 e; Unidade de Saúde Ronaldo Aragão no Bairro Nacional -12/04/2010.

19.2.2 Obras Complementares de Unidades de Saúde a Serem Administradas pelo Governo do Estado de Rondônia

Conforme autorizado pelo IBAMA, a SAE fez realocação dos recursos outrora definidos pela condicionante 2.44: R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais) para investimentos em saneamento básico no município de Porto Velho para término de parte da obra, a ampliação e construção de novas alas do Hospital Regional de Cacoal. Nesse contexto, a obra teve início no dia 28/04/2009. Há, em março de 2010, 78% da obra executada (**FIGURA 19. 7, FIGURA 19. 8, FIGURA 19. 9, FIGURA 19. 10, FIGURA 19. 11, FIGURA 19. 12, FIGURA 19. 13 e FIGURA 19. 14**). A data prevista para conclusão é 30/06/2010.

Os investimentos relativos ao Protocolo de Intenções Estadual são de R\$ 31.739.000,00 (trinta e um milhões, setecentos e trinta e nove mil reais) dos quais R\$ 21.980.000,00 (vinte e um milhões novecentos e oitenta mil reais) já estão programados, conforme a descrição a seguir:

Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro - custo total R\$ 15.680.000,00 (quinze milhões seiscentos e oitenta mil reais); 18% da primeira fase da obra executada. (**FIGURA 19. 15**):

- **Ampliação da UTI neonatal** com espaço para mais 40 leitos. O valor orçado da obra é de R\$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil reais), com área construída de 1.082,32 m²;
- **Central de materiais e esterilização** adequação às normas vigentes, com construção de 411 m², o valor orçado é de R\$ 430.000,00 (quatrocentos e trinta mil reais) – obra concluída;
- **Construção de novo prédio para enfermaria:** criação de 66 novos leitos de enfermaria, construção de 1.262,25 m²; o valor previsto é de R\$ 2.300.000,00 (dois milhões e trezentos mil reais);
- **Construção de novo bloco para lavanderia:** a estrutura terá capacidade para até 300.000 kg de roupas por mês; a área de construção será de 1.128,66 m²; o valor previsto é de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais);
- **Construção de nova cozinha e refeitório:** a estrutura atenderá às novas normas da AGEVISA e terá capacidade para 2.500 a 3.000 refeições diárias, com 156 lugares; a área construída será de 1.099,13 m²; custo previsto de R\$ 1.420.000,00 (um milhão, quatrocentos e vinte mil reais);
- **Construção de estacionamento externo:** capacidade para 100 vagas, com 3.759 m² de área construída, ao custo de R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais);
- **Construção da ala de oncologia:** com duas salas para quimioterapia cuja capacidade será para 17 macas de adulto e seis para crianças; sala de radioterapia, sala para braquiterapia e oito salas para consultórios e equipamentos; a área construída será 1.400 m², o custo previsto é R\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais);
- **Construção de bloco de salas de aula:** quatro salas com a capacidade total de 120 alunos. A área construída será de 331,81 m² com um custo previsto de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais);
- **Reforma da ala de psiquiatria:** humanização e adequação às normas vigentes das enfermarias, consultórios e refeitório. A área construída será de 1.300,38 m², valor da obra R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais);
- **Reforma e ampliação do auditório:** capacidade para 126 pessoas; 260 m² a um custo estimado de R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais);
- **Construção do alojamento médico:** capacidade para 60 lugares; área construída de 502,98 m² e custo de R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais);
- **Execução da rede de prevenção a combate a incêndios e pânico:** valor da obra R\$ 730.000,00 (setecentos e trinta mil reais);
- **Construção de abrigo para resíduos hospitalares:** adequação às normas ambientais vigentes; área construída: 60,57 m²; valor previsto: R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais);
- **Construção da estação de tratamento de esgoto:** instalação de um sistema de tratamento de esgoto compacto, com capacidade de atender a todo complexo hospitalar de Porto Velho (Hospital de Base, Hospital Infantil Cosme e Damião; Fhemeron e Policlínica Oswaldo Cruz); custo: R\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil reais);
- **Ampliação do almoxarifado:** aumenta em 40% a capacidade de estocagem do HB; área: 837,62 m² com custo previsto de R\$ 280.000,00 (duzentos e oitenta mil reais);

Construção do Novo Hospital Infantil Cosme e Damião (HICD): o hospital terá capacidade para 80 leitos, pronto socorro e ambulatórios em áreas distintas; cinco consultórios médicos; sala de psicologia, sala de assistência social, brinquedoteca. O HICD terá 3.416,05 m² e custo previsto é de R\$6.000.000,00 (seis milhões de reais).



FIGURA 19. 7: Obra do Hospital Regional de Cacoal, vista geral da administração. Término da obra previsto para junho de 2010.



FIGURA 19. 8: Obra do Hospital Regional de Cacoal, vista geral da capela. Término da obra previsto para junho de 2010.



FIGURA 19. 9: Obra do Hospital Regional de Cacoal, vista geral da cozinha. Término da obra previsto para junho de 2010.



FIGURA 19. 10: Obra do Hospital Regional de Cacoal, vista geral da enfermaria. Término da obra previsto para junho de 2010.



FIGURA 19. 11: Obra do Hospital Regional de Cacoal, vista geral do Centro de diagnóstico. Término da obra previsto para junho de 2010.



FIGURA 19. 12: Obra do Hospital Regional de Cacoal, vista geral do local para deposição de resíduos sólidos. Término da obra previsto para junho de 2010.



FIGURA 19. 13: Obra do Hospital Regional de Cacoal, vista geral do prédio destinado às urgências. Término da obra previsto para junho de 2010.



FIGURA 19. 14: Obra do Hospital Regional de Cacoal, vista aérea da obra. Término previsto para junho de 2010.



FIGURA 19. 15: Vista geral da obra do Hospital de Base. Término da primeira etapa previsto para junho de 2010

19.2.3 Apoio à Estruturação da Vigilância e Educação em Saúde do Município de Porto Velho e Monitoramento de Vetores

Atividades de Educação em Saúde e Mobilização Social

A Santo Antônio Energia realizou um grande evento no dia 01 de dezembro de 2009, Dia Mundial de Luta Contra a AIDS, que atraiu mais de 500 pessoas ao centro de Porto Velho e promoveu diversas ações de conscientização e prevenção às DST/AIDS (doenças sexualmente transmissíveis). No total, foram distribuídos 22 mil unidades de preservativos, dos quais 20 mil eram masculinos e 2 mil femininos. A programação contou com gincanas, apresentações de grupos de teatro sobre o tema, torneio de futebol de salão, entregas de preservativos e realização de exames gratuitos para detecção do HIV. Vale ressaltar que esse evento marcou o término, em 2009, do Projeto ConsSexo que teve início em junho daquele ano.

Pela manhã, a programação contou com a presença de um público estimado em 170 pessoas. No Teatro Banzeiros ocorreu uma disputa de soletração e depois um Festival de Teatro, com apresentações de peças voltadas para a educação. Além disso, foi realizado o Torneio de Futebol de Salão no Ginásio Vinicius Danin e foram entregues preservativos, além de entregá-los aos visitantes. As profissionais do sexo (público-alvo) receberam kits com preservativos, gel lubrificante, adesivos em apoio ao combate à AIDS e folhetos com explicações sobre o uso de preservativos, nos sinais de trânsito da cidade (**FIGURA 19. 16 B**).

À tarde, um público de, aproximadamente, 400 pessoas, ficou concentrado na Praça das Três Caixas d'Água. Estiveram à disposição da comunidade quatro estandes – ConsSexo, Policlínica Oswaldo Cruz, Secretaria Municipal de Saúde (SEMUSA), Secretaria Municipal de Educação (SEMED). No espaço do ConsSexo os visitantes tiveram contato com as atividades de conscientização da comunidade realizadas pela Santo Antônio Energia e pelo Projeto nos seis últimos meses, como as conversas sobre saúde e sexualidade, que tratou da importância da prevenção de DST/AIDS e do combate à violência urbana e contra a mulher. No estande da Policlínica Oswaldo Cruz - POC, profissionais da saúde distribuíram preservativos, orientaram o público e entregaram folhetos informativos. Também foi possível realizar o teste rápido para HIV com agendamento prévio e acompanhamento dos profissionais do Centro de Testagem e Aconselhamento CTA, na própria Policlínica durante esta semana.

No estande da Secretaria Municipal de Saúde (SEMUSA) – Departamento de Atenção Básica – os agentes comunitários do Programa de Saúde da Família (PSF) ministraram palestras, ofereceram orientações sobre DST/AIDS, encaminhamento para coleta de exames preventivos de CA de colo de útero com acompanhamento de profissionais ligados à área. O atendimento foi oferecido na Unidade Básica de Saúde Maurício Bustani.

A Secretaria Municipal de Educação (SEMED) participou do evento com o estande “Integrando os Saberes”, que é um projeto cujo propósito é desenvolver atividades de educação, integrando o aluno à escola com recreação e prática de esportes.

As imagens do evento estão representadas na **FIGURA 19. 16 de A a D**. O folheto educativo preparado para a ocasião está no anexo II.

Além disso, no contexto do *Plano de Vigilância em Saúde Frente à Construção das Hidrelétricas do Rio Madeira*. A Santo Antônio Energia e a SEMUSA realizaram a primeira capacitação prevista, o *Seminário de Integração das Ações de Vigilância em Saúde com a Atenção Básica*, realizada no dia 30 de novembro de 2009, com a participação dos técnicos daquela Secretaria.

Ainda no contexto desse Plano, a SAE disponibilizou oito caminhões com caçambas, além dos recursos humanos (dois auxiliares por veículo) para coleta de entulho e lixo, visando a redução de focos do mosquito *Aedes aegypti*, que é o vetor da dengue. Vale ressaltar que os serviços foram coordenados pela Secretaria Municipal de Saúde – SEMUSA – que definiu, segundo suas prioridades epidemiológicas, os pontos prioritários para a coleta de entulho.

Além disso, a SAE repassou dois equipamentos de aplicação de inseticida a Ultra Baixo Volume (UBV) e 100 litros do inseticida *K-othrine Fog 50*, entregues no dia 23 de dezembro de 2009. Atividades de educação em saúde foram realizadas por meio da distribuição de 100.000 (cem mil) folhetos (**ANEXO 19.2**) e veiculação de mensagem em carro de som, totalizando 384 horas com a gravação pedindo o apoio da comunidade no combate aos focos do mosquito vetor da doença. A mensagem veiculada foi:



Vamos juntar forças para combater a Dengue:

Para combater a dengue, você e a água não podem ficar parados! A Prefeitura Municipal de Porto Velho, através da Secretaria Municipal de Saúde, convida você e seus vizinhos a se organizarem no combate ao mosquito.

Todo dia é dia de combater a dengue, por isso faça a sua parte: receba os agentes de saúde e siga as suas orientações, mantenha vasilhames de água cobertos, recolha todos os objetos inservíveis na área de sua casa que acumulam água da chuva. Estaremos com um veículo passando em sua rua recolhendo o lixo.

*Queremos comemorar junto com você mais essa vitória no combate à dengue. Lembre-se: se sentir algum sintoma como: febre, dor de cabeça, dores no corpo procure uma unidade de saúde para realizar o exame. Essa atitude pode salvar a sua vida. Essa é mais uma ação da Prefeitura Municipal de Porto Velho e da Secretaria Municipal de Saúde com apoio da Santo Antônio Energia.(veja gravação no arquivo do **ANEXO 19.2**).*

Outra ação realizada, com vistas a melhorar a notificação do agravo, foi a impressão e disponibilização nas unidades municipais de saúde de 1500 planilhas de notificação e 5.000 cartões de acompanhamento ambulatorial dos pacientes de dengue.



(A)



(B)



(C)



(D)

FIGURA 19. 16: Evento realizado pela SAE no Dia Mundial de Luta Contra a AIDS (01/12/2009). (A). Montagem do evento na Praça das Três Caixas d'Água; (B). Entrega de *kits* contendo preservativos e folhetos educativos no sinal de trânsito próximo à praça; (C). Apresentação teatral sobre o tema DST/AIDS realizada na ocasião; (D) Concerto musical realizado após a premiação da gincana.

Plano de Ação para o Controle da Malária

Outro evento realizado pela Santo Antônio Energia ocorreu no carnaval de Porto Velho. Criou-se, em conjunto com Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para a Juventude e o Movimento Nacional dos Meninos e Meninas de Rua de Porto Velho, o Bloco da Juventude – Prevenir com Atitude. O bloco foi concebido para divulgar a idéia de que o carnaval pode ser curtido com segurança. Para tal, foram distribuídas mil camisetas (abadás) (FIGURA 19. 17) com o nome do e o *slogan* do bloco.

O bloco percorreu as principais ruas de Porto Velho (FIGURA 19. 18 A e B), promovendo a educação e a saúde, principalmente entre os jovens. Além disso, a concessionária também participou do Carnaleste (FIGURA 19. 18 C e D), evento que reuniu diversos blocos carnavalescos da zona Leste da cidade.

No total, foram distribuídos 50 mil preservativos e 50 mil folhetos com orientações para a prevenção da Aids, das demais doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) e contra a prostituição infantil.

A iniciativa contou com o apoio da Secretaria Municipal de Assistência Social, da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho (SEMUSA) e do Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua de Porto Velho



FIGURA 19. 17: Imagem ilustrativa dos 1000 abadás distribuídos para a formação do Bloco da Juventude no carnaval de Porto Velho.



FIGURA 19. 18: Evento realizado pela SAE no Carnaval de rua de Porto Velho “A” e “B” - vista do trio elétrico do Bloco da Juventude; “C” e “D” - distribuição do material educativo no Carnaleste, zona leste de Porto Velho.

Plano de Ação para o Controle da Malária

No contexto do Plano de Ação para o Controle da Malária, já foram contratados os 164 agentes, sendo nove técnicos em entomologia, 91 agentes de endemias, 23 microscopistas, 21 chefes de turma, um técnico de nível superior para Educação em Saúde e Mobilização Social, um entomologista nível superior, 17 agentes polivalentes com Arrais e um administrador de nível superior. Os agentes foram cedidos para a Secretaria Municipal de Saúde, via convênio nº 077/PGM/2009 (**ANEXO 19.3**), publicado no Diário Oficial do Município de Porto Velho nº 3657, de 15 de dezembro de 2009, (anexo III) com duração de dois anos. Vale ressaltar que os agentes são terceirizados, conforme contrato CT.DS.SP 042/2009, com interveniência da Secretaria Municipal de Saúde (**ANEXO 19.4**).

Ainda no período de novembro de 2009 a março de 2010, todas as residências da oitava região de saúde do município receberam visitas da equipe de Saúde Pública da SAE para a aplicação do álbum seriado com informações a respeito de prevenção de malária e da utilização dos Mosquiteiros Impregnados de Longa Duração. No dia 27 de janeiro de 2010, a SAE recebeu do fornecedor os Mosquiteiros Impregnados de Longa Duração - MILD, que começaram a ser entregues no dia 08 de fevereiro do mesmo ano.

O trabalho de entrega e instalação teve início nos Assentamentos de Reforma Agrária Joana d'Arc I, II e III, que fazem parte da oitava região (fig. 19 A a D). Nos meses de fevereiro e março, a equipe da SAE entregou 2.200 MILD. As localidades, que compreendem a totalidade dos supracitados assentamentos de reforma agrária, são: Linha 11 (P.A. Joana D'Arc II - Ro0114000); Linha 13 (P.A. Joana D'Arc II - Ro0114000); Linha 15 (P.A. Joana D'Arc Iii - Ro0115000); Linha 17 (P.A. Joana D'Arc Iii - Ro0115000); Linha 19 (P.A. Joana D'Arc II - Ro0114000); Linha 24 (P.A. Joana D'Arc Iii - Ro0115000); Linha 05 (P.A. Joana D'Arc I - Ro0114000);Linha 07 (P.A. Joana D'Arc I - Ro0114000); Linha 09 (P.A. Joana D'Arc I - Ro0114000); Linha 03 (P.A. Joana D'Arc I - Ro0114000); Agrovila - Chico Mendes (P.A. Joana D'Arc I - Ro0114000); Agrovila - Padre Ezequiel (P.A. Joana D'Arc I - Ro0114000); Agrovila - Sergio Rodrigues (P.A. Joana D'Arc I - Ro0114000); Agrovila - Padre Cicero (P.A. Joana D'Arc I - Ro0114000).

Em abril a SAE fará o mesmo trabalho para as demais localidades da oitava região, a saber: Prof. Mario; Jatuarana; R.Do Brabo; Ramal Morrinho; Ramal São Sebastião; Bom Fim; Mucuim; Ramal Do Mucuim - Linha E; Ramal Porto Seguro; Santa Helena; São Domingos; São João; Linha Transpurus. De acordo com o cadastro realizado, deverão ser entregues mais 1700 unidades.



FIGURA 19. 19: (A) equipe da SAE instalando o Mosquiteiro Impregnado de Longa Duração, modelo retangular para redes; (B) e (C) agente de campo da SAE instalando o modelo cônico para camas; (D) analista sociambiental da SAE explicando os cuidados que o morador deve ter com os MILD.

19.2.4 Gestão do Programa de Saúde Pública

Inicialmente, apresentar-se-á a comparação entre os anos de 2008 e 2009. Nota-se uma redução de 9,4% (**FIGURA 19. 20**) no número absoluto de casos no município. Há de se levar em consideração que 2008 foi um ano muito atípico no que se refere ao regime de chuvas e, por conta disso, foi um ano de grande redução em relação a 2007 em todo o país.

A terceira região, que corresponde à área de Jacy-Paraná e região do entorno, teve aumento de 58% (**FIGURA 19. 21**) no número absoluto de casos. A elevação nesse distrito ocorreu devido ao aumento aproximado de 300% na população causada pela implementação do canteiro de obras da Usina Hidrelétrica de Jirau. Se formos levar em conta o aumento populacional para calcularmos a incidência (número de casos por habitante vezes mil) e, por tanto, o risco de adoecer de malária na região não aumentou, já que não houve aumento proporcional ao aumento populacional.

A porcentagem de malária causada por *Plasmodium falciparum*, o “tipo” que pode causar as formas mais graves da doença, caiu significativamente em todas as regiões, exceto na sexta e nona, (**FIGURA 19. 23 A e B**). A maior redução ocorreu na oitava região, a que recebeu atividades de educação em saúde anterior a instalação dos MILD, cerca de 33% (**FIGURA 19. 21 e FIGURA 19. 22**) .com redução de 70% no número de casos de malária *falciparum*.

O primeiro trimestre de 2010 também apresentou dados positivos. Registrou-se o melhor início de ano desde o início das notificações por meio do Sistema de Informações de Vigilância Epidemiológica de Malária do Ministério da Saúde (Sivep-malária), em 2003. Veja, por intermédio da **FIGURA 19. 24**, que em todos os meses de 2009 e o primeiro quadrimestre de 2010 foram registrados índices muito inferiores à média mensal de casos desde 2003 (linha tracejada vermelha), que foi de 6.822 (fonte: Sivep-malária, 29/04/2010). Houve uma redução de 7,1% no primeiro trimestre de 2010 em relação ao mesmo período do ano anterior (**FIGURA 19. 25 A e B**);

Acompanhamento de outros indicadores de saúde

Observou-se uma redução de 21,6% no número de casos notificados de agravos de notificação compulsória (exceto malária e AIDS, que serão tratados à parte), pois foram registrados 353 em 2009 contra 449 em 2008 (fonte: DATASUS, Ministério da Saúde, atualizado em 12 de fevereiro de 2010). Além disso, registrou-se um aumento de 23,2% (DATASUS, 12 de fevereiro de 2010) de pessoas atendidas pelo Programa de Saúde da Família, o que indica uma melhoria considerável na atenção primária à saúde. Estes impactos positivos certamente têm relação com os investimentos feitos em atenção básica: Unidade de Saúde da Família de Santo Antônio, USF do Bairro Mariana, reforma e ampliação de 11 Unidades Básicas de Saúde, etc.. Entretanto, a disponibilidade de leitos hospitalares do SUS teve um aumento de apenas 1,6% em relação a 2008, indicador que deve melhorar à medida que forem criados novos leitos com a ampliação do Hospital de Base. Além disso, deve ocorrer uma diminuição da vinda de pacientes para internação em Porto Velho, advindos da regional de Cacoal, onde estão sendo criados 140 novos leitos.

Contrariamente, observou-se um aumento de 27,9% no registro de casos de AIDS no município de Porto Velho (fonte: DATASUS, acessado em 12/02/2010). A SAE continuará tratando o assunto de maneira especial com medidas de Educação em Saúde e Mobilização Social entre jovens, por meio da execução do Plano de Educação em Saúde em andamento.

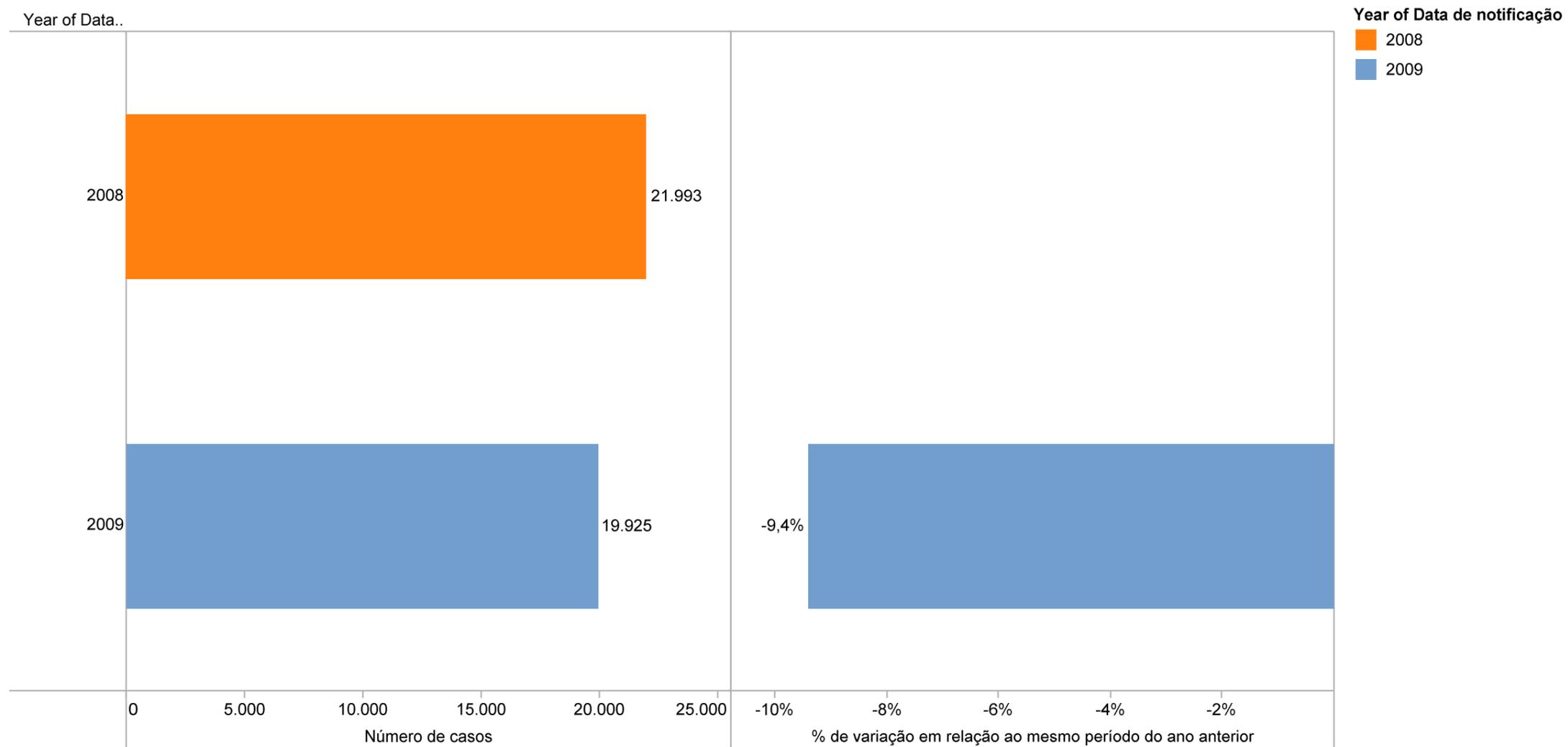


FIGURA 19. 20: Número de casos de malária de janeiro a dezembro de 2008, comparado ao mesmo período de 2009. A porcentagem (-9,4%) representa a variação. Os dados apresentados são para o município de Porto Velho.

FONTE: SIVEP-MALÁRIA, 28/01/2010

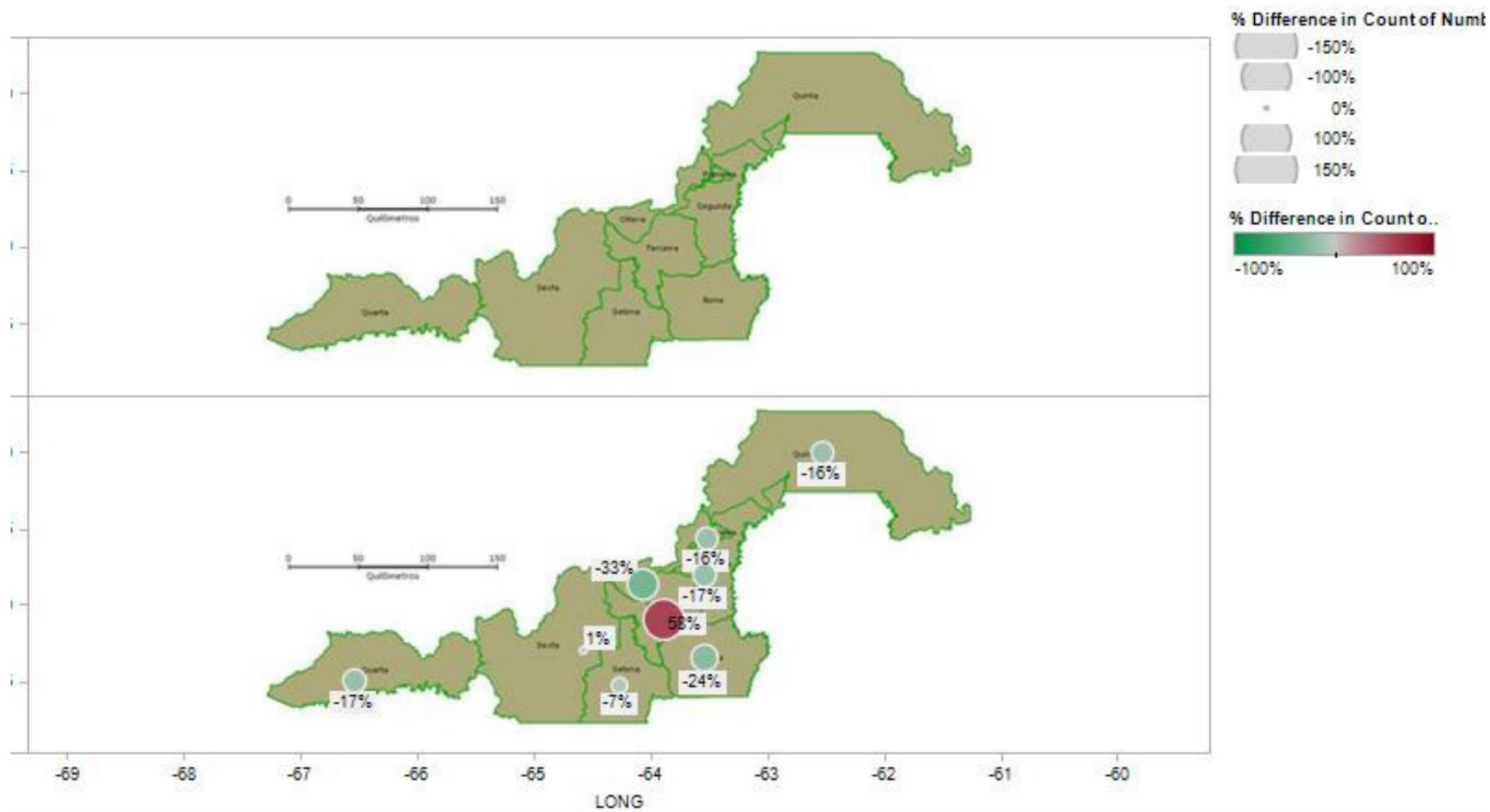


FIGURA 19. 21: porcentagem de variação no número de casos de malária de janeiro a dezembro de 2009, comparado ao mesmo período de 2008. O tamanho da circunferência é proporcional à porcentagem de variação; a cor vermelha denota aumento no número de casos e a cor verde diminuição.

FONTE: SIVPEP-MALÁRIA, 28/01/2010

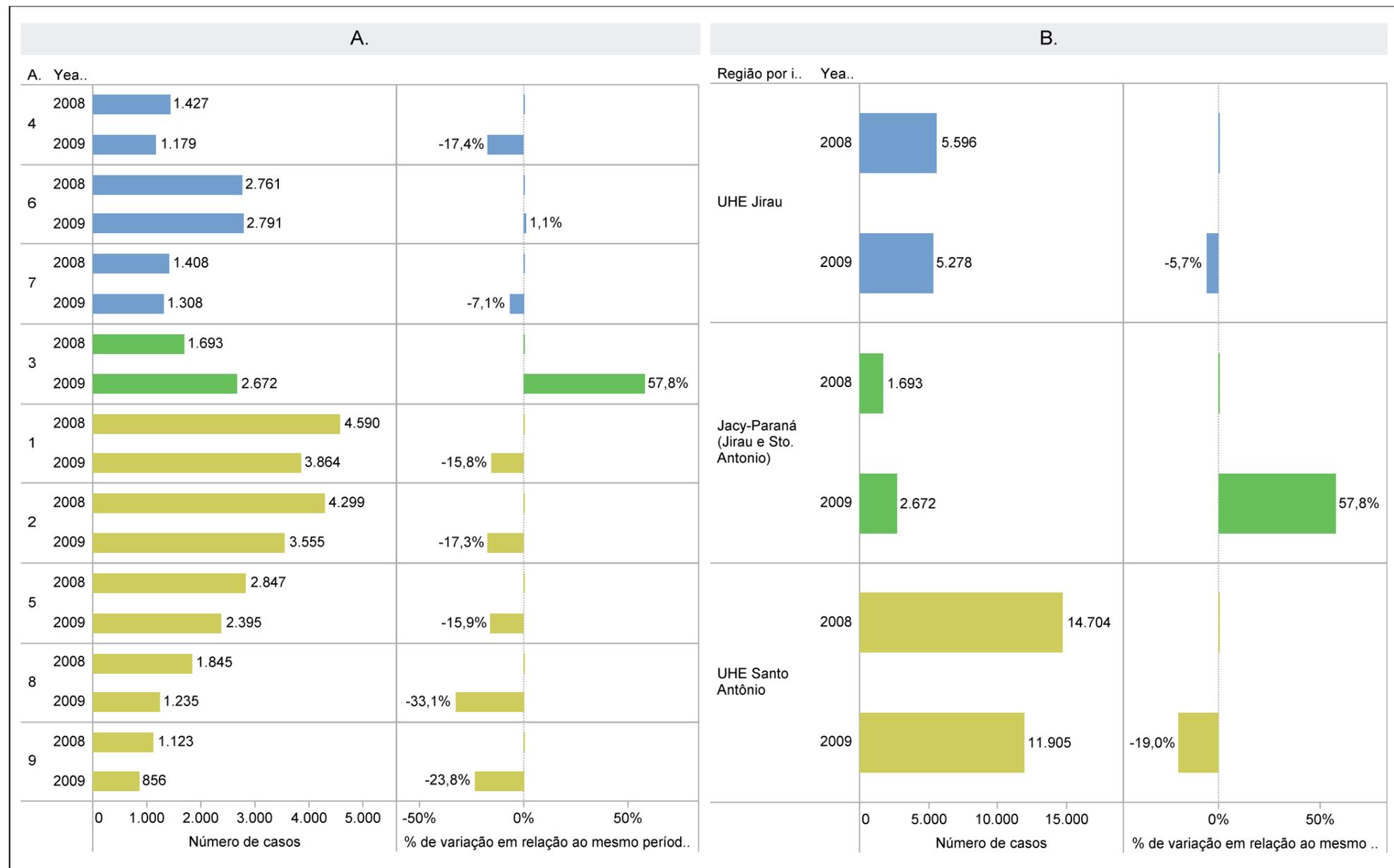


FIGURA 19. 22: (A) número de casos e porcentagem de variação no número de casos de malária de janeiro a dezembro de 2009, comparado ao mesmo período de 2008, por região de saúde (B) número de casos e porcentagem de variação no número de casos de malária de janeiro a dezembro de 2009, comparado ao mesmo período de 2008, por área de influência das UHE do rio Madeira
FONTE: SIVEP-MALÁRIA, 28/01/2010.

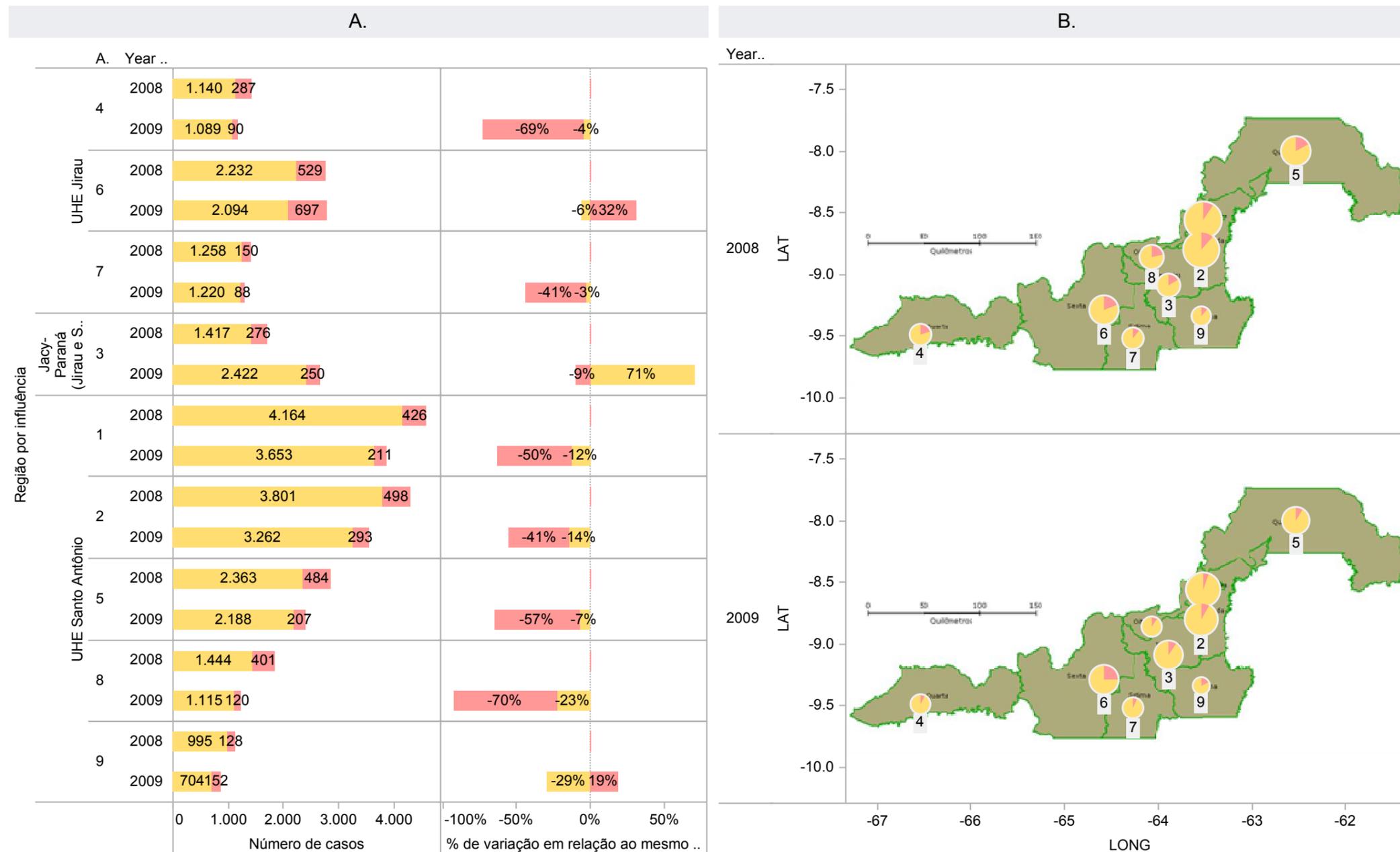
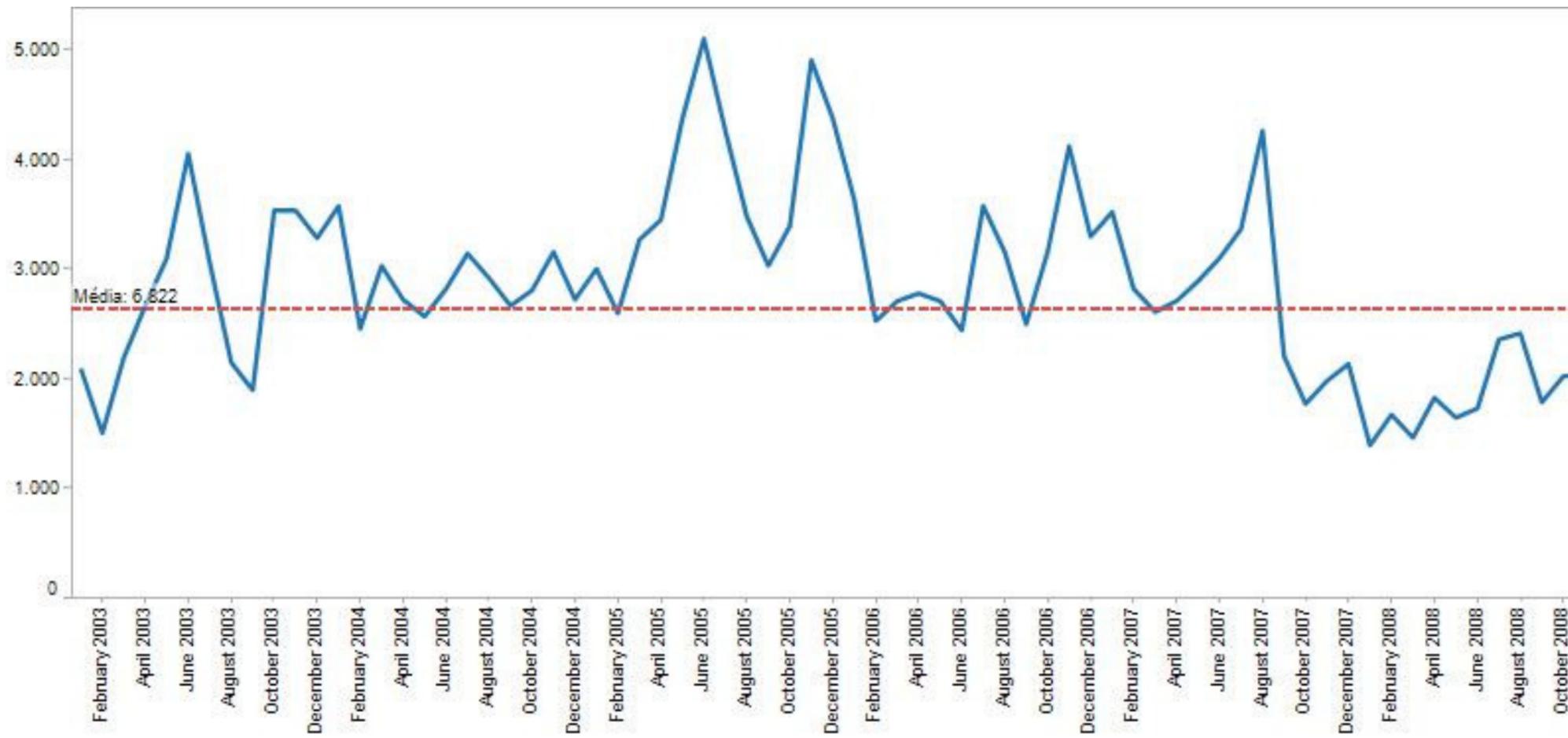


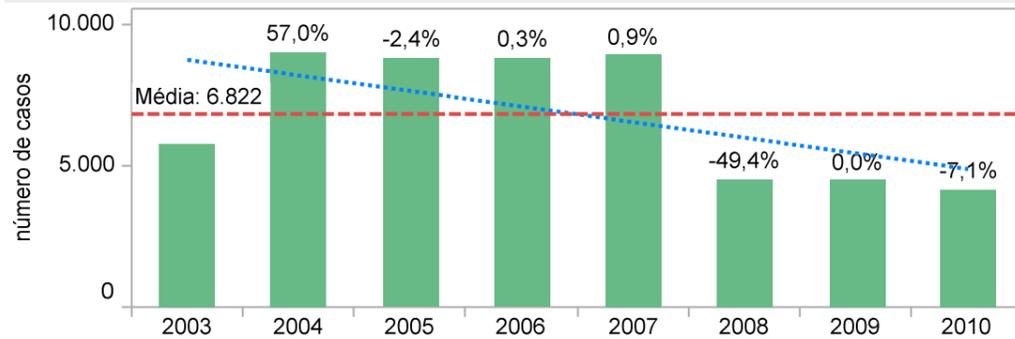
FIGURA 19. 23: (A) número de casos e porcentagem de variação no número de casos de malária de janeiro a dezembro de 2009, comparado ao mesmo período de 2008, por região de saúde (B) mapa contendo a proporção de malária *vivax* e *falciparum* por região de saúde, o tamanho da circunferência é proporcional ao número de casos. (*vivax*: laranja e *falciparum*: vermelho)
FONTE: SIVEP-MALÁRIA, 28/01/2010.



Fonte: Sivep-malária, 09/04/2010
 Linha tracejada vermelha: média de casos no primeiro trimestre de 2003 a 2010

FIGURA 19. 24: número absoluto de casos de malária de janeiro de 2003 a março de 2010. (Fonte: Sivep-malária, 09/04/2010).

A. Comparação do número de casos de malária no município de Porto Velho, RO, no primeiro trimestre, de 2003 a 2010



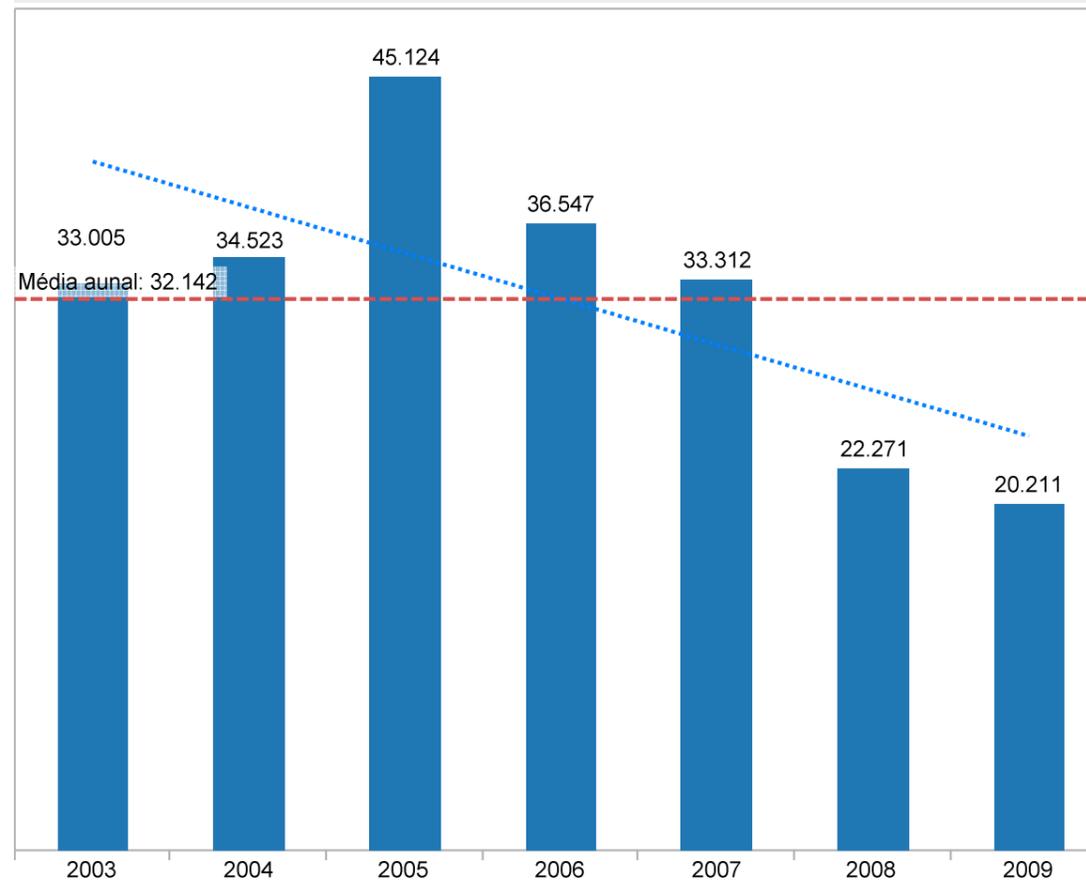
Fonte: Sivep-malária, 09/04/2010
Linha tracejada vermelha: média de casos no primeiro trimestre de 2003 a 2010
Linha pontilhada azul: linha de tendência linear

B. Comparação do número de casos de malária no município de Porto Velho, RO, no primeiro trimestre de 2009 a 2010



Fonte: Sivep-malária, 09/04/2010

C. Número de casos de malária por ano no município de Porto Velho, RO, de 2003 a 2009



Fonte: Sivep-malária, 09/04/2010
Linha tracejada vermelha: média de casos no primeiro trimestre de 2003 a 2010
Linha pontilhada azul: tendência linear

FIGURA 19. 25: (A) Comparação do número de casos de malária no município de Porto Velho, RO, no primeiro trimestre, de 2003 a 2010; (B) Comparação do número de casos de malária no município de Porto Velho, RO, no primeiro trimestre de 2009 a 2010; (C) Número de casos de malária por ano no município de Porto Velho, RO, de 2003 a 2009. Linha tracejada vermelha: média de casos no primeiro trimestre de 2003 a 2010; Linha pontilhada azul: tendência linear

FONTE: Sivep-malária, 09/04/2010

19.2.5 Gestão do Programa de Saúde Pública

A Comissão de Acompanhamento e Gestão do Programa de Saúde Pública se reuniu ordinariamente duas vezes: uma em novembro, outra em janeiro de 2010 (atas no **ANEXO 19.5**). Além disso, realizou-se uma reunião técnica no dia 09 de fevereiro de 2010 cujo assunto foi a identificação de indicadores epidemiológicos de impacto e de processo para monitorar os agravos à saúde que podem ser impactados pela construção das UHEs no Rio Madeira. Os indicadores a serem monitorados trimestralmente estão representados no **QUADRO 19. 1**.

QUADRO 19.1
Indicadores com monitoramento trimestral

Agravo	Indicadores de impacto	indicadores de processo	Fonte	Observações
acidentes de trabalho	-taxa de frequência com afastamento; -número absoluto de acidentes fatais; -taxa de gravidade;	-Empresas amostradas com CIPA	INSS e SINAN	
dengue	-Número absoluto de casos (suspeitos + confirmados); -Número de casos confirmados; -número de mortes por FHD.	-LIRAA- semestral	SINAN (banco municipal)	vermelho: sugestão da SAE, surgida após a reunião
doença de Chagas	-% de triatomíneos infectados em relação ao total capturado -lâminas positivas em gota espessa em relação ao total de lâminas examinadas; -inclusão da sorologia para Chagas na admissão de trabalhadores do canteiro de obras (depende de aprovação dos empreendedores)	-Indicadores entomológicos coletados pelo monitoramento de vetores nas áreas dos reservatórios	SINAN (banco municipal)	depende da aprovação dos respectivos empreendedores
Doenças Diarréicas Agudas (DDA)	- Número absoluto de casos por semana epidemiológica em duas unidades sentinela		Busca ativa	unidades: Cosme e Damião e Policlínica Hamilton Gondim
DST/AIDS	-Número de casos notificados	-número de preservativos distribuídos -número de profissionais capacitados para manejo síndromico de DST	SINAN (banco municipal)	
Febre Amarela (FA)	-número de casos	-cobertura vacinal	Sistemas do PNI e SEMUSA	
Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA)	-número de casos	- % de cura	SINAN (banco municipal)	
malária	- % de variação em relação ao ano anterior - % de malária <i>causa por P. falciparum</i>	- % de pacientes atendidos em menos de 48 horas após o início dos sintomas; - % de laboratórios sob supervisão dos inspetores, conforme as recomendações do MS; - % de prédios com controle vetorial; - % de criadouros positivos na área urbana de PVH; - % Lâminas de Verificação de Cura positivas	SIVEP-MALÁRIA; VETORES-MALÁRIA	
violência				A definir - Aguardando sugestões do MS e SEMUSA
violência no trânsito				A definir - Aguardando sugestões do MS e SEMUSA

20 SEÇÃO 20 – PROGRAMA DE APOIO ÀS COMUNIDADES INDÍGENAS

Fevereiro de 2010

- Realização de duas reuniões com representantes da Associação Karitiana e uma com a Associação Karipuna, todas na Sede da SAE, para discussão das propostas de Termos de Cooperação e de Ações Emergenciais para ambas as etnias.

Março de 2010

- Realização de três reuniões com representantes da comunidade e da Associação Karitiana e uma com representantes da comunidade e da Associação Karipuna, todas na Sede da SAE, para discussão das propostas de Termos de Cooperação e de Ações Emergenciais para ambas as etnias.

Fevereiro e Março de 2010

- Atendimento das demandas de locação de veículo (transporte terrestre e fluvial), fornecimento de combustível, fornecimento de gêneros alimentícios, repasse de recursos às Associações para cobertura de despesas relacionadas à prestação de serviços (ajuda de custo / pagamento de diárias) pelos indígenas, em serviços de melhorias realizados nas próprias aldeias, conforme discriminado abaixo.

Terra Indígena Karitiana		
Período	Solicitações	Atendimentos
15/01 a 26/03	Alimentação	Ajuda de custo para pagamento de trabalhadores na construção de casas na Aldeia Juari; Construção de ponte e abertura de 15km estrada do linhão de acesso a Aldeia Juari; Ajuda de custo para indígenas pelos trabalhos de construção de oca Aldeia do Rio Candeias.
	Combustível	Ajuda de custo para utilização em veículo responsável pelo transporte de palhas para a construção de casas na Aldeia Juari; Ajuda de custo para os trabalhos de construção de oca Aldeia do Rio Candeias.
	Locação de ônibus	Apoio para o comparecimento de uma comissão de liderança para participação em Congresso realizado no período de 16 a 21 de janeiro de 2010 em Brasília. Discussão acerca do Decreto nº 7.056 de 28/12/2009 – extinção da administração.

Terra Indígena Karipuna

08/03 a 22/03	Reestruturação da Associação	Verba para a regularização da documentação da associação; reestruturação do projeto de Estatuto Social, Regimento Interno e todo o processo administrativo, jurídico, contábil, bem como para a quitação de taxas administrativas oriundas de multas geradas pela não declaração de imposto de renda pessoa jurídica
---------------	------------------------------	--

21 SEÇÃO 21 – PROGRAMAS RELACIONADOS AO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO, PRÉ-HISTÓRICO E HISTÓRICO

O programa visa à realização de um conjunto de ações educativas com enfoque no patrimônio arqueológico existente na área de influência do empreendimento UHE Santo Antônio, com a finalidade de divulgar e promover o conhecimento sobre o patrimônio arqueológico local e criar meios de proteção desses bens. Os procedimentos gerais se materializam na execução das seguintes tarefas: pesquisa de percepção cultural da área; formação iniciada e continuada de agentes patrimoniais; realização de palestras nas escolas locais; realização de palestras para os funcionários e operários das empresas envolvidas na construção do empreendimento; produção de materiais informativos; elaboração de mídias pedagógicas; e divulgação.

Para o período compreendido entre fevereiro e março de 2010, foram realizadas atividades de levantamento de área contínuo, de levantamento abrangente extensivo e de resgate arqueológico nas áreas de influência direta do empreendimento, ou seja, canteiro de obras e área do reservatório.

As atividades referentes ao Subprograma de Educação Patrimonial e apresentação dos resultados do Programa de Arqueologia podem ser encontradas nos Relatórios Mensais de Andamento fevereiro e março (**ANEXO 21.1**)

Estrada de Ferro Madeira Mamoré

As principais ações realizadas para o desenvolvimento deste programa nos meses de FEV e MAR10 são descritas a seguir:

- Visita técnica a campo da equipe da Expomus, em FEV10, para levantamento de informações para compor o pré-projeto;
- Apresentação, em 10FEV10, do andamento das ações relacionadas à Revitalização do Trecho Tombado da EFMM, atendendo à convocação do Ministério Público Federal, juntamente com representantes da ESBR, IPHAN e PMPV;

- Realizada reunião, em MAR10, ente SAE, ESBR e IPHAN para nivelamento de informações acerca do andamento da revitalização da EFMM, oportunidade em que se ressaltou a morosidade da SEMUR para apresentar o TR que balizará a contratação do cadastro relativo à população que reside na faixa de domínio da ferrovia;
- É prevista para a segunda quinzena de ABR10 a apresentação do pré projeto referente à revitalização da EFMM ao IPHAN e Prefeitura Municipal de Porto Velho, sendo aprovado dará prosseguimento à elaboração do Master Plan, que será apresentado ao IPHAN – sede e RO, no sentido de obter a anuência do Instituto, a definição do técnico responsável pela condução do processo no IPHAN e subsequentemente proceder a contratação dos projetos executivos relacionados ao TR. Vale ressaltar que a SAE está em processo de contratação de profissional especialista para supervisionar a elaboração e implantação dos projetos executivos relacionados à revitalização da EFMM.

Ações COOTRAFER

- Durante os meses de FEV e MAR10 foram realizadas, pela COOTRAFER, 50 % das atividades de limpeza do leito da EFMM, na região de Porto Velho à Igreja de Santo Antônio;
- Em andamento as atividades de recuperação da Litorina, Cegonha e Kalamazo realizadas pela COOTRAFER;
- Vistoria, em 25FEV10, na área da EFMM onde os cooperados da COOTRAFER estão executando a limpeza, para verificar se há procedimentos ambientais implantados.

Atividade Extra

- Conforme pedido informal do IPHAN, foi realizada visita técnica, em conjunto com representantes deste Instituto, no dia 19MAR10, em uma edificação pertencente ao Governo Federal, localizada em frente às três caixas, para verificação do estado de conservação da casa. O IPHAN pretende que a SAE e a ESBR façam uma limpeza na casa para ser utilizada como espaço cultural e de educação patrimonial para o Instituto.

22 SEÇÃO 22 – REMANEJAMENTO DA POPULAÇÃO ATINGIDA

22.1 Introdução

O público alvo desse programa é composto pelas famílias moradoras na Margem Esquerda e Direita do Rio Madeira e afluentes bem como suas ilhas, tendo residência fixa, trabalho e

desenvolvimento de atividades que poderão sofrer interferências sejam patrimoniais ou econômicas devido à redução ou substituição de uso de solo na Área Diretamente Afetada (ADA) e Área de Influência Direta (AID) da UHE Santo Antônio.

No relatório encaminhado em Janeiro de 2010, constaram informações sobre:

- Cadastramento Socioeconômico – em Vila Teotônio, Amazonas e nas margens do Rio Madeira, primeira fase, a partir do eixo da barragem;
- Desenvolvimento dos processos de negociação e indenização dos imóveis e famílias atingidas, Margem Direita e Esquerda do Rio Madeira e afluentes;
- Materialização da cota de nivelamento linha d'água;
- Consolidação do Reassentamento Novo Engenho Velho;
- Implantação do Reassentamento Vila Teotônio;
- Pesquisa para aquisição de áreas destinadas a novos Reassentamentos.

Considerado o período mérito deste relatório, de Fevereiro e Março de 2010, serão informadas as ações subseqüentes que envolveram principalmente: (1) o processo de negociação e liberação de áreas localizadas a montante do eixo da barragem, ME e MD do futuro reservatório; (2) apoio logístico às famílias dos Reassentamentos Novo Engenho Velho e Riacho Azul; (3) avaliação das propostas do IEPAGRO para a contratação dos serviços de monitoramento da Reinserção Social, Avaliação da Recomposição da Qualidade de Vida e Monitoramento da Viabilidade Econômica das Atividades; (4) reunião na Agrovila do Reassentamento Novo Engenho Velho com grupo de produtores interessados na exploração comercial de peixes nos “tanques do Xavier”, (6) avaliação e aprovação da proposta da proposta final da EMATER para os serviços de Assessoria Técnica Social e Ambiental (ATES), (7) e levantamento das informações técnicas para implantação de ETes e ETAs na para o loteamento urbano de Jaci Paraná e Reassentamento Riacho Azul.

Em função das especificidades inerentes às atividades executadas, cabe destacar que este programa é composto de dois subprogramas:

- a) Subprograma de Remanejamento da População Atingida e
- b) Subprograma de Reorganização das Atividades Produtivas.

Os subprogramas contemplam um conjunto de medidas que foram e estão sendo adotadas para propiciar o ordenado e justo processo de negociação e indenização das áreas atingidas, com a execução do cadastro socioeconômico, a aplicação dos critérios de elegibilidade, a adequada reorganização das atividades produtivas e o acompanhamento das famílias reassentadas.

22.2 Situação Atual

22.2.1 Procedimentos de Caráter Geral

Conforme previsto e detalhado no PBA, os procedimentos adotados de caráter geral para os trabalhos na área do reservatório visando o Remanejamento e o Reassentamento da população atingida são os descritos a seguir:

- Aplicação do Plano de Remanejamento;
- Cadastro Físico e Socioeconômico nos imóveis da margem direita e esquerda;
- Reuniões de diálogo social sobre a elegibilidade e o processo de negociação;
- Materialização dos marcos da cota de nivelamento da linha d'água e APP nas margens esquerda e direita do Rio Madeira;
- Condução de processos de negociação para liberação dos imóveis afetados;
- Pagamento de indenizações referentes aos imóveis rurais e urbanos necessários para a implantação do empreendimento;
- Plantões de atendimentos e visitas da equipe de Comunicação Social no Reassentamento Engenho Velho, Cachoeira de Teotônio, Jaci Paraná, Joana D'Arc e demais localidades da Margem Esquerda e Direita do Rio Madeira;
- Projeto de Parcelamento Reassentamento Riacho Azul e expansão;
- Projeto de Parcelamento Reassentamento – Urbano – Jaci Paraná;
- Implantação dos Reassentamentos;
- Monitoramento da reinserção social após a mudança;
- Assessoria Técnica às famílias nas áreas de produção;
- Identificação e avaliação de opções de áreas com potencial para outros reassentamentos;
- Continuidade na implantação da base cartográfica com Ortofotocartas e do Sistema de Informações Geográficas.

22.2.2 Remanejamento da População Atingida

Sobre a evolução dos processos de negociação, indenização e remanejamento da população atingida destacam-se:

22.2.3 Cadastramento Socioeconômico Margens Direita e Esquerda

Em continuidade o cadastramento socioeconômico, iniciado em de março de 2009, foram cadastradas, até o mês de fevereiro do corrente ano, 1421 famílias nas Margens Direita e Esquerda do Rio Madeira, estando finalizadas as áreas urbanas de Vila Teotônio, Vila Amazonas, Jaci Paraná, MD e ME até a Cachoeira de Teotônio, MD e ME do Ribeirão Jatuarana, Ilha do Guilherme, Padre Eterno, Morrinhos, Porto Seguro e Joana D'Arc.

Os dados coletados no cadastro socioeconômico estão sendo tratados e inseridos no Banco de Dados que será integrado ao Sistema de Gestão Ambiental com informações georreferenciadas.

Conforme os levantamentos físicos realizados pelo DPI - Departamento de Patrimônio Imobiliário – Furnas, o número de processos (imóveis e famílias) poderá chegar em 1500 unidades.

REMANEJAMENTO DA POPULAÇÃO ATINGIDA

Localidades Atingidas pela Formação do Reservatório

Margem Esquerda	Ilhas	Margem Direita
Engenho Velho	Presídio	Santo Antônio (Ribeirinho)
São Domingos	Piquenique	Vila de Teotônio
Trata Sério	Cachoeira dos Macacos	Betel
Sassaca	Ilha do Guilherme	Morrinhos
Jatuarana		Zeca Gordo
Vila Amazonas		Jorge Alagoa
Porto Seguro		Jacy-Paraná
Transual		
Padre Eterno		
Joana D'Arc I, II e III (Ramal e Ribeirinho)		



Março/10: **1421** unidades familiares e /ou pessoas dispostas em **1098** imóveis/posses rurais e **323** urbanos.

22.2.4 Negociações para Liberação das Áreas para o Futuro Reservatório

Em continuidade desde 27 de abril de 2009, segue o processo de negociação com as famílias visando à liberação das áreas necessárias para a formação do reservatório.

No período, dos 1.421 processos cadastrados, foram apresentadas 671 propostas de negociação visando a liberação de áreas em Vila Teotônio, Vila Amazonas, Jaci - Paraná, Margem Direita e Esquerda do Rio Madeira, destas, em 519 foram obtidos o aceite dos envolvidos, representando 77,3% de aproveitamento. No período 419 processos de negociação foram pagos conforme **ANEXO 22.1**.

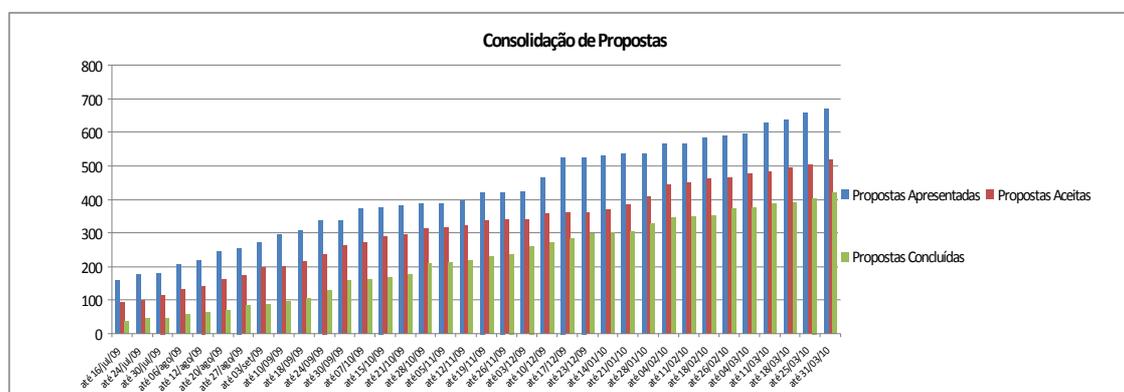
No período foram realizadas 4 reuniões com a Superintendência do INCRA, Ouvidoria Agrária e Departamento de Assentamento para planejamento das ações para o remanejamento das famílias residentes no Projeto de Assentamento Joana D'Arc.

Para a composição da modalidade de remanejamento foi realizada pesquisa pela Comunicação Social junto às famílias assentadas sobre as expectativas quanto a opção do reassentamento rural.

Para este público e por determinação do INCRA a Santo Antonio Energia deverá apresentar proposta única de Reassentamento Rural, em lotes individuais, com toda a infraestrutura em conformidade com o Programa de Remanejamento da População Atingida.

Dentre os acordos formalizados, as opções das famílias para modalidades de tratamento foram:

ACORDOS REALIZADOS ATÉ 31.02.10	Teotônio Unidades	Amazonas Unidades	MD/ME/JUS Unidades	TOTAL
Propostas Aceitas	91	27	401	519
Declaração de Crédito	44	18	56	118
Reassentamento	29	0	40	69
Indenização conforme laudo	17	9	293	319
Relocação em Remanescente/lote	0	0	10	10
Permuta de terra por terra	1	0	2	3



Em atendimento ao Parecer Técnico nº 06/2010/NLA/SUPES/IBAMA-MG e suas condicionantes para liberação da Autorização de Supressão Vegetal, segunda fase, foram realizados estudos e definidos os critérios e metodologia para a composição da linha de formação da Área de Preservação Permanente do reservatório da UHE Santo Antonio.

22.2.5 Critérios para Elegibilidade e a Definição das Opções de Remanejamento

O Subprograma de Remanejamento da População Atingida apresenta os diversos perfis do público alvo, indica os critérios para elegibilidade e as condições para composição dos respectivos tratamentos, consolidados no Plano de Remanejamento e aplicados no processo de negociação.

A divulgação das condições para negociação, as modalidades de remanejamento, as condições para a mudança das famílias, o esclarecimento de dúvidas são abordagens que integram o processo de diálogo social, efetivado pela equipe de Comunicação e de Remanejamento em regime contínuo, com visitas às famílias, reuniões, campanhas entre outras modalidades.

No período foram realizados 188 atendimentos sobre negociação dos imóveis e modalidades de remanejamento.

Foram realizadas 02 reuniões com moradores do Projeto de Assentamento Joana D'arc,

linha 24 e linha 11 (**FIGURA 22. 1**) com aproximadamente 150 pessoas para apresentação do processo de negociação e sobre as áreas atingidas.

No Projeto de Desenvolvimento Sustentável Porto Seguro, administrado pelo INCRA e localizado na Margem Esquerda do Rio Madeira foi realizada reunião com a Superintendência do Incra e Ouvidoria Agrária para apresentação de relatório final sobre as negociações realizadas com as famílias atingidas.

Reuniões com os proprietários de estabelecimentos comerciais na Cachoeira de Teotônio para aprovação de projeto arquitetônico das novas unidades comerciais a serem construídas na área comercial e de lazer no Reassentamento Vila Teotônio,



FIGURA 22. 1: Reuniões com moradores do Projeto de Assentamento Joana D'arc, linha 11 com para apresentação do processo de negociação e sobre as áreas atingidas.

22.2.6 Outras Ações Desenvolvidas no Período

- Materialização da linha d'água (demarcação topográfica) correspondente a 90% da área na margem direita e 80% na margem esquerda;
- Atendimento de 67 solicitações de esclarecimentos apresentados pela população à Comunicação Social;
- Sistematização das aerofotocartas na base cartográfica do sistema de informações geográficas;
- Obtenção de autorizações para liberação de áreas destinadas a construção de acessos e estradas vicinais;
- Liberação de áreas destinadas a cascalheiras para aplicação na construção das estradas e acessos.

22.3 Subprograma de Reorganização das Atividades Produtivas

22.3.1 Assessoria Técnica, Social e Ambiental

O Subprograma de Reorganização das Atividades Produtivas que é integrante do Programa de Remanejamento da População Atingida tem como objetivo executar um conjunto de ações para garantir a adequada reorganização das atividades produtivas dos agricultores,

pescadores e extrativistas que exerciam suas atividades nas áreas afetadas pelo AHE Santo Antônio para a recuperação e melhoria das condições de produção, dando-lhes condições para garantia de renda e melhoria da qualidade de vida, com incidência direta no enfoque econômico, social e ambiental das famílias.

Neste contexto, destacamos algumas ações realizadas, nesse período, pelas equipes:

Atividades Produtivas e Apoio Social:

- Apoio técnico e logístico na produção e comercialização das hortaliças produzidas nos Reassentamentos Novo Engenho Velho e Riacho Azul;
- Acompanhamento da compra e entrega dos materiais para construção do ponto comercial no lote 16, Agrovila, Sr. Pedro Lopes da Silva;
- Reunião da equipe de Reassentamentos para conclusão e encaminhamento dos laudos de vistoria dos 23 lotes de produção do Reassentamento Novo Engenho Velho para justificativa de prolongamento do Plano de Compensação Financeira solicitada pelos reassentados e elaboração do Parecer Técnico para contratação dos serviços de Monitoramento encaminhado para a Assessoria de Contratação da SAE;
- Apoio logístico e orientações técnicas de plantio de fruteiras e mandioca às famílias que irão residir a partir de julho de 2010 no Reassentamento Riacho Azul (**FIGURA 22. 2 e FIGURA 22. 3;**



(A)

(B)

FIGURA 22. 2: (A) Lote 11-Sr. Jair Marcolongo, mudas de fruteiras (graviola). (B) Detalhe da área com plantio de 110 mudas de coco anão



(A)

(B)

FIGURA 22. 3: (A) Lote 39 – Sr. Lucinei Monteiro (lavoura de mandioca). (B) Lote 35 - Manivas para o plantio de mandioca

- Acompanhamento das obras de infra-estrutura do Reassentamento Riacho Azul (**FIGURA 22. 4**);



(A)



(B)

FIGURA 22. 4: (A) Lote 11 – moradia com 50 m². (B) Implantação da rede elétrica.

- Acompanhamento junto à Empresa Funerária Dom Bosco, do cadastramento dos Campos Santos, para efetivação do processo de exumação e inumação dos restos mortais na área do reservatório;
- Reunião com a Gerência de Contratos; Gerência Fundiária e Coordenação de Reassentamentos para encaminhamento dos seguintes assuntos: Parecer Técnico para contratação da ATES; Termo Aditivo para contratação da Empresa BART; Parecer Técnico para contratação dos serviços de Monitoramento e solicitação de perfuração de mini-poço artesiano na propriedade do Sr. José Gondim;
- Reunião da Gerência Fundiária com as Coordenações de Remanejamento e Reassentamentos com a participação de Furnas, para o alinhamento das demandas de acordo com as metas estabelecidas pela empresa para o ano de 2010;

- Reunião com o Coordenador de Reassentamentos e o Diretor de Sustentabilidade para alinhamento das demandas que estão sendo realizadas e encaminhadas no Reassentamento Novo Engenho Velho;
- Plantio de árvores na EMEF “Cora Coralina”, do distrito de Jaci Paraná com a participação de alunos e professores da escola (**FIGURA 22. 5**);



(A)



(B)

FIGURA 22. 5: (A) Mudas adquiridas para arborização. (B) Participação da Prof^a Maria Sílvia e alunos.



(A)



(B)

FIGURA 22. 6: (A) Coordenadores de Reassentamentos e Comunicação Social. (B) Entrega da Escritura a Sra. Maria Amazonina Gomes.



(A)



(B)

FIGURA 22. 7: (A) Entrega do trator traçado Agrale 77HP. (B) Comunidade presente.

- Reunião com a Empresa Marques & Amado Cia. Ltda., para acerto do início dos trabalhos de exumação e inumação dos Campos Santos e sepulturas informais isoladas, localizados na área de abrangência direta do reservatório da UHE Santo Antônio. O contrato de prestação de serviço foi analisado pelo departamento jurídico da SAE para análise dos ajustes propostos pela contratada e devolvido para concordância. No aguardo para marcar reunião com a comissão formada para o acompanhamento do processo e planejamento dos trabalhos que serão iniciados com o treinamento na área de saúde e segurança do trabalho e divulgação para as famílias envolvidas;
- Participação da Oficina “*Como agir no dia a dia do seu trabalho*” pertencente ao programa de treinamento da Comunicação Social e de Saúde e Segurança no Trabalho, para acompanhar os serviços de realocação dos Campos Santos das áreas a serem atingidas pelo reservatório da UHE Santo Antônio;
- Acompanhamento, junto à Empresa Funerária Dom Bosco, nos trabalhos de cadastramento das famílias no processo de exumação e inumação.
- Reunião com a SEAGRI para apresentação e discussão do Termo de Cooperação Técnica entre SAE e SEAGRI, para o desenvolvimento de Programas de piscicultura que irão contribuir para o aumento da produção e, conseqüentemente, da renda das famílias reassentadas;
- Participação na palestra proferida pelo senhor Mike Lu, presidente da ABPPM- Associação Brasileira de Produtores de Pinhão Manso - sediada no Estado do Maranhão, na SEAGRI – Secretaria de Estado da Agricultura, sobre a cultura do Pinhão Manso para fins de produção de óleo combustível (biodiesel);
- Avaliação da proposta de complementação do IEPAGRO – Instituto de Estudos do Agronegócio Rondoniense; e da COOTRARON – Cooperativa de Trabalho Agro Ambiental de Rondônia, para a contratação dos serviços de Monitoramento da Reinserção Social, Avaliação da Recomposição da Qualidade de Vida e Monitoramento da Viabilidade Econômica das Atividades Reorganizadas;

- Acompanhamento na vistoria em imóvel rural de interesse para fins de reassentamento, no distrito de Jaci Paraná, com o Coordenador de Reassentamentos e o Gerente Fundiário;
- Reunião com o Coordenador de Reassentamentos e o gerente da SETENGE, para repassar dados físicos e sociais atualizados do Reassentamento Riacho Azul, referentes às áreas de expansão de lotes;
- Reunião na Agrovila do Reassentamento Novo Engenho Velho com grupo de produtores interessados na exploração comercial de peixes nos “Tanques do Xavier”, para discussão da viabilidade e organização. Teve como objetivo tratar de assuntos referentes à construção do Termo de Cooperação entre a SAESA e SEAGRI que abrangerá atividades agropecuárias conjuntas atendendo ao Sub Programa de Reorganização de Atividades Produtivas no que diz respeito à geração de renda e também sobre a exploração racional de peixes nas áreas de reassentamento.
- Reunião no escritório da SAE com a Empresa EMATER para fechamento da proposta de serviços de ATES. Estiveram presentes membros da Diretoria Técnica da EMATER / RO e a reunião foi conduzida pelo Coordenador de Reassentamentos e pela advogada Cleo de Oliveira (Assessoria de Contratos);
- Reunião com as equipes de Comunicação Social e Apoio Social para preparação da Oficina de Integração das equipes técnicas da EMATER e da COOTRARON;
- Reunião no escritório da SAE com a empresa “Nova Terra” (Sra. Beatriz e Sr. Renato), com a finalidade de levantar informações à respeito dos programas na área do Programa de Remanejamento de Populações – Área de Reassentamentos para montagem do SIG;
- Reunião com os membros da Comissão responsável pelo acompanhamento do processo das exumações e inumações referente aos Campos Santos (Angelo Modesto e Ana Raquel da SAE, Beto Soccol e João Lima da Prefeitura Municipal) das áreas a serem atingidas pelo reservatório da UHE Santo Antônio. A reunião teve a participação do Coordenador de Reassentamentos;
- Reunião com a advogada Cleo Oliveira e COOTRARON – Cooperativa de Trabalho Agro-Ambiental de Rondônia, para complementação da proposta dos serviços de Monitoramento;
- Reunião com representante do IEPAGRO – Instituto de Estudos e Pesquisas do Agronegócio Rondoniense, para complementação da proposta dos serviços de Monitoramento, com a participação da Gerente de Contratos e a Coordenação de Reassentamentos;
- Reavaliação das propostas complementadas do IEPAGRO – Instituto de Estudos do Agronegócio Rondoniense, e da COOTRARON para a contratação dos serviços de

Monitoramento da Reinserção Social, Avaliação da Recomposição da Qualidade de Vida e Monitoramento da Viabilidade Econômica das Atividades Reorganizadas;

- Contratação da Cooperativa COOTRARON – Cooperativa de Trabalho Agroambiental de Rondônia, para desenvolver os serviços de *Monitoramento da Reinserção Social, Avaliação da Recomposição da Qualidade de Vida e Monitoramento da Viabilidade Econômica das Atividades Reorganizadas*;
- Contratação da EMATER/RO para prestação de serviços de Assessoria Técnica Social e Ambiental – ATES, nos Reassentamentos Novo Engenho Velho, Riacho Azul e áreas remanescentes, pelo período de 03 anos, a partir de 29 de março de 2010;
- Visita à Fazenda Santa Inês, situada no km 13 da estrada da Areia Branca, acompanhando o Médico Veterinário Clarindo Pinto, da SEAGRI – Secretaria Estadual da Agricultura, para conhecer a atividade da criação integrada de peixes e ovinos em cativeiro. Os proprietários da fazenda têm interesse em fazer parte na parceria Santo Antonio Energia e SEAGRI, na efetivação do Programa de Criação de Pequenos Animais, a ser implantado com as famílias remanejadas e os remanescentes da área do empreendimento do AHE Santo Antonio;
- Visita nos Reassentamentos Riacho Azul e Novo Engenho Velho com a proprietária da Fazenda Santa Inês, município de Porto Velho, Sra. Rennea, e o consultor técnico Sr. Ériquel, que desenvolvem a produção integrada da criação de ovinos com peixes em tanques escavados (**FIGURA 22. 8**). O objetivo foi de conhecer e avaliar as características físicas das áreas, como topografia, tipo de pastagem, disponibilidade de água, cercas, dentre outras para que as futuras famílias do Reassentamento Riacho Azul possam se tornar parceiros na produção de ovinos com a Sra. Rennea, que pretende abater 50 cabeças de ovinos por dia;



(A)



(B)

FIGURA 22. 8: (A) Rebanho de ovinos da raça Santa Inês . (B) Tanque escavado para o crescimento e engorda de peixes

- Visita técnica em áreas afins da Agrovila do Reassentamento Novo Engenho Velho, com o técnico especialista em piscicultura da Secretaria de Agricultura do Estado de Rondônia (SEAGRI) e o grupo de reassentados interessados na produção comercial de peixes (**FIGURA 22. 9**);



FIGURA 22. 9: (A) Conversa com grupo de produtores. (B) Uma das áreas com potencial para criação de peixes.

- Análise da solicitação da comunidade do Reassentamento Novo Engenho Velho de que a SAE prorrogue o Plano de Compensação Financeira em mais um ano, foi realizado levantamento da situação atual das lavouras de mandioca para a elaboração de planilha com dados de produção, da situação de origem e da atual, para comparação após acompanhamento das farinhaadas realizadas pelas famílias (**FIGURA 22. 10** e **FIGURA 22. 11**). Esse relatório será analisado e discutido pela Coordenação de Reassentamentos e Gerência Fundiária.



FIGURA 22. 10: Mandioca vistoriada na área de produção



(A) (B)
FIGURA 22. 11: (A) Preparo da mandioca pela comunidade. (B) Mandioca sendo torrada pelo Sr. Arnaldo.

- Realizada a primeira vistoria técnica de 2010 nas novas áreas de plantio do Reassentamento Novo Engenho Velho;
- Levantamento de informações técnicas sobre o projeto de abastecimento de água no Reassentamento Riacho Azul, bem como as devidas licenças ambientais obrigatórias.
- Levantamento de informações técnicas para a implantação de ETE's e ETA's na Vila de Jaci, em Jaci Paraná;
- Acompanhamento da equipe de topografia da SETENGE – Serviços Técnicos de Engenharia e Geologia Ltda.; na área de expansão do Reassentamento Riacho Azul para iniciar os trabalhos de demarcação de 15 lotes;
- Levantamento de informações sobre o licenciamento ambiental e pedido de outorga das Estações de Tratamento de Água e Esgoto para o loteamento urbano de Jaci Paraná;
- Reunião com a comunidade da Agrovila do Reassentamento Novo Engenho Velho, para discutir sobre o recurso destinado à compra das tralhas de pesca. Participaram as equipes de Reassentamentos e da Comunicação Social;
- Visitas domiciliares na Agrovila do Reassentamento Novo Engenho Velho com a equipe do Grupo de Comunicação Social, para prestar informações referentes ao Plano de Compensação e auxílio financeiro de cada família afetada;
- Reuniões de trabalho para planejamento e execução das atividades nas comunidades reassentadas: Novo Engenho Velho e Riacho Azul, assim como nos Remanescentes e na Auto Realocação Belmont;
- Reuniões com as Equipes de Comunicação Social, Relações Institucionais, Compensação Social, para planejamento e execução de ações voltadas para as

famílias. Tais como: Semana Internacional da Mulher; Ações contra a violência doméstica e a exploração sexual contra as mulheres; Distribuição da Cartilha com a Lei Maria da Penha no Canteiro de Obras, Novo Engenho Velho, Cachoeira de Teotônio e Riacho Azul;

- Reuniões com a Coordenação de Reassentamento para planejamento, execução e avaliação do trabalho nas comunidades;
- Reuniões com Equipe de Remanejamento para execução de ações voltadas para as emissões de pareceres de elegibilidade, dentro das negociações com as famílias que serão remanejadas;
- Reuniões nas Comunidades: Novo Engenho Velho e Riacho Azul, sobre ações realizadas nas mesmas, tratando de negociação, encaminhamento para atendimento, fornecimento de informações e documentos (**FIGURA 22. 12**);



FIGURA 22. 12: (A) Reunião sobre troca das caixas d'água – Agrovila. (B) Visita das Equipes Técnicas contratadas.

- Visitas Domiciliares, para elaboração de Relatório de Elegibilidade (**FIGURA 22. 13**); Fornecimento de Informações; Levantamento de dados; Esclarecimento de dúvidas; Encaminhamentos institucionais; Dados escolares;



FIGURA 22. 13: Visita para emissão de parecer de elegibilidade – Margem Esquerda

- Visitas e contatos institucionais com Cartórios, Instituto de Criminalista, INSS, Shopping Cidadão, Secretaria Municipal de Ensino, para emissão de documentos, benefícios e questões escolares para as famílias reassentadas e as que ainda serão remanejadas;
- Participações em Atividades Externas relacionadas com o trabalho de apoio social (**FIGURA 22. 14**): Capacitação, Ações na Luta em Defesa das Mulheres, Saúde e Segurança no Trabalho, Prevenção as DST / AIDS;



FIGURA 22. 14: participação de atividades externas relacionadas com o trabalho de apoio social

- Reuniões com a Gerência Fundiária, Coordenações de Remanejamento e Reassentamento, Eletrobrás, para nivelamento de informações e execução de ações sobre o trabalho realizado;
- Atendimentos no Escritório: Fornecimento de informações; Elaboração de Documentos e

Esclarecimento de dúvidas diversas.

23 SEÇÃO 23 – PROGRAMA DE AÇÕES A JUSANTE

As atividades a serem desenvolvidas neste Programa contemplam a população residente na região, constituída por cerca de 1.350 famílias, distribuídas conforme **QUADRO 23. 1**.

QUADRO 23. 1
Comunidades contempladas

Área Rural de Porto Velho	Distrito de Nazaré	Distrito de São Carlos	Distrito de Calama
Belmonte, Porto Chuelo, Cujubim Grande, Ueporanga, Cujubinzinho, Ilha do Tamanduá, Aliança, Nova Aliança, Ilha dos Veados, Ilha do Jamarizinho, Ilha dos Mutuns, São José da Praia, Itacoã, Pau D'Alho, Santo Expedito, Niterói, Igarapé Jatuarana, Maravilha, São Sebastião, Bom Jardim, Mutuns, São Miguel, Silveira, Bom Será, Bom Serazinho, Brasileiras, Ilha Sobral, Monte Belo e Engenho Velho;	Nazaré, Boa Vitória, Boa Hora, Curicacas, Prainha e Ponta Grossa;	São Carlos, Primor, Terra Caída, Santo Antonio, Santa Luzia, Ilha Canarana, Canarana, Lago do Cuniã, Prosperidade e Ilha dos Periquitos.	Calama, Papagaios, Conceição da Galera, Ilha Assunção, Ilha Nova, Vista Alegre, Firmeza, São Vicente, Santa Rosa, Espírito Santo, Demarcação, Mururé, Ilha dos Maruins, Ressaca, Nova Esperança, Tira Fogo, Boa Hora, Ilha Iracema, Santa Catarina, Bomfim, Laranjal, Pombal, Guarani, Fortaleza, Aliança do Rio Preto, Gleba do Rio Preto e Maicy.

Na **FIGURA 23. 1** a seguir pode-se visualizar a divisão distrital do Município de Porto Velho, com destaque para região a jusante do Rio Madeira, onde se localizam as sedes distritais e, conseqüentemente, suas localidades que serão beneficiadas com o programa de ações a jusante.

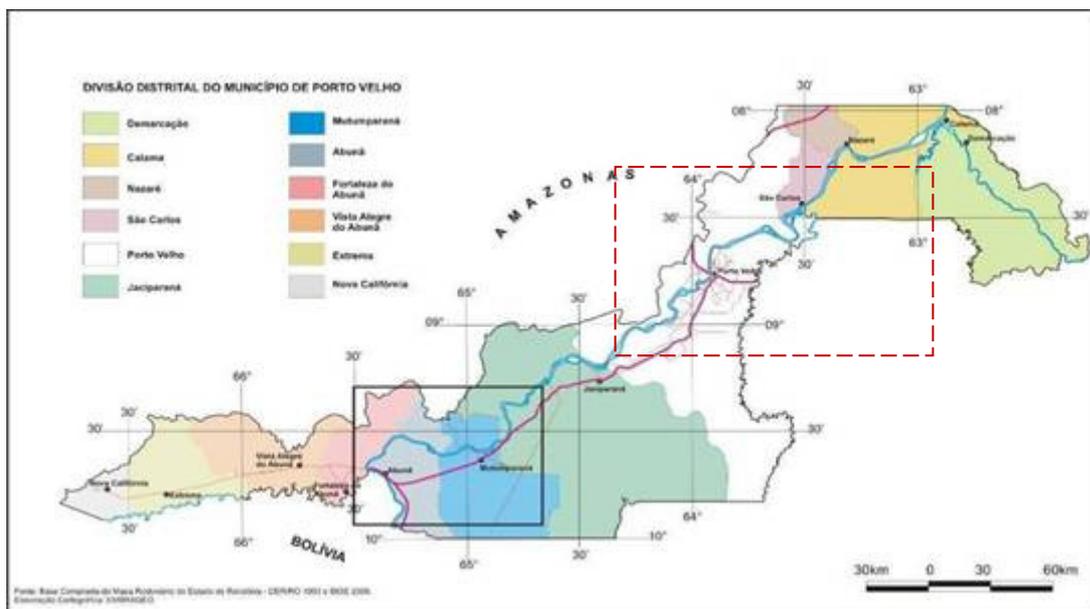


FIGURA 23. 1: Mapa da divisão distrital do Município de Porto Velho. RO. BR

Em atendimento ao Programa Básico Ambiental e sua revisão e do Ofício N. 120/2009-CGENE/DILIC/IBAMA de 16 de julho de 2009, o Programa tem como objetivo executar ações de organização comunitária, que apoiem iniciativas de desenvolvimento rural sustentável, que envolvam atividades agrícolas, pesqueira, de extrativismo, dentre outras, tendo em vista a melhoria socioeconômica dessas comunidades e, conseqüentemente, da qualidade de vida.

Considerando que tais atividades permeiam todos os procedimentos que envolvem a vida do ribeirinho e de sua família, o processo educativo constitui a base para a construção da consciência coletiva e do estabelecimento de objetivos comuns na comunidade.

Esse processo educativo permitirá que essas comunidades identifiquem necessidades que promovam a revisão do papel das instituições locais sejam de caráter governamental, não governamental ou privado, para obtenção de parcerias e, assim, apropriar-se de forma concreta dos resultados.

Assim sendo o programa tem como finalidade, não apenas o auxílio técnico de monitoramento da produção, implantar agroindústrias, adquirir equipamentos para transporte e armazenamento da produção, uma vez que não impetraríamos os pressupostos do programa, tendo em vista que essas ações, quando não internalizadas pelas comunidades, são efêmeras.

Portanto, o programa de Ações a Jusante tem como meta enraizar o protagonismo comunitário, por meio do fortalecimento do associativismo, da qualificação das associações constituindo as bases para uma sustentabilidade e autonomia comercial, capaz de alcançar os resultados propostos, quais sejam:

- Geração de oportunidades de trabalho e renda para os produtores rurais, pescadores e população residente nas comunidades ribeirinhas;
- Fixação da população na área rural, especialmente os jovens, reduzindo a migração para as cidades, principalmente Porto Velho;
- Criação de condições para o aproveitamento e a exploração sustentável das potencialidades dos recursos naturais locais, conciliando essa exploração com a preservação e conservação dos mesmos recursos;
- Estímulo à produção sustentável em diferentes épocas do ano, para o aumento da renda das famílias residentes;
- Incentivo à produção e criação de melhores condições para a comercialização, agregando valor aos produtos locais;
- Aumento do poder de competitividade dos produtores locais e o alcance de novos mercados;
- Comprovação, por meio de indicadores construídos com as comunidades, da melhoria socioeconômica e da qualidade de vida destes grupos.

23.1 Implementação do Programa

23.1.1 Situação Atual

A contratação das ações na implementação do programa se da seguinte forma:

- Planejamento

O planejamento, que orienta tanto as atividades em campo como as atividades administrativas, foi estabelecido para possibilitar sua revisão ou adequação sempre que necessário.

- Estudo da cadeia produtiva

Para as atividades de elaboração do inventário de produção, nas comunidades de conta com o acompanhamento técnico em campo e visitas individualizadas aos produtores.

- Prospecção de mercado

Nesta fase está concentrada na observação, sem, contudo, estabelecer contatos prévios com possíveis clientes, levando em consideração os resultados das potencialidades produtivas identificadas e, mais à frente, as informações serão cruzadas com o resultado das oficinas, que apontam para uma baixa produção e organização.

- Oficinas

As oficinas nos distritos de Calama, Nazaré, São Carlos, Demarcação e Porto Velho foram realizados com o duplo objetivo de nivelar as informações, e apresentar os

objetivos para as comunidades. A baixa representatividade por parte dos/as agricultores/as, nas oficinas, levou a equipe técnica a considerar prematuro o momento para pactuação.

Apresenta-se no **ANEXO 23.1** o relatório de atividades do Programa de Ações a Jusante, elaborado pelo IEPAGRO.

24 SEÇÃO 25 – PROGRAMA DE COMPENSAÇÃO SOCIAL

24.1 Apresentação

O Programa de Compensação Social está dividido em 3 subprogramas:

- “Subprograma de Apoio ao Município de Porto Velho”
- “Subprograma de Qualificação da População”
- ”Subprograma de Apoio à Revisão do Plano Diretor de Porto Velho”

24.2 Subprograma de Apoio ao Município de Porto Velho

A principal justificativa para o conjunto proposto de ações de apoio ao município de Porto Velho é a expectativa de expansão da população da cidade superior à tendência histórica de crescimento em função da implantação da Usina Hidrelétrica de Santo Antônio no Rio Madeira. Para a estimativa deste crescimento populacional serão realizados, ao longo de todo o período de implantação da usina, vários levantamentos quantitativos e qualitativos que serão apresentados em relatórios semestrais – pesquisa domiciliar – e trimestrais – dados estatísticos disponíveis e entrevistas a lideranças.

A Santo Antônio Energia iniciou em agosto de 2009 as ações relativas à pesquisa domiciliar sobre o crescimento populacional da cidade de Porto Velho com a realização do arrolamento de domicílios nos Setores Censitários do IBGE, que são o objeto da amostragem das pesquisas semestrais. Em setembro de 2009 foi iniciada a pesquisa em 812 domicílios (são 90 mil no total da cidade de Porto Velho) que compõem uma amostra selecionada sob critérios estatísticos de significância e imparcialidade. O resultado obtido foi o preenchimento de 647 questionários que estão em fase de processamento e análise.

O objetivo da pesquisa realizada foi identificar e avaliar o crescimento populacional da cidade de Porto Velho nos últimos dois anos. Os resultados obtidos são apresentados no **ANEXO 25.1** e serão repassados à Prefeitura Municipal de Porto Velho, ao Governo do Estado de Rondônia, ao Governo Federal e à Sociedade Civil Organizada, para que essas instâncias articulem os mecanismos de ajustes sociais necessários para mitigar os impactos sobre a cidade. A SAE participará das discussões e da implementação de ações dentro dos limites de sua responsabilidade.

A segunda pesquisa domiciliar, de frequência semestral, tem sua realização prevista para abril de 2010, assim como a conclusão do Relatório Trimestral 2 que registra a pressão sobre a habitação e a interferência no déficit habitacional – além de levantar parâmetros

para a análise de outras questões como ocupação, renda e acesso a serviços. O Relatório Trimestral 2 é apresentado no **ANEXO 25.1**.

Em atendimento ao ofício circular nº001/2010/DILIC/IBAMA, e depois de diversas tratativas entre a SAE, a ESBR, a Prefeitura Municipal e a Câmara Municipal de Candeias do Jamari, realizou-se em 08MAR10 a reunião para a apresentação da proposta e sua validação pelo Poder Público, cuja ata está apresentada no **ANEXO 25.4**, e a apresentação da metodologia, conforme **ANEXO 25.5**, por parte da consultoria contratada, às lideranças da Prefeitura e da Câmara Municipal de Candeias do Jamari, com participação do prefeito, vereadores, secretários municipais e membros da equipe técnica de apoio em 15 de março de 2010, data em que se deu início também aos trabalhos para monitoramento da expansão da população de Candeias do Jamari,

Enfatiza-se que a SAE tomou o cuidado de empregar a metodologia similar a que já vem sendo empregada nas pesquisas de monitoramento em Porto Velho, resguardando as devidas adequações, dadas as características daquele município.

Imediatamente após esta apresentação foram iniciados os levantamentos de dados e entrevistas a lideranças locais indicadas pelas pessoas presentes à Câmara Municipal. Buscaram-se informações secundárias e primárias de várias fontes e áreas de atividade que pudessem fornecer indicadores para fundamentar a análise das alterações identificadas pelos entrevistados. Em reuniões realizadas ao final da etapa de levantamento de informações ficou acordado que a equipe municipal processaria e enviaria à empresa contratada para desenvolvimento das atividades os dados complementares que não se encontravam disponíveis.

Os dados secundários e primários coletados, bem como os dados complementares solicitados estão em fase final de processamento, com alguns capítulos do relatório já elaborados, com previsão de finalização do mesmo em 31 de maio de 2010.

ANEXO 25.1: Relatório Semestral 1, elaborado pela Praxis Projetos e Consultoria Ltda, que analisa os resultados da primeira pesquisa domiciliar realizada na cidade de Porto Velho em setembro de 2009 e Relatório Trimestral 2, para registro trimestral da evolução de indicadores a partir dos quais serão identificadas alterações na dinâmica demográfica da cidade de Porto Velho que possam ter relação direta ou indireta com a implantação da Usina Hidrelétrica de Santo Antônio.

ANEXO 25.2: Relatório de Campo, elaborado pela Praxis Projetos e Consultoria Ltda, referente aos trabalhos realizados na segunda pesquisa semestral desenvolvida junto a uma amostra de domicílios na cidade de Porto Velho.

ANEXO 25.3: Correspondências SAE-ESBR 002/2010; SAE-ESBR 003/2010 e ESBR043/2010 referentes ao monitoramento da expansão populacional em Candeias do Jamari.

ANEXO 25.4: Ata de reunião ocorrida em Candeias do Jamari, em 08MAR10.

ANEXO 25.5: Apresentação da metodologia dos trabalhos em Candeias do Jamari, em 15MAR10.

ANEXO 25.6: Cronograma das obras do Programa de Compensação Social.

ANEXO 25.7: Registro fotográfico referente às obras do Programa de Compensação Social.

24.3 Subprograma de Qualificação da População

24.3.1 Qualificação da Mão-de-obra para a Construção da Usina Hidrelétrica Santo Antônio

Para atender ao proposto no PBA, que prevê a utilização de 70% da mão de obra local e 30% da mão de obra migrante, fornecidas por outras regiões, o que provocaria um grande impacto social para Porto Velho com o fluxo migratório. Com o Programa Acreditar, reverteu-se esse cenário e hoje, 84% dos 11.234 contratados para atuar na construção são de profissionais locais. Outro destaque é a presença de mulheres, que correspondem a 9% dos funcionários trabalhando na obra.

Procedência	Efetivo contratado
Rondônia	9.435
Outros estados	1.799
Total geral	11.234

Em andamento a ocupação do alojamento, implantado no canteiro de obras da UHE Santo Antônio – margem esquerda. O quadro abaixo apresenta a evolução do número de integrantes alojados:

	FEV10	MAR10
Condomínio Rondônia	425	470
Condomínio Amazonas	288	434
TOTAL	997	722

24.3.2 Qualificação da População de Porto Velho

Em consonância com o PBA, o Programa de Compensação Social – subprograma de qualificação da mão de obra, a Santo Antônio Energia ainda não contratou os cursos constantes da lista acertada entre as partes, pelo fato de que a PMPV quer reduzir o preço dos cursos junto aos proponentes, motivo pelo qual a SAE aguarda definição do município.

O Projeto Fomentar é dividido em 4 vertentes, a saber:

- capacitação de mão de obra e de fornecedores;
- aquisição de kits de treinamento;

- aquisição do imóvel “Casa Brasil” para abrigar o projeto municipal de qualificação; e
- disponibilização de microcrédito para pequenos empreendedores.

Conforme acordado no Protocolo de Intenções, firmado entre a SAE e a PMPV, a empresa atenderá somente o item referente à capacitação da mão de obra, apesar da fragilidade do projeto, especificamente com relação à falta de um modelo unificado de ações complementares, que ampliem as oportunidades de inclusão ocupacional, prioritariamente dos/as que encontram-se em vulnerabilidade social.

Adicionalmente, enfatiza-se que a sustentabilidade da Casa Brasil não é contemplada, face à inexistência de um plano de trabalho associado à equipe de facilitadores que não está apresentada no documento, além destas condições não serem atinentes aos compromissos da Santo Antônio Energia, no âmbito do licenciamento em tela.

Quanto às outras 03 vertentes citadas, argumenta-se, a seguir pelo seu não atendimento.

Os kits de treinamento, não fazem sentido, posto que o Programa FOMENTAR não apresenta o plano de sustentabilidade, ou seja, plano de trabalho de curto, médio e longo prazo e listagem de facilitadores com experiência comprovada. Destacamos que não compete à Santo Antônio Energia a avaliação criteriosa do referido Programa e sim atender o licenciamento ambiental com as capacitações acertadas com o IBAMA e a PMV e registradas formalmente no Protocolo de Intenções como município de Porto Velho.

O terceiro item, do Projeto Fomentar, refere-se a aquisição do imóvel “Casa Brasil”, espaço este que o município pretende utilizar como sede para o Programa de Qualificação.

A Santo Antônio Energia entende que esta ação decorre de política pública do município, e que cabe ao empreendedor executar o componente relativo à capacitação de mão de obra, por se tratar de compromisso assumido no licenciamento ambiental e ser uma necessidade urgente no município.

Registre-se que a respeito do microcrédito, há a LEI N° 1.733 ,DE 25 DE MAIO DE 2007, que dispõe em seu Art 3º **Art. 3º** - “Fica incluída no Plano Plurianual 2006-2009, na Lei de Diretrizes Orçamentárias e na Lei Orçamentária Anual de 2007, a ação “260 - Fomento a Iniciativas de Microcrédito no Município de Porto Velho (Microcrédito Produtivo Orientado)”, a qual integrará o programa “026 – Economia Solidária”, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico – SEMDES”. Tal motivo reforça a decisão da Santo Antônio Energia em concentrar os recursos na capacitação de mão de obra, a partir dos cursos demandados pela PMPV.

24.4 Subprograma de Apoio à Revisão do Plano Diretor de Porto Velho

Foi contratado, pela SAE, com interveniência da SEMTRAN – Secretaria Municipal de Trânsito, o Plano Viário produzido pela PMPV.

1 ELABORAÇÃO DE ESTUDOS DEFINIDOS PELO PLANO DIRETOR

Atendendo a ao item “Elaboração de estudos definidos pelo Plano Diretor” previsto no programa de trabalho, a AXIS contratou, em JAN10, o Instituto Brasileiro de Administração Municipal – IBAM para a prestação de consultoria especializada visando à “Formulação de Diretrizes para Estruturação do Anteprojeto de Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo do Município de Porto Velho”.

A consultoria se deu por meio da realização de duas oficinas, com atividades de aproximadamente 30 horas, com o seguinte conteúdo:

- Oficina 1 – desenvolveu os aspectos conceituais que deverão orientar a elaboração do Anteprojeto de Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo, abordando tópicos como Política Urbana e função social da propriedade, formação do preço da terra, entre outros, conforme apresentado no **ANEXO 25.8**;
- Oficina 2 – teve como objetivo principal discutir as propostas preliminares do grupo técnico da Prefeitura para estruturação do Anteprojeto de Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo.

Na oficina 1 foram considerados, entre outros, temas como: definição de perímetro urbano, identificação de condicionantes que devem orientar o processo de planejamento e regulação do uso e ocupação do solo, a proposta de zoneamento para a área urbana da sede e a indicação de Coeficientes de Aproveitamento (mínimo, básico e máximo) e, finalmente, orientação para aplicação de instrumentos de política urbana.

A partir desse treinamento básico, o Departamento de Gestão Urbana da Secretaria de Planejamento e Gestão de Porto Velho está capacitado para estruturar o Anteprojeto da Lei de Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo do Município de Porto Velho – objetivo básico da atividade – bem como, a médio e longo prazos, monitorar e conduzir o processo de crescimento urbano da cidade.

2 ALTERAÇÃO DA DESTINAÇÃO DE RECURSOS

Alguns projetos propostos pela SAE, por meio de consultoria contratada, à Prefeitura de Porto Velho não foram realizados, por diferentes razões. Em vista disso, a AXIS submeteu à Santo Antonio Energia, conforme informado no relatório trimestral referente aos meses de novembro e dezembro de 2009 e janeiro de 2010 enviado ao IBAMA, proposta de Termo Aditivo ao contrato original, propondo que recursos não utilizados nos projetos não executados fossem destinados a outros projetos de interesse da Prefeitura, a saber:

- Instalação de um sistema de comunicações “wireless”
- Elaboração de um Plano Estratégico para a PMPV

O aditivo ao contrato está sendo concluído e viabilizará o restante dos trabalhos acertados com o município.

3 MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A consultora contratada pela SAE para realizar os estudos relacionados à modernização administrativa da Prefeitura de Porto Velho está concluindo seus trabalhos. Neste momento trabalha na etapa final dos estudos, representada pela elaboração do Plano Municipal de Modernização Tributária e Gestão dos Setores Sociais Básicos - PMAT, que permite que o município invista, por meio de financiamento, em ações voltadas para a eficiência da arrecadação e da gestão dos gastos públicos nos setores sociais básicos. O trabalho poderá ser concluído até o final do mês; esta conclusão, contudo, depende ainda de decisões da SEMPLA sobre as prioridades definidas pela Prefeitura em relação à implantação do plano.

4 MONITORAMENTO HIDROLÓGICO DAS ENCHENTES

O projeto de Monitoramento Hidrológico das Enchentes está em andamento e sua será concluído, com a aquisição de equipamentos e sua cessão ao Sistema de Proteção da Amazônia - SIPAM, que executará os estudos correspondentes, após assinatura do Termo Aditivo mencionado no item 2.

5 CONCLUSÃO DOS TRABALHOS

A SAE viabilizou a recondução dos projetos demandados pela Prefeitura que será consolidado quando da assinatura do Termo Aditivo.

ANEXO 25.8- Relatório OFICINA 1 - AXIS

25 SEÇÃO 26 – PLANO AMBIENTAL DE CONSERVAÇÃO E USO DO ENTORNO DO RESERVATÓRIO

Em 06NOV09, o IBAMA, em reunião referente à vistoria periódica nas instalações da SAE, o coordenador do licenciamento do IBAMA/Sede, Sr Rodrigo Herlles, solicitou, verbalmente, a elaboração do Termo de Referência - TR para ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Reservatório Artificial da UHE Santo Antônio - PACUERA, tendo em vista que, segundo a legislação, o TR é condição para a contratação do Programa.

Esse requerimento, por parte do IBAMA, na citada reunião, foi devido ao andamento dos outros programas, uma vez que já permitia o início da execução do PACUERA.

A SAE elaborou uma minuta do referido TR e encaminhou ao IBAMA / sede por meio da correspondência SAE/PVH: 838/2009, protocolada em 17DEZ09, e até a presente data não obteve a resposta relativa a sua aprovação.

Em 31MAR10 houve reunião entre a SAE e o coordenador do licenciamento, quando da vistoria de transferência do cargo para o substituto, e ficou reiterado que a SAE não precisará contratar o PACUERA e subseqüentemente o Programa de Lazer e Turismo, enquanto o TR para o PACUERA não for encaminhado pelo IBAMA ao Empreendedor.

Visando a agilização do processo para a contratação do PACUERA, a Santo Antônio Energia já analisou propostas apresentadas por três empresas consultadas. Tão logo seja encaminhado o TR do PACUERA, a SAE fará uma apreciação dos comentários e o Programa será contratado, preferencialmente junto ao Programa de Lazer e Turismo.

26 SEÇÃO 27 – PROGRAMA DE APOIO ÀS ATIVIDADES DE LAZER E TURISMO

A Santo Antônio Energia já analisou três propostas que foram encaminhadas por empresas consultadas para a implementação do Programa de Apoio às Atividades de Lazer e Turismo.

Em 31MAR10 houve reunião entre a SAE e o coordenador do licenciamento, quando da vistoria de transferência do cargo para o substituto, e ficou reiterado que a SAE não precisará contratar o PACUERA e subsequentemente o Programa de Lazer e Turismo, enquanto o TR para o PACUERA não for encaminhado pelo IBAMA ao Empreendedor.

Cumprе ressaltar que o Programa de Lazer e Turismo, devido a grande interface e sinergia com o PACUERA, será contratado, simultaneamente, portanto, está dependendo da anuência, por parte do IBAMA, do TR.

27 SEÇÃO 29 – CONDICIONANTES ESPECÍFICAS DA LI RETIFICADA Nº 540/2008

A tabela encontra-se no **ANEXO 27.1**.